

OT: 6

VOL. 6

Este livro contendo cem (100) folhas,
todas numeradas e rubricadas com a ru-
brica Geraldo Carneiro de que uso, servirá
para o registro de atas das reuniões da
Congregação geral da Escola Superior
de Agricultura do Estado de Minas
Gerais.

Vicosa, 31 de Março de 1943.

Geraldo Carneiro
Diretor interno

Por um dos presentes foi feita observação sobre os alunos do 5º e 6º que têm manifestado tendência em chegarem atrasados em aula, havendo uma sugestão no sentido de ser tratado em reuniões geral da pontualidade em trabalhos escolares.

O Dr. Presidente falou sobre a necessidade de maior exigência quanto à pontualidade e recomendou muito cuidado com a fraude (cola) e sabinas de salvações, lembrando que essa medida foi abolida em reuniões do corpo docente anteriormente.

Em seguida o Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação os exames de 2º chamada do Concurso de Habilitação para o Superior e de admissão ao Médio, processados de acordo com o decreto-lei federal nº 5.386, de 26 de fevereiro deste ano.

A Congregação aprovou os referidos exames, por unanimidade de votos.

O Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação os requerimentos dos Sr. Aulaldo Gazineli e Rivaldo Rodrigues dos Reis Filho, pedindo serem matriculados no curso Médio, independente do respectivo exame de admissão, sob alegação de que têm o curso ginasial completo (fundamental e complementar).

A Congregação se deteve em longa e detalhada discussão sobre os requerimentos, havendo sido que-

sentadas tres propostas.

Foram, finalmente, indeferidos os requerimentos em apuro, por dezeto votos, contra doze e dois votos, respectivamente, em outros dois projetos.

Foi ainda presente um requerimento do aluno Emipedes Pacheco pedindo transferencia, digo, matricula no 2º ano, vindo transferido da Escola de Lavras.

A Congregação, por unanimidade de votos, deferiu o requerimento ficando o requerente com dependencia de Higiene e Officinas Rurais do 1º ano e dispensado de Genetica do 1º semestre do 2º ano.

Em seguida o Sr. Presidente apresentou a Congregação os nomes do Sr. Heinz Cory Baumotte e Mauricio do Santos Paiva, candidatos ao corpo docente desta Escola.

A Congregação, confirmando o julgamento feito em reunias anterior, do corpo docente, julgou-os idoneos.

Foi ainda apresentada o nome do Farmaceutico Geraldo Vasconcelos Barcellos como candidato ao corpo docente.

Nenhuma objeção foi feita pela Congregação.

O Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação o programma de ensino para o ano de 1943.

A Congregação, unanimemente, aprovou o mesmo de 1942.

O Sr. Presidente informou a Congregação que se realizaria de 1 a 8 de Maio deste ano, em Uluwala, uma expozicao feira agro. pecuaria e que os alunos do 5º desejavam visita-la.

Por unanimidade de votos, a Congregação deu permissas para que os referidos alunos fizessem a visita de acordo com o programa a ser organizado pela Diretoria.

Foi, em seguida, lido perante a Congregação o parecer apresentado pela comissao incumbida de estudar a organizacao da Associaçao Esportiva Esportiva, em congregaçao de 15 de janeiro deste ano.

A Congregação aprovou, unanimemente, o parecer apresentado.

O Sr. Presidente, referindo-se às reuniões gerais, pediu toda atençao dos professores quanto aos assuntos ali tratados, pedindo a todos que tratassem, especialmente, de economia, atendendo assim a uma necessidade do momento atual e recomendaçao do Sr. Secretario da Agricultura.

O Sr. Presidente recomendou tambem a todos que compareçam às reuniões gerais, salientando o efeito que causa entre os alunos a ausencia de professores nas referidas reuniões.

Pelo relato feito por um dos seus membros, a Congregação tomou conhecimento da situacao em que se encontram os servidores da Escola,

em face das leis vigentes, especialmente agora que tem sido negada licença para tratamentos de saúde aos servidores do estabelecimento.

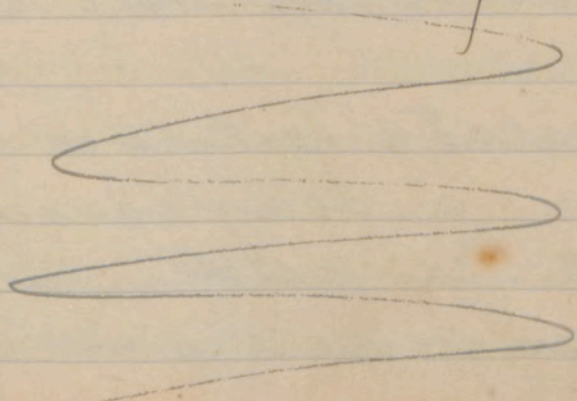
O Sr. Presidente informou que na sua recente viagem a Belo Horizonte tratou desse assunto com o Sr. Secretário da Agricultura, obtendo deste a promessa de se entender com o Sr. Governador de modo a atender o que pleiteára.

Finalmente, a Congregação resolveu, contra um voto vencido, que se elege uma comissão para estudar a situação junto com a Diretoria e sugerir a melhor forma de solucionar o caso, dentro do espirito de ordem e dos principios da Escola.

Foi, por unanimidade de votos, eleita a comissão constituída dos Sr. professores Diogo Melo, Mario N. Machado, Geraldo Corrêa e Edgard de Vasconcelos Barros.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu J. Pantanum, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Geraldo Corrêa
Pantanum



Nos dezesseis dias do mês de Junho de 237 mil novecentos e quarenta e três, às nove horas, na sala de aulas de Economia Rural, realizou-se uma reunião da Congregação geral sob a presidência do Sr. Professor Geraldo G. Carneiro, Secretariada por mim J. Pautanus, Secretário, com a presença dos Sr. profs: Diego A. Melo, Alexis Doroffeef, Manoel R. Machado, Geraldo Corrêa, Joaquim P. Braga, Otavio A. Drummond, Manoel C. Lima, Alfred B. Andersen, Raimundo R. Faria, Paulo M. Costa, Jurema S. Almeida, Frederico Vanetti, Silvio S. Brandão, Aquilino José A. Torres, José Candido M. Carvalho, José M. P. Memória, Alindo P. Gonçalves, Edson P. Magalhães, Ezei D. Brandão, Joaquim Matoso, Antonio G. Oliveira, Amauri H. Silveira, Silverio R. Viana, José P. Pimenta, Carlos S. Schlattfeldt, Paul Biquet Jr., Paulo de Passo Alvim Carneiro, Antonio Rezende, Orospe P. Valentim, Silvio Carlos P. Lima, Americo Grossmann e Heinz Cory Baumette.

Participaram os Sr. profs: Jandiel M. Neri da Silva, Gladstone H. Drummond, Edgord Vasconcelos Barros e José de Alencar.

Aberta a sessão, foi lida a ata da sessão de 31 de março último, a qual foi aprovada.

Os professores Jurema Almeida e Joaquim Matoso chegaram após aprovação da ata.

O Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação o ato de

deco, da Diretoria, pelo qual foram designados os profs. Paulo de Moraes Costa, Raimundo Fr. Faia e Silverio Viana para constituírem a comissão de exames de primeira epocha, no corrente anno.

A Congregação aprovou o ato da Diretoria, por unanimidade de votos.

Em seguida foram submetidos ao julgamento da Congregação os exames do primeiro semestre, realizados de 7 a 15 do corrente.

Em relatório verbal feito por um dos membros da respectiva comissão, foi declarado que os exames se processaram normalmente, com exceção do de Agronomia do 1º curso cujos alunos, acidentalmente, tiveram conhecimento dos respectivos pontos.

A comissão reclamou a inobservância da maxime de entrega dos pontos de exames com a antecedencia minima de 48 horas e opinou pela aprovação dos exames referidos e anulação do de Agronomia que deverá ser feito, em segunda chamada, no primeiros dias do mês de Agosto próximo.

A Congregação aprovou, unanimemente, o parecer da comissão e as suas sugestões.

Em relação a esse assunto, o Dr. Presidente fez sentir a necessidade de se desenvolver uma campanha contra a fraude e pedir maior assistência por parte dos os professores.

O Dr. Presidente deu conhecimen-

Foi a Congregação dos Dizers do officio nº 293, de 5 de Março próximo, da Superintendencia do Ensino Agricola e Veterinario pelo qual foram respondidas as perguntas da Escola em relação aos exames de 2ª época e matricula com dependencia de materia.

Por unanimidade de votos, a Congregação resolveu que se torne conhecido do referido officio e se cumpram as suas resoluções.

Foi apresentado á Congregação um requerimento do aluno Silvino de Melo pedindo que, para efeito de apurações de frequencia, sejam contados os aulas que o professor de Anatomia deixou de dar por motivo de excusas e que não foram substituidas.

A Congregação, por unanimidade de votos, deferiu o requerimento de acordo com a informação do Secretario da Escola.

Outro requerimento foi apresentado á Congregação, firmado pelo aluno Antonio Verliuta Zavala pedindo um voto favoravel para que possa prestar em Agosto proximo, exame de 2ª época de Administracão Rural que perdeu por falta.

Por unanimidade de votos, a Congregação indeferiu o requerimento.

Foi presente ainda uma petição do aluno do 1º Mº pedindo mais um semestre de Botânica e de Agronomia.

A Congregação resolveu, unanimemente, que fosse o assunto solucio-

uado entre o Dr. Diretor e os professores daquelas cadeiras.

O Dr. Presidente transmitiu à Congregação uma mensagem dos alunos do curso Médio 1, no sentido de permitir, este ano, a classificação apesar de dever ter matérias.

A Congregação resolveu, por unanimidade de votos.

[Em seguida foi feito o estudo de alunos de todos os cursos não tendo sido feita nenhuma observação.]

O Dr. Presidente, referindo-se à 15ª semana do fazendeiro, informou à Congregação o numero de agricultores inscritos até hoje e fez varias recomendações quanto ao atraso em aulas e faltas de aulas. Convidou a todos para a sessão de abertura e recepção das caravanas.

O Dr. Presidente congratulou-se com a Congregação pela presença do professor Dr. José Candido de Melo Carvalho que acaba de regressar dos Estados Unidos da America do Norte, onde fez um brilhante curso, trazendo o maior titulo conferido por aquele pais.

Finalmente, o Dr. Presidente fez um apelo especial aos sr. professores no sentido de se esforcarem de modo que a exposição geral tenha o êxito desejado.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. Presidente encerrou a sessão da qual eu Joantão de Faria, Secretário,

lavei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Geraldo Carneiro

Sant'Anna

Nos onze dias do mês de Agosto de mil novecentos e quarenta e três, às nove horas, na sala de aulas de Economia Rural, realizou-se uma reunião da Congregação Geral, sob a presidência do Sr. Professor Geraldo Gonçalves Carneiro, Diretor interino, secretariada por mim J. Sant'Anna, Secretário, com a presença dos Sr. professores Diogo A. Melo, A. Doraffel, Mario R. Machado, Geraldo Corrêa, Estevão A. Drummond, José Candido M. Carvalho, Manoel C. Rana, Alfred B. Andersen, Raimundo R. Faia, Paulo M. Costa, Jurema S. Azeira, Silvio S. Brandão, Miguel J. A. Pires, Gladstone A. Drummond, José M. P. Menezes, Alindo P. Gonçalves, Erli D. Brandão, Edgard V. Barros, Joaquim Matos, Antonio G. Oliveira, José de Alencar, Mauri H. da Silveira, Silverio R. Viana, José P. Pimenta, Carlos S. Schlottfeldt, Paulo P. R. Carneiro, Antonio Rezende, Amore P. Valentim, Henrique Grossmann e H. Cory Baumette.

Partaram os professores Frederico Vanetti, Jandiel M. R. Silva, Edson P. Magalhães e Paul Biquet Junior.

Alerta a sessão, foi lida a ata da sessão de 16 de Julho ultimo, a qual foi aprovada.

Iniciando o trabalho da sessão de hoje, foram submetidos ao julgamento da Congregação os exames de segunda época processados de 5 a 7 do corrente, inclusive os de Agronomia do 2º, de 2ª chamada.

Em vista de ter a comissão informado terem sido processados normalmente, a Congregação por unanimidade de votos, aprovou os referidos exames.

[O Dr. Presidente informou que foram organizados três cursos optativos para o médio: Agricultura, em caráter de especialização, Conservação de solos e Borracha.]

A Congregação aprovou, unanimemente, o programa de Borracha e deixou para outra reunião os programas de Agricultura e Conservação de solos.

O Dr. Prof. Geraldo Corrêa compareceu às 9h, 16 e Prof. Paulo Alvim Corrêa, às 9h, 22.

O Dr. Presidente submeteu à aprovação da Congregação um pedido da Associação Atlética Esportiva, no sentido de ser feita uma excursão esportiva em Havras, de acordo com o convite feito pelos alunos daquela Escola.

A Congregação aprovou unanimemente a excursão a ser feita no corrente mês.

Foi ainda encaminhado um pedido dos alunos do Curso Elementar

para lhes concedida uma excusa.

A Congregação resolveu, unanimemente, que, digo, contra um voto vencido, que ficasse o Dr. Diretor autorizado a dar ao curso Elementar o direito de uma excusa perto do município de Viçosa.

Em seguida, depois de discutido devidamente, a Congregação aprovou, por unanimidade de votos, os programas de admissões ao Médio e Elementar para 1944.

O Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação a regulamentação da sessão solene para o corrente ano, apresentando também uma sugestão das turmas deste ano, no sentido de se desdobrarem as festividades para os dias 15 e 16 de Dezembro.

Depois de bem discutido o assunto, a Congregação resolveu contra dois votos em branco, que se mantenha a regulamentação anterior.

Finalmente, o Dr. Presidente fez as seguintes recomendações:

1) - Todo cuidado com as aulas. As aulas não podem ser transferidas sem prévio consentimento do Diretor. Fazer o cartão de aulas mesmo quando, por qualquer motivo não se tenha processado a aula regularmente.

2) Muita atenção na escrituração das cadernetas de aulas. Evitar emendas ou justifica-las, na própria caderneta, quando for necessário emendar ou corrigir. Não entregar cadernetas em provas a alunos

para levarem à Secretaria.

3) Cuidado com a correção de provas. Uniformidade, tanto quanto possível, no critério de correção.

4) Respeitar o horário de expediente. Afastamento sem licença na hora de expediente embaraçar a Secretaria.

5) Cooperação com a Contadoria para o levantamento do inventário geral da Escola. Muito cuidado para o bom êxito desse trabalho.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão da qual eu, J. Pantano, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Geraldo G. Carneiro
J. Pantano

239

Nos vinte e nove dias do mês de Setembro de mil novecentos e quarenta e três, às quinze horas, na sala de aulas de Economia Rural, realizou-se uma reunião da Congregação Geral sob a presidência do Sr. Professor Geraldo G. Carneiro, Diretor interino, Secretariada por mim J. Pantano, Secretário, com a presença dos Sr. professores Diogo R. Melo, Alexis Dorofeff, Mario R. Machado, Geraldo Corrêa, Otavio A. Drumond, Manoel C. Lima, Alfred Beck Andersen, Raimundo Fr. Paiva, Paulo de Moraes Costa, Jurema Soares Azeira, Frederico Vanetti, Silvio S. Brandão, Nival J. A. Pires, José Candido de Melo Carvalho, José Maria Pompeu Moreira, Moacir

Pavageau, Arlindo de Paula Gonçalves, Edson Petrich Magalhães, Eli Dias Brandão, Edgard de Vasconcelos Barros, Joaquim Matos, Antonio Gonçalves de Oliveira, José de Alencar, Mauri Henrique da Silveira, Silvério de Lima Viana, José Pacheco Pimenta, Carlos S. Schlottfeldt, Paulo de Tarso Alvim Carneiro, Antonio Rezende, Silio C. Pereira Lima, Chotaro Shimoya, Americo Groszmann e Heinz C. Baumotte. Factaram os professores Jandiel M. Neri Silva, Gladstone R. Drummond e Quapre A. Valentim, por motivo justificado.

Aberta a sessão foi lida a ata da reunião do dia 11 de Agosto, tendo sido a mesma aprovada.

Iniciando-se o trabalho, de acordo com a ordem do dia, foi feito o estudo dos alunos, tendo sido observada apenas a turma do curso elementar como fraguissima.

Em seguida, o Dr. Presidente submeteu à aprovação da Congregação as resoluções do corpo docente em reunião do dia quatro do corrente, às 10^h 45. Naquela reunião foram tratados os seguintes pontos: 1) parauífos das turmas deste ano, sendo o Dr. J. C. Belo Kirbõa parauífo do Agrônomo e o prof. Manoel da Costa Liana, do Pecuário Agrícolas; 2) apresentação de um pedido dos alunos do curso medio para fundarem um Club de palestras.

Quanto ao primeiro ponto, o corpo docente deu o seu assentimento para ambos os parauífos escolhidos e quanto ao segundo, resolveu que fosse o assunto encaminhado por escrito à Congre-

gacões em sua reunião normal.

Por unanimidade de votos, a Congregação reprovou as resoluções acima.

[Em seguida, foi apresentada à Congregação um pedido do aluno do Médio, por intermédio do líder do M⁴, para fundar um clube de palestras, assim como aprovações dos respectivos estatutos.

A Congregação resolveu, contra dez votos vencidos, fosse o assunto estudado por uma comissão, ficando esta constituída dos professores Manoel Machado, Antonio Rezende e Ezequiel Brandão.

[Foram apresentadas à Congregação dois ofícios do Diretorio dos Estudantes: um dando informações sobre as modificações introduzidas no estatuto de acordo com as observações da comissão que o estudou e outro pedindo desculpas pela precipitação com que afixou no quadro um aviso antes de aprovada a mudança do nome da associação.

Por unanimidade de votos, a Congregação aprovou os estatutos do Diretorio dos Estudantes, fazendo, entretanto, registrar o fato de não ter sido abolida a exclusividade do curso superior para membros da Diretoria do Diretorio, apesar das explicações contidas no ofício citado.

[O prof. Joaquim Matos compareceu às 15^h 18.

Foi apresentada à Congregação o programa do curso optativo de conservação de solos e cultivos especiais, para o médio.

Depois de discutido devidamente,

foi o programma approved para este semestre, por unanimidade de votos.

Quanto ao programma de agricultura optativo para o mesmo curso, em caracter de especializaçaõ, o professor da cadeira informou que o programma é o mesmo do curso regular, apenas com maior desenvolvimento nas aulas.

O prof. Silverio Viana chegou às 3^h, 35.

Em seguida, o Sr. Presidente pediu para que as provas mensais sejam realizadas dentro do prazo marcado, afim de evitar-se uma irregularidade prevista pelo regulamento.

Foi apresentado à Congregaçaõ um officio dos alunos do 5^o pedindo para fazerem uma excursãõ a Ouro Preto e Penitenciaría de Beves, no proximo mês de Outubro.

Foi approved, unanimemente, a excursãõ pedida, para o dia 12, até Ouro Preto somente.

O Sr. Presidente informou à Congregaçaõ que está se iniciando uma cisãõ entre os alunos do Superior e Medio, originada de algumas publicações erradas dando noticias sobre os Recreios Agrícolas como se fossem Agrônomos.

O Sr. Presidente expendendo várias considerações a respeito, pediu aos professores toda a assistencia sobre o assunto encarando-o sob o ponto de vista educativo.

Foi ainda pelo Sr. Presidente apresentado o nome do Agrônomo Luiz Juliao Pira-

ga como candidato ao corpo docente.

Nenhuma objecção apresentou a Congregação.

Em seguida, o Sr. Presidente congratulou-se com a Congregação pela volta do prof. Innocir Parageau que acaba de regressar dos Estados Unidos onde fez um curso de especialização e obteve o Título de M. S.

O Sr. Presidente reiterou a recomendação no sentido de evitar a saída sem licença da Diretoria.

Foi apresentada à Congregação uma petição dos alunos do 5º pedindo alterar o programa das solenidades do dia 15, permitindo a sessão realizar-se às 8 horas e o baile no dia 16.

A Congregação resolveu contra um voto vencido e um em branco que se indeferisse o pedido.

O Sr. Presidente recomendou o máximo sigilo sobre os assuntos tratados em Congregação.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão da qual eu, J. Antunes, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Geraldo Carneiro
J. Antunes

240
Nos vinte e nove dias do mês de Outubro de mil novecentos e quarenta e três, às quinze horas e trinta minutos, realizou-se uma reunião extraordinária da Congregação Geral, sob a presidência do Professor Geraldo Gonçalves Carneiro, Diretor interno, secretariada por mim Joaquim, Secretário, com a presença dos sr. professores Alexis Joroffeef, Manoel R. Machado, Geraldo Carneiro, José Candido de Melo Carvalho, Otavio de Almeida Drumond, Manoel da Costa Lima, Alfred Beck Rensen, Raimundo Lopes de Faria, Paulo de Moraes Costa, Jurema S. Proeira, Frederico Vanetti, Silvio S. Brandão, Nival J. A. Torres, José M. P. Memória, Paulo T. Alvim Carneiro, Silvio C. Pereira Lima, Almeida P. Gonçalves, Edson P. Magalhães, Edgard V. Barros, Heinz C. Baumotte, Joaquim Matoso, Antonio G. Oliveira, José de Alencar, Mauri H. Silveira, Silverio de Lima Viana, José P. Pimenta, Carlos S. Schlottfeld, Antonio Rezende, Anopre F. Valentim, Americo Groszmann, Chotaro Shymaya e Inocir Pavagan. Participaram os professores Diogo A. Melo, Gladstone R. Drumond, Jaridel Muniz R. Silva e Erali D. Brandão.

Aberta a sessão, o sr. Presidente, com assentimento da Congregação, dispensou a leitura da ata da sessão anterior (29 de Setembro), em vista da urgência na realização do trabalho de hoje.

Foi, inicialmente, feito o estudo [dos alunos, não tendo sido registrada nenhuma observação.]

Em seguida, pela ordem respectiva, foi apresentado o parecer sobre [

o estatuto do club de palestras do curso medio.

Depois de discutido devidamente, a Congregação, por unanimidade de votos, [aprovou o parecer da comissão, bem como o projeto do estatuto apresentado pela mesma, com a emenda feita no proprio projeto, em relação aos casos omissos.]

Em seguida, o Sr. Presidente pediu a Congregação para indicar um professor para fazer um estágio nos Estados Unidos da America do Norte, sobre extensas, no tenor da carta nr. A-384, de 17 de Setembro ultimo e telegrama nr. 1659, de 19 de Outubro corrente, os quais foram lidos perante a Congregação.

Foi o assunto discutido longamente, manifestando-se, a respeito, varios professores, tendo o Sr. Presidente informado sobre a troca de correspondencia havida entre a Diretoria e a Comissão Brasileiro-americana de Produçao de generos alimenticios, signataria da carta e telegrama acima citados.

Depois de esclarecido o assunto, foi feita a eleição, em escrutinio secreto, cujo resultado é o seguinte: Geraldo Corrêa, 17 votos, Americo Grozmann 6 votos, Diogo A. Melo, 3, Paulo de Tarso A. Carneiro 3, José Pacheco Pimentia 2 e Antonio Rezende, 1.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu, J. Antão, Secretario, lavei a presente ata que será assinada depois de

aprovada.

Geraldo Carneiro
Jantão

241
Nos nove dias do mês de Dezembro de mil novecentos e quarenta e três, às dezesseis horas, na sala de aulas de Economia Rural, realizou-se uma reunião extraordinária da Congregação Geral, convocada para tratar de assunto urgente, sob a presidência do Dr. Professor Geraldo Gonçalves Carneiro, Secretariado por omeu Jantão, Secretario, com a presença dos srs. professores Diogo Alves de Melo, Alexis Dorofeef, Mario das Neves Machado, José Candido de Melo Carvalho, Otavio de Almeida Drummond, Manoel da Costa Lima, Alfred Beck Andersen, Raimundo Lopes de Faria, Paulo de Moraes Costa, Jurema Soares Arceia, Frederico Vauti, Silvio Starling Brandão, Nivaldo José Alves Peres, Gladstone de Almeida Drummond, José Maria Pompeu Moreira, Paulo de Paiva Almeida Carneiro, Alindo de Paula Gonçalves, Edson Potosch Magalhães, Eli Dias Brandão, Joaquim Matoro, Edgard Varconcelos Barros, Heinz Cory Baumotte, Antonio Gonçalves de Oliveira, José de Alencar, Mauri Henrique da Silveira, Silverio de Lima Viana, José Pacheco Pimenta, Antonio Rezende, Olegário Fernandes Valentim, Ichitaro Shimoya, Moacir Parageau, Jordel Drumiz Henri da Silva e Silvio Carlos Pereira Lima. Participaram os srs. professores Geraldo Corrêa, Carlos Socias Schlottfeldt e Americo

01
Groszmann, os dois netivos por motivo justificado.

Aberta a sessão, foram lidas e julgadas, cada uma por sua vez, as atas das sessões de 29 de Setembro e 29 de Outubro netivos, as quais foram aprovadas.

O Dr. Presidente transmitiu à Congregação o recurso apresentado pelo aluno José Resencio Drummond, do 4º ano do curso superior, contra o professor Raimundo Lopes de Faria, alegando ter este modificado as suas notas de Fisiologia nos meses de Agosto e Novembro netivos, julgando-se, por isso, prejudicado pelo referido professor.

O Dr. Presidente informou à Congregação que a Diretoria procurou solucionar o recurso, para cujo fim prestaram esclarecimentos, verbalmente, no Galinete do Diretor o professor Raimundo Lopes de Faria e o aluno Drummond, na presença do Secretário da Escola e dos professores Diogo Alves de Melo e Manoel dos Reis Machado, sendo que este assistiu apenas uma parte dos trabalhos.

O Dr. Presidente transmitiu à Congregação os esclarecimentos prestados por aquele professor e aluno e entregou o caso à Congregação.

O professor Raimundo Lopes de Faria, em seguida, prestou à Congregação os esclarecimentos sobre o caso, detalhadamente, informando, em resumo, que as notas de Agosto e Novembro se achavam em branco na sua caderneta e somente em Novembro, ao lhe ser apresentada a

justificações de factos pelo aluno Drummond, é que atribuiu a este notas de trabalhos práticos e salustinas; disse mais que o referido aluno não fez a prova escrita de Agosto e entregou em branco a de Setembro, netius, sendo que uma das questões das provas se prendia aos trabalhos práticos que habitualmente exige dos seus alunos; informou ainda que as notas de Agosto e Novembro foram atribuídas ao aluno Drummond, inadvertidamente, e modificou-as em virtude de ter o citado aluno Drummond feito ameaça de levar o caso à Congregação.

Confessou ainda o prof. Raimundo Faia que errou na aplicação das notas de Agosto e Novembro e que, em tempo, corrigiu o seu erro, pelo que manteve as notas de Agosto e Novembro, com as correções feitas e bem assim a média semestral 53.

Em seguida, o professor Diogo Alves de Melo, que substituiu o Dr. Director quando o aluno Drummond apresentou o recurso, prestou o esclarecimento sobre o que se passara até então na Diretoria, assim como o que envia em prosseguimento do caso.

A Congregação discutiu longa e detalhadamente o caso que foi encerrado sobre os seus diferentes aspectos.

No decorrer da discussão foram apresentadas três propostas, cada uma das quais foi discutida separadamente.

Antes de entrarem as propostas em

votação, foi levantada a questão de poder ou não a Congregação modificar as notas dadas pelo professor.

Lido o regulamento na parte referente às atribuições da Congregação, concluiu esta ser de sua competência resolver o recurso em apelo.

Em seguida, sob votação, foi rejeitada a proposta de um dos presentes no sentido de ser feita votação secreta.

Procedeu-se, então, à votação nominal.

[A Congregação resolveu o seguinte:
"que se mantenham as notas ^{dadas} pelo professor e se lastime o acontecido".]

Esta resolução venceu por treze votos contra doze e dois, respectivamente, em duas outras propostas e seis votos em branco.

O Dr. Presidente sancionou, em seguida, a resolução, declarando, porém, que a Diretoria se reserva o direito de apreciar o caso administrativamente.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu, J. Sant'Anna, Secretário, lavei a presente ata que será assinada depois de aprovada. Vale a emenda "dadas".

Geraldo Carneiro
J. Sant'Anna

Nos quatorze dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e três, às nove horas, na sala de aulas de Economia Rural, realizou-se uma reunião da Congregação Geral, sob a presidência do Dr. Professor Geraldo Gonçalves Carneiro, Director interno, secretariada por mim Joaquim Antunes, Secretário, com a presença dos srs. professores Diogo A. Melo, Alexis Dorofeeff, Inacio N. Machado, Geraldo Carneiro, José Candido de Melo Carvalho, Otavio de Almeida Drummond, Manoel da Costa Lapa, Alfred Beck Andersen, Raimundo Lopes de Saia, Paulo de Moraes Costa, Juvenal S. Araujo, Silvio S. Brandão, Miguel J. A. Peres, Gladstone A. Drummond, José M. Pompeu Moreira, Paulo P. Alvares Carneiro, Silvio Carlos Pereira Lima, Alindo de Paula Gonçalves, Edson P. Magalhães, Ezequiel Brandão, Edgard V. Barros, Heinz C. Baumotte, Joaquim Matos, Antonio G. Oliveira, José de Alencar, Carlos S. Schlottfeldt, Amami H. Silveira, Silverio R. Viana, José P. Pimenta, Antonio Rezende, Onofre A. Valentim, Americo Groszmann, Chotaro Shimura, Moacir Parageau e Jaridel M. Henri da Silva. Faltou o prof. Frederico Vanetti.

Aberta a sessão, foi lida a ata da reunião de nove do corrente, a qual foi unanimemente aprovada com a seguinte emenda: acrescentar na resolução referente ao recurso do aluno José Leoncio Drummond "a nota cinquenta e três dada pelo professor".

O Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação os nomes dos alunos que concluíram curso no corrente ano.

A Congregação por unanimidade
de votos deu o seu assentimento para
que possam colar o grau de Agrônomo,
os seguintes alunos do Curso Superior: Al-
berto Baker, Augusto Wernia Magalhães,
Carlos Eugênio Tibau, Dante Nardeli,
Albino Ribeiro Gomes, Hildo Mata, Hilmar
da Costa Faro Wilker, Jac Benbassat,
Joaquim Campos, José Rodolfo Torres, Lau-
divaldo de Melo Mota, Paulo da Silva Re-
to, Prudente de Almeida Souza, Renato
Rabelo e Ricardo Colares Quintete Moraes;
podem receber o título de Técnico Agri-
cola os seguintes alunos do curso Médio:
Antonio Verbieta Zavala, Carlos Cordova
Cunha, Cezar Zavala Casal Ribeiro, Ciro
Jaques de Figueiroz, Seraldo Rodrigues Soares,
Fausto Rillas Toruas, Francisco Gonçalves
Cameiro, Herbert de Paula Rigueira, Jesuino
Traujo Junior, José Maria de Oliveira, José
Rubem de Mendonça Uchôa, Leopoldo Arnan-
do Ramos, Lindolfo Patoro, Luiz Abreu,
Luiz Soares Peixeira, Mauricio Porciuncula
Mesquita, Miguel Felipe Antonio, Nildo
Pinto de Souza Rocha, Napoleão dos Santos
Machado, Polau Miguel Sekula, Renato
Mario del Giudice, Renato Tavares Rocha,
Roberto Santos Andrade, Sebastião Ferreira
Maciel, Sidonio Tornaz Afonso, Silvio Fri-
lerato Aquino, Walter Gomes de Castro, Vi-
cente Assunção Pedra e Wilson Rolis de
Azevedo; e finalmente, podem receber
o título de Administrador Rural os se-
guintes alunos do curso elementar: Ario-
medes Batista, Artur Treire Neto, Bruno

Osvaldo Tronke, Celio Coelho Soares, Francisco Salgado Amorim, Henrique Martins Moraes, José Joaquim Pereira, Dr. José Luiz de Jorge, José Mariano Mochado, José de Oliveira Andrade, Vicente Fontes Coelho e Wellington Santana.

Em seguida, o Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação os exames de 2ª época, processados de dois a quatro do corrente.

A comissão respectiva, por intermédio do prof. Raimundo R. Faria, informou que os referidos exames se processaram normalmente.

A Congregação, por unanimidade de votos, aprovou os exames de 2ª época, em apêço.

O Dr. Presidente submeteu ainda ao julgamento da Congregação os exames de primeira época do segundo semestre, realizados de 7 a 14 do corrente.

A comissão de exames, por intermédio do prof. Raimundo R. Faria informou terem se processado normalmente os referidos exames, declarando que os pontos do exame de Agronomia do 5º foram entregues com atraso, ou seja no mesmo dia em q. foi processado; informou ainda que o aluno Orodorvaldo de Assis Moreira compareceu ao exame de Topografia do 5º com 25 minutos de atraso, tendo feito o exame condicionalmente.

A Congregação aprovou, unanimemente, os exames referidos e, com relação ao exame do aluno Orodorvaldo, resolveu, por 18 (dezoito) votos, contra 15

(quinze) vencidos e dois (2) em branco, que não fosse tomado em consideração.

O Sr. Presidente submeteu aos professores se foram esgotados os programas de ensino.

O prof. José Candido informou que não foi esgotado o programa de Genética do 8^o.

O prof. Alfred B. Andersen informou que não foi esgotado o programa de Histórias do M^o.

O prof. H.C. Baumotte informou que o programa de Mecânica Agrícola do 8^o não foi esgotado.

O prof. Silvio Brandão informou que o programa de Agronomia do M^o não foi esgotado.

Todos os demais professores informaram terem sido esgotados os respectivos programas.

Foi apresentado à Congregação um requerimento firmado pelo aluno Wilson Lobo de Azevedo, pedindo, em nome dos seus colegas, que a Congregação lhes conceda o direito de receberem, individualmente, os diplomas, em sessão solene.

Depois de discutido o assunto, a Congregação resolveu, por vinte e dois votos, contra doze vencidos e um em branco, que fosse indeferido o requerimento.

O Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação o plano da grande excursão da turma que conduziria o curso em 1944.

Em virtude de se achar o plano

na Secretaria da Agricultura, o prof. Geraldo Corrêa, que o organizou, prestou os esclarecimentos necessários.

A Congregação discutiu longamente o assunto, tendo em vista os exames de 20 época em fevereiro e a Congregação de 15 daquele mês.

Finalmente, a Congregação por dezoito votos contra dezessete, resolveu aprovar o plano apresentado e que a questão do prazo da excursão fique a cargo da Diretoria.

Em seguida, o Dr. Presidente solicitou dos sr. professores a apresentação dos relatórios até 5 de janeiro próximo e dos programas até 31 do corrente; pediu ainda que todos prestassem auxílio à Contadoria da Escola para que se realizasse o inventário geral, já iniciado.

O Dr. Presidente informou à Congregação que o tradicional jantar que a Escola oferece aos alunos que se formam e respectivas famílias, terá lugar amanhã às 19 horas e pediu fosse designado o orador da Congregação.

Foi eleito o professor Paulo de Tasso Alvim Carneiro por 23 votos, contra 8 e 4, respectivamente, em outros candidatos.

O prof. Americo Grossmann sugeriu que a Congregação estude a possibilidade de melhorar o curso médio.

Atendendo ao fato de estar presente na Escola o prof. Juscelino Demerval da Fonseca, chefe do Departamento de Ensino Técnico da Secretaria da Agri-

cultura, a Congregação resolveu que fosse solicitado áquelle senhor uma hora, previamente marcada, a fim de se ser feita uma exposição sobre as necessidades da Escola.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu, Jantão, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Geraldo Gonçalves Carneiro
Jantão

243

Nos quinze dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e três, ás quinze horas, realizou-se no salão nobre da Escola, uma sessão solene da Congregação, sob a presidência do Dr. Professor Geraldo Gonçalves Carneiro, Director interino, Secretariada por mim Jantão, Secretário, com a presença de todos os professores, sem excepção.

Compareceram ainda varios autoridades, convidados especiais e exmas. familias.

Constatada a presença de todos os membros da Congregação, o Dr. Presidente organizou a mesa com as seguintes pessoas: Dr. Silvio Romeu Cesar de Araújo, Prefeito de Vitoria, representando o Dr. Governador Benedito Valadares; professor Juscelino Denuval da Fonseca, Chefe do Departamento de Ensino Pícnico e representando o Dr. Secretario da Agricultura - Dr. Lucas Fopes; Antonio Pereira Barbosa, Colector Federal

de Viçosa, representando o Dr. Ministro da Fazenda Dr. Artur de Souza Costa; Padre Alvaro Corrêa Borges, vigário de Viçosa, representando o Dr. Arcebispo D. Helvecio Gomes de Oliveira; Dr. Joaquim Fernandes Braga, chefe do Departamento de Produção Animal do Estado; Dr. J. C. Belo Fribôa, Paranimfo dos Agrônômicos; Prof. Manoel da Costa Lima, Paranimfo dos Técnicos Agrícolas; Dr. A. Garazza Filho, representando o Presidente do Instituto de Açúcar e do Alcool; Padre Alcides Lima, Diretor do Ginásio D. Helvecio, de Ponte Nova; Dr. Alvaro Fagundes, Diretor do Instituto de Experimentação do Ministério da Agricultura e o Secretário da Escola.

O Dr. Presidente convidou o representante do Dr. Governador do Estado para presidente de honra da sessão solene e, após a execução do hino nacional, declarou aberta a sessão.

Em seguida foi por mim Secretário lida a ata da sessão de 14 do corrente, parte referente à presente sessão solene, tendo sido a mesma aprovada.

Feita a chamada geral dos alunos que concluíram curso no corrente ano, responderam-n'a os seguintes: Alberto Daher, Augusto Wernia Inagaebas, Carlos Eugênio Pileau, Dante Nardeli, Flávio Ribeiro Jones, Hildo Mata, Hilmar da Costa Faro Winker, Jac Reubassat, Joaquim Campos, José Rodolfo Torres, Rauldivaldo de Melo Mota, Paulo da Silva Neto, Prudente de Almeida Souza, Renato Rahels e Ricardo Colares Frutete de Moraes, do curso superior; Antonio Verlieta Zarola, Carlos Cordo-

va Cunha, Cesar Zavala Casae Ribeiro, Ciro
Jaques de Azeiro, Geraldo Rodrigues Soares,
Fausto Ribeiro Gomes, Francisco Gonçalves Carnei-
ro, Gerbert de Paula Roqueira, Jesuino Traujo
Junior, José Maria de Oliveira, José Rubem de
Mendonça Uchôa, Leopoldo Munhoz Ramo,
Lindolfo Patro, Luiz Marica, Luiz Soares Tei-
xeira, Mauricio Porcuncula Mesquita, Miguel
Felipe Antonio, Nailedo Pinto de Souza Rocha,
Napoleão do Santos Machado, Polau Miguel
Sikula, Renato Mario del Giudice, Renato
Tavares Rocha, Roberto do Santos Andrade,
Seliastias Pereira Inaciel, Sidonio Tomaz Afon-
so, Silvio Liberato Aquino, Walter Gomes de
Castro, Vicente Assunção Pedra e Wilson Lobo
Azevedo, do curso medio; Arionedes Batis-
ta, Artur Ariens Neto, Bruno Osvaldo Franke,
Celso Coelho Soares, Francisco Salgado Anu-
rio, Henrique Martins Moraes, José Joaquim
Pereira, N. José Luiz de Jorge, José Mariano Ma-
chado, José de Oliveira Andrade e Wellington
Santanna, do curso elementar. Faltem
o aluno Vicente Fontes Coelho, do curso ele-
mentar.

Por mim Secretario foi feita a declara-
ção de que os alunos acima citados satis-
fizeram as exigencias do regulamento da
Escola e, por isso, estavam em condições
de colar o grau de Agrônomo, receber o ti-
tulo de Pequeno Agricultor e de Administra-
dor Rural, respectivamente.

Em seguida, foi lido o expedien-
te que constou de varias cartas, officios,
telegramas e radiogramas de diversos
autoridades federais, estaduais, muni-

cipais e de pessoas de destaque social felicitando a Escola pelo termino de curso das turmas deste ano.

Após o compromisso legal, prestado pelos alunos presentes, do curso elementar, o Sr. Presidente conferiu-lhes, em nome do Governo do Estado, o titulo de Administrador Rural.

Idêntico compromisso foi prestado pelos alunos presentes, do curso medio, após o que, o Sr. Presidente, nas mesmas condições, conferiu-lhes o titulo de Técnico Agrícola.

Por sua vez, os alunos do curso superior prestaram o compromisso regulamentar, findo o qual, o Sr. Presidente, ainda em nome do governo do Estado, conferiu-lhes, individualmente, o grau de Agrônomo.

Usou da palavra, como representante dos Agrônomos, o Sr. Joaquim Campos.

Foi feita a inauguração do quadro de formatura, sendo incumbidos de recebê-lo, os professores homenageados pelo formando.

Falou, em seguida, o professor Inacel da Costa Franca, como parainfo dos Técnicos Agrícolas.

Finalmente, usou da palavra o Sr. J. C. Belo Lisboa, Parainfo dos Agrônomos.

A sessão solene foi realizada com a imagem de Cristo exposta e teve, entre os muros do proscênio, várias peças musicais executadas por uma orquestra para este fim organizada.

No encerramento da sessão, falou o professor Juscelino Serneval da Fonseca, Chefe do Departamento do Ensino Técnico,

que tem palavras de estímulo para quantos trabalham nesta Escola, cujo ideal põz em destaque, rendendo, neste ensejo, homenagem ao ex-professor Edgard Alencar, falecido no cumprimento do dever.

É, ao som do hino nacional, foi encerrada a sessão.

Nada mais havendo a tratar, eu J. Santana, Secretário, lavei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Geraldo Carneiro
João Antônio

244

Nos quinze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e quatro, às nove horas, realizou-se na sala de aulas de Economia Rural uma reunião ordinária da Congregação Geral, sob a presidência do Dr. Prof. Geraldo Gonçalves Carneiro, Diretor interno da Escola, secretariada por mim João Antônio, Secretário, com a presença dos professores Diogo Melo, Mário N. Machado, Otávio Drummond, Manoel C. Rana, Alfred B. Andersen, Raimundo R. Faia, Paulo Moraes Costa, Juvenal S. Azeiteira, Frederico Verneti, Silvio S. Brandão, Hilbal A. Torres, Gladstone A. Drummond, José Candido M. Carvalho, José Maria P. Memória, Alípio de Paula Gonçalves, Edson Patsch de Magalhães, Erali D. Brandão, Edgard Vasconcelos Barros, Antonio Gonçalves de Oliveira, José de Alencar, Silvério de Lima Vianna, Carlos Socio Schlottfeldt, Paulo de Tarso A. Carneiro, Antonio Bezende, Silvio Carlos P. Lima, Chotaro Shi-

nova, Americo Groszmann, Heinz C. Baumotte e Dr. fr. Fernandes Valentim.

Partaram os professores Alexis Dorofeef, Geraldo Corêa, Jandiel M. Henri da Silva, Moacir Pavageau, Joaquim Matoso e José P. Pimenta, sendo os quatro primeiros por motivo justificado.

Aberta a sessão, foram lidas, julgadas e aprovadas, cada uma por sua vez, as atas das sessões de 14 e 15 de Dezembro de 1943, tendo o professor Frederico Vanetti justificado a sua ausencia na sessão de 14.

Cassando os trabalhos da ordem do dia, a Congregação julgou e aprovou a resolução do corpo docente, de 16 de Janeiro ultimo, na qual ficou estabelecido que, no corrente ano, a abertura das aulas fosse transferida para o dia seis de Março, tendo em vista que os dias de carnaval prejudicavam os trabalhos de exames dos candidatos a matricula.

Em seguida, a Congregação referendou o ato n.º 282, de 7 de fevereiro, da Diretoria, pelo qual foram designados os professores Frederico Vanetti, Ezei Brandão e Heinz C. Baumotte para constituirem a comissão de exames de segunda época, no corrente ano.

Foi tambem aprovado o ato n.º 283, de 10 de fevereiro, pelo qual a Diretoria designou os professores José Maria Pompeu Memoria, Carlos S. Schlottfeldt e Antonio Rezende para constituirem a comissão de credenciais, no corrente ano.

Para a comissão de exames de admissões aos cursos Médio e Elementar, a Congregação designou os professores Gladstone de Almeida Drumond, Juvenal Meira e José de Alencar.

A Congregação designou os professores Sérgio A. Melo e Otávio Drumond para membros da comissão de classificações.

Esta comissão foi aprovada contra nove votos.

Em seguida a Congregação, por unanimidade de votos, designou os professores José Candido de Melo Carvalho e Americo Grossmann para membros da comissão de horário.

Tratando-se do limite de alunos para o ano de 1944, a Congregação aprovou, unanimemente, o máximo de trinta alunos para o curso superior (primeiro ano).

Para o curso médio, a Congregação aprovou o limite máximo de 45 alunos. Esta resolução venceu por 13 votos contra 12.

Para o curso elementar, foi fixado em 45, o limite. Esta resolução teve 3 votos contra.

O Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação os programas de ensino para 1944, sendo os mesmos aprovados unanimemente.

Foi também apresentado o regimento interno para o corrente ano.

A Congregação, unanimemente, resolveu aprovar o regimento apresentado, desde que o Sr. Diretor haja,

de acordo com o regulamento, as instruções sobre o regimen disciplinar a que estão sujeitos os alunos.

O Dr. Presidente informou que deixa de apresentar a organização de cursos para este semestre, em virtude de depender de entendimentos com alguns professores.

O Dr. Presidente submeteu o nome dos professores Jorge Leame Junior e José do Crazeiro como candidatos ao corpo docente da Escola.

A Congregação, unanimemente, julgou-os idôneos.

Finalmente, o Dr. Presidente expendeu considerações a respeito da "cola", solicitando dos professores uma forte campanha para abolir esse mal da Escola.

Pediu aos professores que aumentassem as publicações para a revista Ceres e transmitiu o pedido de colaboração para reorganização da Revista da Produção.

Referiu-se ao grande numero de faltas às aulas, dizendo da necessidade de se reduzir o numero de excursões, restringindo-as ao minimo indispensavel aos interesses do ensino.

Pediu cuidado especial com a escrituração de cadernetos e cartões de aulas, a fim de evitar aborrecimentos futuros e irregularidades, tendo citados exemplos que justificam esse cuidado.

Falou ainda que o Dr. Secretario da Agricultura prestaria o fornecimen-

to de material, sementes, etc, em serviço cooperativo, para cujo fim conta com a colaboração dos professores.

Informou aos professores que o regulamento, segundo o disse o Dr. Secretário da Agricultura, será aprovado logo que seja publicada a reforma do ensino superior cujo projeto já em mãos de S. Excia., o Dr. Presidente da Republica.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu J. Pantanum, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Geraldo Carneiro
J. Pantanum

245

Nos dezessete dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e quatro, às quinze horas, realizou-se na sala de aulas de Economia Rural uma reunião da Congregação sob a presidência do Dr. Prof. Geraldo Gonçalves Carneiro, Diretor, secretariada por mim J. Pantanum, Secretário, com a presença dos professores Drs. A. Melo, A. Doroceff, Mario R. Machado, Geraldo Corrêa, Otávio Drummond, Alfred B. Sundersen, Jurema S. Almeida, Frederico Kueti, Silvio S. Brandão, Miguel A. Torres, Gladstone A. Drummond, José Candido M. Carvalho, José M. P. Memória, Ivacir Parafean, Melindo P. Gonçalves, Edson P. Magalhães, Eli D. Brandão, Edgard V. Barros, Joaquim Matos, Antonio Gonçalves de Oliveira, José Alencor, Silvério de Lima Viana, José Pacheco Pimenta, Carlos

S. Schlotfeldt, Paulo T. A. Carneiro, Antonio Regener, Silvio C. P. Lima, Chotaro Shimoya, Américo Grossmann, Heinz C. Baumotte, Manoel Ribeiro Gomes e Joe Reubassat. Participaram os professores Manoel da Costa Lima, Alfredo A. Valentim e Raimundo S. Faria.

Aberta a sessão pelo Dr. Presidente, foi por mim Secretário, lida a ata da sessão de 15 de fevereiro, tendo sido a mesma aprovada com a seguinte emenda: a reforma do ensino que está em mãos do Dr. Presidente da República é do curso médio e não superior.

Passando ao trabalho da ordem do dia, o Dr. Presidente comunicou à Congregação o falecimento do Dr. Peter Henry Reiff, organizador e fundador da Escola; ocorrido nos Estados Unidos no dia 23 de fevereiro último.

Com assentimento unânime foi registrado na presente ata um voto de pesar pelo luto do acontecimento.

Em seguida o Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação os exames de segunda época processados de 16 a 26 de fevereiro último.

A comissão respectiva, por intermédio do prof. A. Vanetti informou que os trabalhos se processaram normalmente.

Foram os referidos exames aprovados unanimemente.

Paralelamente foram submetidos a julgamento os exames de admissão aos cursos médio e elementar, os quais

foram, por unanimidade de votos, aprovados, após a informação de terem sido processados normalmente.

A Congregação resolveu também, unanimemente, aprovar o Concurso de Habilitação para o curso superior, depois de informada ter o mesmo sido normalmente processado.

O Sr. Presidente submeteu à aprovação da Congregação a resolução do corpo docente de 3 de corrente, pela qual ficou estabelecido o seguinte: I) o Agrônomo Jac Benbassat foi, por unanimidade de votos, julgado idôneo para membro do corpo docente; II) o Engenheiro Agrônomo Cássio Macedo também foi julgado idôneo para membro do corpo docente, havendo seis votos em branco; III) o Agrônomo Jac Benbassat foi indicado para preencher a vaga de professor de zoologia. Houve cinco votos contra esta votação, por julgarem não ser esta medida da alçada da Congregação; IV) que se matriculassem os 49 candidatos aprovados no exame de admissão ao elementar, excluídos os surtantes, digo, os repetentes; V) que fossem matriculados os 15 candidatos aprovados no exame de admissão ao médio, sem prejuízo dos repetentes.

A Congregação, por unanimidade de votos, referendou a resolução acima.

Em seguida, o Sr. Presidente informou à Congregação da necessidade de se modificar o programa

de matemática do curso superior, tendo em vista a reforma do ensino secundário.

Informou mais que já incumbira o prof. Mário Machado de apresentar novo programa, digo, uma comissão para elaborar.

A Congregação aprovou, unanimemente, a medida tomada pela Diretoria.

O Dr. Presidente informou à Congregação que o prof. Geraldo Corrêa desistiu de ir aos Estados Unidos para fazer um estágio sobre serviços de extensão, na forma estabelecida pela Comissão Brasileiro Americana de Produção de Gêneros Alimentícios.

A Congregação, após longo estudo do caso, resolveu que a Diretoria se dirija àquela Comissão sobre si aceita a indicação de novo candidato e se proceda de acordo com o relatório.

O Dr. Presidente informou que a Diretoria já baixou instruções sobre o regime disciplinar, de acordo com o regulamento, e que já foram impressos os exemplares do regimento interno.

Informou ainda que tem havido abuso do tróte, citando exemplo de alunos que afastaram em consequência do abuso.

O assunto foi longo e detalhadamente discutido, surgindo vários projetos sobre o caso.

Finalmente, ficou resolvido que se limite o período de tróte até o fim do corrente mês e seja abolido no próximo ano. Esta resolução venceu.

por doze votos contra onze, seis e dois, respectivamente, em outras propostas um voto em branco.

O Sr. Presidente declarou que manteria em estudo esta resolução, em vista da dúvida que tem e que, oportunamente se manifestará sobre a mesma.

O prof. Edgard Vasconcelos requereu ao Sr. Presidente e este deferiu, que fosse a sua proposta transcrita em ata, apesar de não ter sido aprovada. A referida proposta é a seguinte: "que uma comissão estude a regulamentação do trote e se faça um trabalho educativo e sistemático para abolição do trote."

O Sr. Presidente expendeu, em seguida, várias considerações acerca das atividades da Escola e fez as seguintes recomendações, em torno das quais fez alguns comentários:

1. - Muita atenção no ensino - razão de ser da Escola;
2. - Muito cuidado com a escrituração dos cadernos e cartões de aulas.
3. - Evitar a mátença de aulas.
4. - Evitar a transpêrencia de aulas.
5. - As aulas devem ser dadas integralmente.
6. - Obrigatoriedade de 3 notas mensais.
7. - Preparo conveniente das aulas.
8. - Preparo prèvio de aulas pràticas.
9. - Preparo de material para aulas pràticas.
10. - Mètode de ensino objetivado.
11. - Necessidade de reuniões no departamento.
12. - Necessidade de se escrever mais.
13. - Aproveitamento do trabalho dos alunos

que gozam de favores em matrícula (taxas).

- 14- Aproveitar os alunos que devem horas de trabalho, em virtude de classificações
- 15- Respeito ao horário de expediente.
- 16- Limite de aulas no Colégio.
- 17- Atenção ao horário de depósitos na Diretoria.
- 18- Serem breves na Diretoria.
- 19- Evitar as críticas aos seus colegas.
- 20- Estabelecer normas em relação a alunos, disciplina, etc.
- 21- Utilidade da auto-crítica.

É por fim o Sr. Presidente fez outros comentários sobre a função do educador.

O Sr. Presidente congratulou-se com os presentes pela presença dos professores Mauricio Ribeiro Jones e Joe Ben-Hassat, hoje nesta Sessão.

É como nada mais havia a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão da qual eu Jant'Amor, Secretário, lavrei a presente ata que está assinada depois de aprovada.

Geraldo Carneiro
Jant'Amor

Às quatorze horas do dia primeiro de Abril de mil novecentos e quarenta e quatro, na sala de aulas de Economia Rural, realizou-se uma reunião extraordinária da Congregação geral, convocada para assunto urgente, sob a presidência do Sr. Prof. Geraldo Gonçalves Carneiro, Diretor interno, se-

cretariada por sr. J. Antão, Secre-
tário, com a presença dos sr. professores
Siofo A. Melo, A. Dourado, Mario N. Ma-
chado, Geraldo Corrêa, Otávio A. Drummond,
Mauel da Costa Lima, Alfred Beech Ander-
sen, Raimundo F. Paiva, Juvenal S. Moreira,
Frederico Vanetti, Silvio S. Brandão, Anibal
J. A. Peres, Gladstone A. Drummond, José
Candido M. Carvalho, José M. P. Memória,
Moacir Cavaguan, Aluísio P. Gonçalves,
Edson P. Magalhães, Ezequiel Brandão,
Edgard V. Barros, Joaquim Matoso, Au-
tônio Gonçalves de Oliveira, José de Almeida,
Silvério de Lima Viana, José Pacheco Pinhe-
ta, Carlos S. Schlottfeldt, Antonio Rezende,
Silvio C. P. Lima, Chotaro Shimoya, Amé-
rico Grossmann, Heinz C. Baumotte, Joe
Bembassat e Mauricio Ribeiro Gomes. Fal-
tou o prof. Paulo de Paiva Alvim Carneiro.

Aberta a sessão foi lida a ata da
sessão de dezessete de março último, a
qual foi aprovada.

O prof. Raimundo F. Paiva justificou
a sua ausência naquela reunião.

O Sr. Presidente informou à Con-
gregação que a resolução de 17 de março
último referente ao "trote", que ficava
em estudo, não pode ser cumprida,
em virtude da exiguidade do tempo
e pelo fato de ter estado doente du-
rante uma semana, tornando-se, as-
sim, impraticável a medida dentro
do prazo estabelecido pela Congregação.

A vista do exposto, entregava o caso
à Congregação, para nova resolução.

Em seguida o Sr. Presidente deu conhecimento à Congregação da atitude tomada pelos alunos, por ocasião da reunião geral de hoje, os quais, contrariamente à antiga prática, deixaram de se levantar por ocasião da entrada do Diretor e dos professores no Salão Nobre.

Disse mais que essa atitude era acintosa, pelo fato de ter feito sentir aos alunos, por intermédio do presidente do Directorio, Argen do Carmo Russo, de que era necessário pôr um limite no "trote", à vista da resolução da Congregação.

A Congregação, tomando conhecimento do caso, deteve-se em longa e detalhada discussão, encarando o mesmo sob os seus diferentes aspectos.

Imante a discussão várias informações foram trazidas pelos professores, sobre o caso.

Depois de bem esclarecido o assunto, a Congregação votou o seguinte:

"A Congregação da Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais, tomando conhecimento do incidente ocorrido no início da reunião geral de hoje, antes de tudo, se declara solidária com a atitude entã assumida pelo Sr. Diretor.

Analisando o fato, lamenta profundamente o modo escolhido pelos alunos para manifestarem o seu desagrado pelo desencontro de pontos de vista entre eles e a Congregação em matéria que

eles supõem, erradamente, ser de seu interesse, pois, tal modo de manifestação constitui um flagrante desrespeito às normas de civilidade.

Lamenta ainda a resolução dos mentores do caso, impondo a todos os alunos que compareceram à reunião geral uma atitude de incivilidade, o que leva a considerar todos os alunos, estas presentes, como indelicados, embora não seja este o conceito que até estas formava do aluno.

Assim, analisado o caso, resolve:

1º)- Censurar coletivamente todos os alunos presentes à reunião geral de hoje, por se conservarem, indelicadamente, sentados quando os professores, precedidos do Sr. Diretor, davam entrada no Salão Nobre.

2º)- Censurar veementemente os mentores desse movimento pelo modo incivil que escolheram para que os alunos manifestassem o seu desagrado.

3º)- Suspender o "trote".

4º)- Fazer um apelo a todos os alunos para que atentem para o momento que atravessamos, com o País em guerra, circunstância esta que exige de todos os brasileiros, quer individual, quer coletivamente, todo o espírito de cooperação e de sacrifício.

5º) Advertir aos alunos de que qualquer movimento de greve será imediatamente comunicado às autoridades competentes para a devida aplicação,

das leis.

6º) - Afixar esta resolução no quadro de avisos."

Esta resolução teve votações unânimes com exceção de um voto dado com restrição, isto é, contra o terceiro item.

O Dr. Presidente, por fim, pediu atenção dos professores para a situação atual e solicitou absoluto sigilo ao assunto aqui tratado.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. Presidente encerrou a sessão da qual eu J. Antão, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

G. Carneiro

Pelo Diretor

J. Antão

Nos quinze dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e quatro, às quatorze horas, realizou-se uma reunião extraordinária da Congregação geral, convocada para assunto urgente, sob a presidência do Dr. Professor Geraldo Corrêa, Diretor substituto, secretariada por mim J. Antão, Secretário, com a presença dos sr. professores Diogo A. Melo, A. Dorofeeff, Mario N. Machado, Otávio Drummond, Marcel C. Lima, Alfred B. Andersen, Raimundo Fr. Baria, Jurema S. Azeira, Frederico Vanetti, Silvio S. Brandão, Rutilho J. A. Torres, Gladstone A. Drummond, José Candido M. Carvalho, José Maria O. Memória, Moacir Pava-

247

geau, Alindo P. Gonçalves, Edson P. Magalhães, Eli D. Brandão, Edgard V. Barro, Joaquim Matoso, Antonio Gonçalves de Oliveira, Silveiro R. Viana, José P. Pimenta, Paulo Passos A. Carneiro, Antonio Rezende, Chotaro Shimoya, Americo Groszmann, Heinz C. Baumotte, Mauricio Ribeiro Gomes, Jac Neubassat e Silvio C. Pereira Lima.

Deixaram de comparecer por motivo justificado os professores José de Alencor e Carlos S. Schlottfeldt.

A esta sessão, foi lida a ata da sessão de 1º de Abril corrente, tendo sido a mesma unanimemente aprovada sem emenda.

[O Dr. Presidente, justificando a razão desta reunião extraordinária, de caráter urgente, informou que os alunos se mantêm na mesma atitude de desrespeito e desconsideração ao corpo docente, conforme constataron por ocasiões da reunião geral de hoje, fato presenciado por todos os professores.

Fez sentir que o fato de terem os alunos se portado delicadamente por ocasião da reunião geral do dia 12, na qual estiveram presentes dois visitantes, vinha pôr em relevo o seu ato de indisciplina para com o corpo docente, perante o qual tiveram, acintosamente, a mesma atitude de indelicadeza e desconsideração.

] O Dr. Presidente fez ainda um relato do entendimento que o Dr. Diretor e uma comissão de professores tiveram

com os alunos por intermédio do Presidente do Diretório e dos líderes das diversas turmas, salientando que do referido entendimento nenhuma solução satisfatória foi dada ao caso, em vista da intransigência manifestada pelos alunos.

Foi lida a correspondência trocada entre a Diretoria e o Chefe do Departamento de Ensino Técnico, sobre os acontecimentos.

Após a exposição minuciosa do caso, o Sr. Presidente entregou-o ao estudo e resolução da Congregação.

Tomando conhecimento do assunto, a Congregação estudou-o longamente, tendo vários professores apresentados o seu ponto de vista.

No decorrer da discussão de uma proposta apresentada, o Sr. Presidente recebeu um ofício dos alunos e consultou a Congregação se queria ou não recebê-lo, tendo em vista a hora em que lhe fora entregue.

Por assentimento unânime, a Congregação recebeu o ofício, o que foi feito às 16 horas.

O referido ofício está assinado pelo Presidente do Diretório e pelos líderes das diversas turmas de alunos e no qual, após várias considerações sobre a Escola e sobre o seu gesto, os alunos propunham que a Congregação fizesse uma comunicação oficial sobre o período que o trote seria mantido em suspensão.

A Congregação discutiu demoradamente o ofício e no decorrer da discussão foram apresentadas duas propostas.

Ficou, finalmente, resolvido, contra quatro votos vencidos e cinco em branco, que a Congregação mantenha a suspensão do "trote" enquanto julgar conveniente.

Terminada esta resolução, voltou a Congregação a discutir o caso da atitude dos alunos, cuja discussão fora interrompida pela apresentação do ofício citado.

Foram apresentadas duas propostas contendo soluções diferentes para o caso e, por este motivo, foi requerida uma preliminar de se manifestar a Congregação sobre o espírito que deverá prevalecer na solução do assunto, apara de que a proposta cujo espírito for vencedor, tenha a redação conveniente.

Feita a votação da preliminar verificou-se que venceu por vinte e um votos contra dez, o espírito da proposta que continuará em discussão, até a sua redação final.

Por unanimidade de votos, a Congregação deliberou que a proposta apresentada seja votada item por item.

Finalmente, depois de bem discutido o assunto e de ter a Congregação se julgado esclarecida para votar a proposta entrou a mesma em votação, item por item, cujo resultado é o seguinte:

"Que se propoza ao Dr. Secretário da Agricultura, por intermédio do Dr. Geraldo G. Carneiro e do Chefe do Departamento de Ensino Técnico, sejam adotadas as seguintes medidas: (

1ª) - Suspensão temporária dos alunos até que, individual ou coletivamente, manifestem, por expresso, desejo de modificar sua atitude com relação aos Professores em reunião geral e a todas as atividades normais da Escola;

2ª) - Que, durante a suspensão dos alunos, as aulas sejam consideradas dadas, para efeito exclusivo de apuração de frequência;

3ª) - Que seja aplicado o critério regulamentar de 20% de faltas, durante o período de interrupção, não sendo considerado o critério de 4 faltas sem justificacão;

4ª) - Que estas medidas entrem em vigor, em caráter provisório, a partir de 22 feira proxima (17), até solução definitiva por parte do Dr. Secretário da Agricultura;

5ª) - Que os pais ou responsáveis pelos alunos sejam cientificados da resolução e dos acontecimentos que a motivaram.

A introdução desta resolução teve um voto contra, que se manifestou por outra redação.

○ item primeiro teve tres votos contra.

○ item segundo teve votação unânime.

○ item terceiro teve cinco votos

vencidos, sendo quatro e um, respectivamente, que votaram por outras redações.

O item quarto teve cinco votos vencidos, sendo quatro e um, respectivamente, com redações diferentes.

O item quinto teve votação unânime.

A Congregação deliberou, por unanimidade de votos, que a sua resolução seja afixada no quadro, amanhã às nove horas.

Ainda com assentimento geral, a Congregação delegou poderes ao Secretário da Escola para redigir o preâmbulo de sua resolução e eu, Jantamir, Secretário, usando dessa autorização redigi o preâmbulo da seguinte forma:

A Congregação da Escola certificou-se de que os alunos permaneceram na mesma atitude de incivilidade e desrespeito ao corpo docente, conforme constatou por ocasião da reunião geral de hoje, apesar das medidas tomadas.

Considerou que os alunos foram indiferentes ao entendimento promovido pela Diretoria juntamente com uma comissão representante dos professores, entendimento este que visava normalizar a situação de uma forma honrosa para as partes.

Considerou também que os alunos não atenderam ao apelo feito pelo Sr. Chefe do Departamento do Ensino Básico, estendendo, assim, àquela autoridade a sua atitude de indelicadeza.

Reve em vista que a Escola vem

colaborando com as autoridades, em todos os setores de suas atividades, vencendo, com sacrifícios pessoais e materiais, as dificuldades impostas pela situação, com o objetivo de não haver quebra do ideal que, com patriotismo, vem defendendo desde a sua fundação, gesto este desprezado pelos alunos.

Atendem bem a que o estado de guerra, presentemente em vigor no País, não permite que haja desrespeito ao princípio da autoridade, com alterações das atividades normais.

Concluiu que é imprescindível a salvaguarda dos interesses morais da Instituição e do princípio da autoridade escolar e administrativa.

Assim, por todas as razões acima, a Congregação tomou as suas deliberações.

O Dr. Presidente fez as seguintes recomendações: a) que os sr. professores estejam a postos, a partir de 20 feira, para as atividades normais da Escola; b) que, si os alunos comparecerem às aulas sejam indagados si tomaram conhecimento do aviso e só deverão ser admitidos em aula si estiverem resolvidos a acatar o que deliberou a Congregação; c) que devam os sr. professores ter muita atenção com a disciplina, evitando o tratamento com intimidade, opim de serem tratados com o respeito devido; d) auxiliarem o prof. José Candido, chefe de disciplina, na vigilância que deve haver neste momento; e) absoluto sigilo em torno do que se passa em Congregação.

Finalmente, o Sr. Presidente comunicou à Congregação que no próximo dia 19 (4ª feira) a Prefeitura deste Município promoverá festividades comemorativas do aniversário do Sr. Presidente Getúlio Vargas, conforme programa publicado no último número do jornal local e transmitiu aos Sr. professores o convite enviado à Escola pelo Prefeito local.

Nada mais havendo a tratar, eu Santana, digo, o Sr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu Santana, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

G. Lourenço
Santana

248

No vinte dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e quatro, às dezesseis horas, realizou-se, na sala de aulas de Economia Rural, uma reunião extraordinária da Congregação geral, sob a presidência do Sr. Professor Geraldo Corrêa, Diretor Substituto, secretariada por mim J. Santana, Secretário, com a presença dos Srs. professores Diogo A. Melo, Alexis Dornfeff, Mario N. Machado, José Causido M. Carvalho, Otávio A. Drummond, Manoel C. Lima, Alfred B. Andersen, Raimundo S. Lima, Juliana S. Aroeira, Frederico Vanetti, Silvio S. Brandão, Amílcar J. A. Torres, Gladstone A. Drummond, José M. P. Memória, Paulo P. A. Carneiro, Mauricio Ribeiro Gomes, Orlando P. Gonçalves, Edson P. Magalhães, Ezequiel D. Brandão, Edgard

D. Barros, Heinz C. Baumotte, Joaquim Matos, Antonio G. Oliveira, Jac Benbassat, Silverio Prima Viana, José P. Pimenta, Carlos S. Schlottfeldt, Antonio Rezende, Múerico Grozmann, Chotaro Shimoya, Inoacir Pavageau e Silio C. Pereira Lima. Faltou o prof. José de Alencar, por motivo justificado.

Aberta a sessão, foi lida a ata da sessão de 15 de Abril, a qual foi aprovada unanimemente.

Em referência a netima sessão, cuja ata acaba de ser aprovada, a Congregação resolveu, por unanimidade de votos, que, embora não o tenha declarado implicitamente, a Congregação julgou a atitude dos alunos como reincidência em falta grave.

Justificando o motivo da presente reunião, o Dr. Presidente informou à Congregação que a situação da Escola está normalizada com o gesto dos alunos retratando-se da atitude que haviam tomado, conforme informou à Diretoria o Presidente do Diretório dos Estudantes.

Prestou informações detalhadas sobre os entendimentos tidos com o Presidente do Diretório.

Justificou o motivo por que deixou de enviar as comunicações ao pais ou responsáveis pelos alunos, as quais se prendem às demarchas promovidas pelos proprios alunos para normalizar a situação.

O Dr. Presidente, com assentimento geral, deu por encerrado o caso

e recomendou que a Escola saia encarar o caso com superioridade, em virtude de ser a vitória da Instituição.

Recomendou ainda aos sr. professores todo esforço no sentido de ser mantido o mesmo ritmo normal do trabalho; muito cuidado nas aulas e meditações profunda sobre os notáveis acontecimentos dos quais devemos tirar ensinamentos para o futuro.

Finalmente, o Dr. Presidente pediu aos professores que compareçam amanhã, às 9 horas, na solenidade comemorativa do dia de Tiradentes.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu, J. Pantão, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Geraldo Carneiro
J. Pantão

249 Aos quatorze dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta e quatro, às quatorze horas, realizou-se, na sala de aula de Economia Rural, uma reunião da Congregação geral, sob a presidência do Dr. Dr. Geraldo Gonçalves Carneiro, Diretor interino, secretariada por mim J. Pantão, Secretário, com a presença dos sr. professores Diogo A. Melo, Alexis Dorofeeff, Geraldo Corrêa, José Candido M. Carvalho, Otávio A. Drummond, Fransel C. Liana, Alfred Beck Andersen, Raimundo Lopes de Faria, Jurema S. Azeira, Silvio Starling Brandão, Acival J. A. Torres, José M. Pom.

per Memória, Mauricio Ribeiro Gomes, Sílio C. Pereira Lima, Arlindo P. Gonçalves, Edson B. Magalhães, Edgard V. Barros, Heinz C. Baumotte, Joaquim Mattoso, Antonio Gonçalves de Oliveira, José de Alencar, Joe Benbassat, Silvério L. Viana, Carlos Sócios Schlottfeldt, Antonio Rezende, Americo Groszmann, Chotaro Shimoya, Moacir Cavageau e Luciano Guadagnin.

Partaram os professores Mario N. Machado, Gladstone A. Drumond, Paulo de Paes A. Carneiro e Eli Sias Brandão, os tres ietimos por motivo justificado.

Aberta a sessã, foi lida a ata da sessã de 20 de abril ietimo, sendo a mesma aprovada unanimemente.

O Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregaçaõ a resoluçaõ do corpo docente, tomada em reuniã de 17 de maio ietima, pela qual, digo, na qual foi julgada o nome do Agronomo José Rodolfo Torres como candidato ao corpo docente desta Escola. Na referida reuniã foram discutidos os nomes do Agronomo Rubens Tavares de Rezende e Adjalene Botelho. No julgamento final dos candidatos foi apurado o seguinte resultado: José Rodolfo Torres - 15 votos; Adjalene Botelho 6 votos; em branco - 3 votos.

O Sr. Presidente submeteu ainda ao julgamento da Congregaçaõ a resoluçaõ do corpo docente, tomada em reuniã de 8 de julho corrente, na qual foi julgada o nome do Sr. A. Viegas Pugas como candidato ao logar de desenhista nesta Escola. Ficou resolvido,

naquela renúncia, que se aguardasse a chegada do candidato e fosse o caso resolvido de acordo com a sua aptidão.

Estas resoluções foram puestas em votação, cada uma por sua vez, sendo ambas reprovadas por unanimidade de votos.

Em relação ao desenhista, a Congregação, unanimemente, julgou-o idoneo e resolveu deixar o seu contrato a critério do Diretor.

O Sr. Presidente comunicou à Congregação que pelos atos nº 300 e 301 a Diretoria designou, ad-reprobandum da Congregação, os professores José de Alencar, Antonio Gonçalves de Oliveira e Carlos S. Schlottfeldt para constituírem a comissão de exames de 1ª e 2ª épocas, no corrente ano.

Por unanimidade de votos, a Congregação aprovou os atos da Diretoria, acima citados.

Em seguida foi feito o julgamento dos exames de 1ª época, processados de 7 a 14 do corrente.

A comissão apresentou o respectivo relatório, no qual informou que os exames foram processados com regularidade, sendo, apenas, constatado um pequeno atraso na entrega dos pontos de exames, por parte de alguns professores. Referiu-se ainda a um caso de fraude que será objeto de julgamento a parte.

A Congregação, unanimemente,

aprovou os exames.

A comissão informou que o aluno [Marcelo Garcia Costa cometeu uma fraude no exame de Botânica do M^o no dia 10 do corrente.

Diante do parecer da comissão e dos documentos apresentados, a Congregação, por unanimidade de votos, constatou a fraude e resolveu aplicar a pena de suspensão durante o segundo semestre deste ano, conforme resoluções anteriores.

O Dr. Presidente informou à Congregação que o prof. Groszmann conduzia as provas de Agromensura - optativo - do curso Médio, referentes ao mês de Junho, após de que o professor da cadeira, que se acha em serviço em Belo Horizonte, as corrigisse e devolvesse à Secretaria, tendo sido as mesmas extraviadas em consequência de haver sido furtada a pasta do professor Groszmann.

A Congregação resolveu, contra um voto vencido, que fosse a média do mês de Junho tirada, considerando inexistentes as provas.

O prof. Inocir Parafin chegou às 2^h 40 e o prof. Nélido Gonçalves às 2^h 45.

Foi presente à Congregação um requerimento firmado pelo aluno Dalton de Andrade Araújo, pedindo a concessão de uma ~~ex~~ chamada no exame semestral de Horticultura, alegando que foi informado do horário erroneamente por um seu colega.

A Congregação resolveu, por unanimidade de votos, indeferir o requerimento.

Foi ainda apresentada à Congregação um requerimento em que o aluno Henrique da Silva Santos pede para que seja válido no curso elementar, para efeito de conclusões de curso, o curso de Zootecnia feito no Médio.

Discutido o assunto longamente, foi o requerimento deferido por quinze votos contra quatorze.

Mais um requerimento foi apresentado à Congregação em que o aluno Osvaldo Homem de Faria pede ser considerado quites com a educação física que deve no elementar, em virtude de ter feito um semestre no Médio.

Contra sete votos vencidos e dois em branco, a Congregação deferiu o requerimento.

O Dr. Presidente deu conhecimento à Congregação do ofício n.º 789 de 30 de junho último, do Diretor da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Figueiredo", de Piracicaba, junto ao qual enviou uma cópia do projeto do curso superior de Agronomia, aprovado pela Congregação daquela Escola e que está sendo submetido ao Dr. Ministro da Educação.

A esta actura dos trabalhos - 3.ª 26, compareceu o Prof. Manoel dos Reis Machado.

O Dr. Prof. Geraldo Corrêa, expondo considerações a respeito do ofício acima citado e referindo-se à projetada refor-

ma do ensino superior, sugeriu que fesse o assunto tratado com o Dr. Secretário da Agricultura, na sua próxima vinda a esta Escola por ocasião da Semana do Fazendeiro, lembrando-lhe a conveniência de ser promovido um entendimento entre as escolas congêneres, em outra medida, afim de que a reforma em apreço seja eficiente.

A Congregação aprovou unanimemente a sugestão referida.

Em seguida o Dr. Presidente submeteu à aprovação da Congregação os programas de admissões aos cursos mênios e elementar para 1945.

Por unanimidade de votos, a Congregação aprovou os mesmos do ano de 1944.

Referindo-se aos cursos organizados para o 2º semestre, o Dr. Presidente informou que o projeto está pronto e solicitou aos 82 professores que passassem na Diretoria ou Secretaria afim de apresentarem sugestões.

O Dr. Presidente informou à Congregação que a representação da nossa Escola na exposição de Belo Horizonte foi muito boa, sendo elogiada pelo Dr. Governador Benedito Valador e Interventor Amoral Peixoto que colheram boa impressão.

Em seguida o Dr. Presidente congratulou-se com os presentes pela presença do professor Luciano Guadagnin nesta reunião, pela primeira vez.

O Dr. Presidente comunicou à Congregação a próxima realização da 16ª

Semana dos Fazendeiros e fez um apelo aos sr. professores no sentido de manterem estreita cooperação para maior eficiência dos trabalhos e, finalmente, convidou-os para a abertura dos trabalhos às 7^h 30 dia 17.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerrou a sessão da qual eu J. Pantão, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Diogo Alves d. Melo - Presidente.
J. Pantão

250 Nos dezanove dias do mês de Agosto de mil novecentos e quarenta e quatro, às quatorze horas, na sala de aulas de Economia Rural, realizou-se uma reunião da Congregação Geral sob a presidência do sr. Professor Diogo Alves de Melo, Diretor substituto, secretariada por mim J. Pantão, Secretário, com a presença dos sr. professores Alexis Dorofeeff, Manoel R. Machado, Geraldo Corrêa, Otávio A. Drummond, Manoel C. Lima, Juvenal S. Arceira, Silvio S. Brandão, José Maria P. Memória, Moacir Parageau, Alirio Gonçalves, Edson P. Dragalhães, Eli J. Brandão, Edgard V. Barros, Edgard V. Barros, Joaquim Matoso, Antonio G. Oliveira, José de Alencar, Silverio L. Viana, Carlos S. Schlottfeldt, Paulo de Tasso A. Carneiro, Antonio Rezende, Silio Carlos O. Lima, Chotaro Shimoya, Americo Groszmann, Heinz C. Baumotte, Jac Benbassat, Luciano Guadagnin e José Rodolfo Torres.

Faetaram os sr. professores Alfred B. Andersen, Gladstone A. Drummond, Raimundo

Frope de Paiva, Aribal J. A. Torres, José Candido M. Carvalho e Mauricio Ribeiro Gomes, sendo o primeiro por motivo justificado.

Aberta a sessão, foi lida a ata da sessão de 14 de Julho, sendo a mesma aprovada unanimemente.

O Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação o processo referente aos exames de 2^a época, processados de três a 5 do corrente mês, cuja comissão apresentou o respectivo parecer que foi lido.

Depois de discutido devidamente o parecer citado, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos.

Foi submetida ao julgamento da Congregação a classificação do aluno João Rodrigues, no presente semestre, feita condicionalmente pela comissão de classificação pelo facto de dever três matérias: Matematica 2^a, Máquinas Agrícolas 2^a e Industrias Rurais - optativo, do 2^a.

Foi relatado por um dos membros da comissão que a classificação referida foi feita porque o aluno Rodrigues está frequentando Matematica do 2^a, porque Máquinas Agrícolas passou para o 2^a em cujo curso está ele classificado.

A Congregação, por unanimidade de votos, efetivou a classificação de João Rodrigues.

Consuetada a Congregação si o referido aluno devia ou não fazer o exame de Industrias Rurais optativo, que ficou devido, foi resolvido, por unanimidade de votos, que o exame é de-

vido.

Foi ainda submetida à apreciação da Congregação a classificação do aluno do curso elementar Cristovam Batalha, feita condicionalmente, por dever 3 matérias: Aritmética, Português e Silvicultura do 1.º, mas, Silvicultura passou para o 2.º, ficando o referido aluno automaticamente classificado nessa matéria.

Por unanimidade de votos, a Congregação efetivou a classificação do aluno Cristovam Batalha.

Em seguida, o Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação a regulamentação da sessão solene para este ano, tendo sido, por unanimidade de votos, aprovada a mesma do último ano.

O Prof. Raimundo R. Faria compareceu às 2^h37, justificando o seu atraso.

O Dr. Presidente transmitiu à Congregação uma consulta do Dr. Diretor no sentido de se manifestar a Congregação se há ou não inconveniente em se permitir que empregados da Escola façam curso sem as exigências do artigo 33 do regulamento, isto é, curso médio ou elementar.

O assunto foi posto em discussão, no decorrer da qual foram apresentadas 3 propostas.

Às 14^h50 foram suspensos os trabalhos e reabertos às 15^h5, tendo comparecido o Dr. Prof. José Candido de Melo Carvalho e deixado de comparecer o Dr. Prof.

Geraldo Corrêa.

Finalmente, ficou resolvido que se conceda oportunidade aos empregados da Escola para fazerem curso, sem prejuízo de seus funções.

Esta resolução venceu por 27 votos contra um.

Foi apresentado à Congregação um requerimento do aluno Argen do Carmo Russo pedindo para fazer os trabalhos práticos de laboratório de Solos e Adubos no 5º em horas diferentes do horário determinado para aquela turma, sob orientação do respectivo professor, em virtude de conflito de horário.

O assunto foi discutido longa e detalhadamente sob os seus diferentes aspectos, sendo apresentados dois projetos.

Ficou, finalmente, resolvido por 25 votos contra 3, que seja deferido o requerimento, ficando o aluno Argen constituindo uma turma desdobrada do 5º, para efeito dos trabalhos práticos, devendo ser feitos os necessários registros na caderneta de aula.

Em seguida, o prof. José Cândido [propõe a nomeação de uma comissão para se estudar a criação do "Dia do Calouro".

A proposta foi unanimemente aprovada, sendo designada a comissão constituída os professores José Cândido, Moacir Ravagnan e Edgard Vasconcelos.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. Presidente encerrou a sessão, da qual

em Joantão, Secretário, levi a
presente ata que será assinada depois
de aprovada.

José de Melo Soares e Silva
Joantão

251

Nos três dias do mês de Novembro
de mil novecentos e quarenta e quatro, às
quinze horas, realizou-se, na sala de aulas
de Economia Rural, uma reunião da Con-
gregação Geral, sob a presidência do Dr. Dr.
José de Melo Soares de Gouvêa, Diretor, secretaria-
da por mim Joantão, Secretário, com
a presença dos Sr. professores Diogo A. Melo,
Mário Machado, Geraldo Corrêa, Otávio A. Du-
mond, Manoel C. Lima, Alfred Beck Andersen,
Raimundo F. Faria, Jurema S. Araujo, Silvio
S. Brandão, Aquilino J. A. Torres, Gladstone A.
Drummond, José Candido M. Carvalho, José M. P.
Memória, Moacir Pavageau, Eili J. Brandão,
Edgard V. Barros, Joaquim Matoso, Antonio
Gonçalves de Oliveira, José de Alencar, Silverio
F. Viana, Carlos S. Schlottfeldt, Antonio
Rezende, Chotaro Shimoya, Americo Grazmann,
Heinz C. Baumotte, Manicio R. Gomes,
José Rodolfo Torres, Jorge Lima Junior e Silvio
Carlos P. Lima. O prof. Luciano Gradagui
chegou às 15.^h 16 m. e o prof. Alexis Dorofeff
chegou às 16.^h 43 m.

Deixaram de comparecer os Sr. profes-
sores Alindo de Paula Gonçalves, Paulo de
Tasso A. Carneiro e Joe Benbassat, sendo
o primeiro por motivo justificado.

Aberta a sessão e lida a ata da

sessão anterior, foi a mesma aprovada, tendo o prof. Gleadstone Drummond justificado a sua ausência naquela sessão.

Iniciando os trabalhos da presente sessão, [foi feito o estudo dos alunos, por ordem de curso, sendo anotada apenas a seguinte observação: m³ - Medardo Ayala - faltoso às aulas.

Foi, em seguida, apresentada uma petição dos alunos do segundo ano do curso médio, representados por uma comissão, pedindo que a entrega dos certificados aos novos técnicos agrícolas, seja feita individualmente, como tem acontecido aos agrônomos e não coletivamente.]

O Sr. Presidente pôz o assunto em discussão e a Congregação o discutiu longa e detalhadamente, encarando-o sob os diferentes aspectos.

No decorrer da discussão surgiram, afinal, duas propostas.

Ficou resolvido por dezesseis votos contra onze que fosse indeferido o pedido dos alunos citados e que a Diretoria justifique a distinção existente entre os cursos Médio e Superior.]

Em seguida foi apresentado o plano da grande excursão a ser realizada pelos alunos que concluíram o curso superior em 1945.

De acordo com o referido plano, a excursão partirá do Rio, estender-se-á a S. Paulo, Rio Grande do Sul e República do Uruguai e durará de 4 de Janeiro a 26 de Fevereiro de 1945.

Por unanimidade de votos, a Con-

gregações aprovou o plano apresentado, ficando a questão de exames de segunda época para ser solucionado pela Diretoria.

Tratando ainda da questão de excursões, a Congregação resolveu, contra 3 votos vencidos e um em branco, que a escolha dos professores que deverão acompanhar os alunos nas excursões, assim como o plano desta, fiquem a critério da Diretoria.

Em seguida, a Comissão incumbida de estudar o plano para a organização do "Dia do Calamuro", por intermédio do Prof. Edgard Vasconcelos, deu conhecimento à Congregação do plano organizado.

Depois de apreciar o plano, detalhadamente, a Congregação resolveu, unanimemente, que a mesma comissão continue estudando o assunto até a próxima reunião, obtendo a colaboração dos alunos através dos seus órgãos representativos.

Em virtude de uma costuma feita por um dos membros da Congregação, sobre si é legal atribuir a uma das questões das provas mensais o valor de uma sabatina, o Sr. Presidente declarou que não é permitido tal proceder, em vista das disposições regulamentares e recomendou aos SRs professores o cumprimento da lei sobre o assunto.

Finalmente, o prof. Américo Broszmann falou sobre a questão da promoção por

média, mostrando-se contrário à mesma e desconhecimento do trabalho que está realizando de modo a procurar abolir a promoção por média nesta Escola.

Foi o assunto muito discutido, nada ficando resolvido a respeito.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu, J. Sant'Anna, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

M. S. autógrafo
J. Sant'Anna

No dezessete dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e quarenta e quatro, às quinze horas, realizou-se uma reunião da Congregação Geral, na sala de aulas de Economia Rural, sob a presidência do Sr. Dr. J. M. Soares de Sousa, Diretor, secretariada por mim J. Sant'Anna, Secretário, com a presença dos Srs. professores Diogo B. Melo, A. Dorofeeff, Mário R. Machado, Otávio A. Drummond, Manoel C. Lima, Alfredo B. Andersen, Raimundo R. Faria, Jurema S. Azeiteira, Silvio S. Brandão, Amílcar J. A. Torres, Gladstone A. Drummond, José Candido M. Carvalho, José M. P. Memória, Moacir Parageau, Arlindo P. Gonçalves, Erli D. Brandão, Joaquim Matoso, Antonio Gonçalves Oliveira, José Rodolfo Torres, Silverio R. Viana, Carlos S. Schlottfeldt, Paulo de Passos R. Carneiro, Antonio Rezende, Chotaro Shimoya, Américo Grossmann, Henry C. Baumotte, Mauricio Ribeiro Gomes, Jac Bumbassat, Luciano Guadagnin, Sílvia Carlos P. Lima. Os professores José

de Alencor e Jorge Leine Junior, chegaram às 15^h20. Deixaram de comparecer os professores Geraldo Loria e Edgard Vasconcelos Barros.

Aberta a sessão, foi lida a ata da sessão de 3 do corrente, sendo a mesma aprovada unanimemente.

Foram apresentados à Congregação dois requerimentos: um firmado pelo aluno Wilson Galvão, em nome do curso elementar e outro, pelo aluno Milton Machado e outros do curso médio, ambos pedindo ao Sr. Secretário da Agricultura antecipação dos exames de segunda época, de fevereiro para dezembro, afim de que os alunos do M¹ e E² dependentes de matéria anterior, possam concluir os respectivos cursos neste ano.

Depois de discutido devidamente o assunto, ficou resolvido, por unanimidade de votos, que a Congregação dê o seu parecer favorável à pretensão dos alunos, considerando o atual estado de guerra.

Em relação ao plano de excursão cuja solução ficou a cargo da Diretoria, o Sr. Presidente informou que, para sanar a dúvida quanto aos exames de 2^a época, a Diretoria interviria a ordem dos Estados a serem visitados de modo que S. Paulo seja o último ponto da excursão, facilitando, assim, o refresco de alunos que necessitem estar na Escola dentro do prazo legal.

Informou, ainda em relação ao caso, que foram escolhidos, digo, dirigidos,

uados para a excursão os professores Otávio A. Drumond e Joaquim Matoso.

Nenhuma objecção apresentou a Congregação.

Em seguida foi apresentada à Congregação um officio do prof. Rüdiger Groszmann informando que foi designado para fazer um ano de estudos na Universidade de Buenos Aires Unidos da America do Norte e solicitando apoio da Congregação, sugestão e auxilio dos seus colegas, pois, segundo o seu officio, o Dr. Secretario da Agricultura irá ampliar os trabalhos experimentais em todo o Estado, de acordo com a sugestão do Dr. Benício.

O Dr. Presidente fez uma exposição ligeira sobre o plano do trabalho.

A Congregação não apresentou nenhuma objecção.

Foram, em seguida, apresentados à Congregação, os nomes dos Porcuifos para os turnos deste ano: dos Agrônomos, o Dr. Dr. J. M. Soares de Gouveia e do Pecuários Agrícolas, o Dr. Dr. Joaquim Francisco Braga.

A Congregação, unanimemente, se mostrou satisfeita com as escolhas e deu pleno assentimento.

O Dr. Presidente comunicou à Congregação que designou uma comissão para organizar e superintender as festas de fim de ano, constituída dos seguintes professores: Joaquim Matoso, Rüdiger Groszmann, Edli Brandão e o Secretario da Escola.

○ Dr. Presidente, referindo-se à falta de publicidade que tem havido na Escola, sobre cujo assunto fez comentários, solicitou que a Congregação eleja uma comissão que se incumba de todos as publicações da Escola, e fez sentir a necessidade de a comissão se dedicar com todo interesse ao seu importante trabalho.

A Congregação, apreciando devidamente o caso, julga-o, de facto, importante, designou, unanimemente os seguintes professores para integrar a referida comissão: Manuel da Costa Lima, Edgard Vasconcelos Borno, Paul de Tasso, Alvim Carneiro e o Secretário J. Sant'Anna.

○ Dr. Prof. Jac Benbassat comunicou a todos os presentes o seu afastamento da Escola no próximo ano, manifestando o seu pesar e teve palavras de elogio ao meio em que conviveu como professor.

○ Dr. Presidente, interpretando o sentimento da Congregação, agradeceu as palavras do prof. Benbassat e manifestou também o pesar da Escola pelo seu afastamento, desejando-lhe felicidades na sua empresa.

Interpelada a respectiva comissão sobre o programa do "Dia do Calouro", o prof. José Candido informou que será apresentado na próxima reunião da Congregação.

Foi lembrada a conveniência

de ser enviado pela Escola um candidato ao curso de educação rural, conforme edital recentemente publicado pelo Ministério da Educação e Agricultura.

Foi ainda lembrada a conveniência de ser eleito com a necessária antecedência o orador para o banquete do dia 15 que a Escola oferece aos pais dos alunos que se formam.

Por unanimidade de votos, foi eleito o prof. Edgard Vasconcelos Barro.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerra a sessão da qual eu, Jantamuz, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

opos.

justo e correto

14.07.44

Jantamuz

Nos quatorze dias do mês de Dezembro de mil novecentos e quarenta e quatro, às nove horas, realizou-se, na sala de aulas de Economia Rural, uma reunião da Congregação Geral, sob a presidência do Sr. Dr. J. M. Soares de Sousa, Diretor, secretariada por mim J. Jantamuz, Secretário, com a presença dos Sr. professores Diogo A. Melo, Alexis Droscheff, Mário R. Machado, Geraldo Corrêa, Otávio A. Drummond, Marcel C. Haus, Alfred B. Andersen, Raimundo S. Faria, Jurema S. Arceira, Silvio S. Brandão, Nivaldo J. A. Peres, Gladstone A. Drummond, José Candido

253

de Inês Carvalho, José M. Pompeu Memória, Moacir Pavageau, Atilio P. Gonçalves, Eli D. Brandão, Edgard V. Barros, Joaquim Mattos, Antonio G. Oliveira, Silvério R. Viana, Carlos S. Schlottfeldt, Paulo P. Alvim Corrêa, Antonio Rezende, Chotaro Shimoya, Américo Grossmann, Heinz C. Baumotte, Mauricio R. Gomes, Joe Benbassat, José Rodolfo Torres, Luciano Guadagnin, Jorge Leme Junior e Sílvia Carlos P. Lima. Faltou o prof. José de Alencar.

Aberta a sessão, foi lida a ata da reunião de 17 de Novembro último, sendo a mesma aprovada unanimemente.

Em seguida, o Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação os exames de 2ª época especial, processados de 2 a 6 do corrente e de 1ª época do 2º semestre, processados de 7 a 13, Também do corrente.

A comissão encarregada dos exames, por um dos seus membros, relatou, verbalmente, declarando que os trabalhos foram realizados normalmente, havendo pequenas mudanças de horários e sugeriu que fossem dadas instruções previamente aos professores novatos e alguns antigos sobre as normas de se processarem os exames.

A Congregação, por unanimidade de votos, aprovou os exames referidos.

O Dr. Presidente consultou aos Sr. professores se foram esgotados todos os programas do curso.

O prof. Jurema Araujo informou que o programma de Horticultura do 5º não foi esgotado, factando ainda meio semestre.

O prof. Carlos S. Schlottfeldt informou que o programma de Entomologia do 8º também não foi esgotado.

O Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação os nomes dos alunos que concluíram curso no corrente ano.

Por unanimidade de votos, a Congregação deu assentimento para que possam obter grau de Agrônomo os seguintes alunos do curso superior: Argen do Carmo Russo, Avelino Mantovani Barbosa, Cipriano Amaro da Silveira Lavoura, João Buchaul, José Marcondes Borges, Levi Pacheco Vieira, Mário Donato Amoroso Anastácio, Moisés Guimarães Coelho e Radagário Hugo Verelst; para receberem o título de Técnico Agrícola, os seguintes alunos do curso médio: Adalberto Torres Ruas, Alcir de Miranda Costa, Antônio Andrade do Rego, Argemiro Marques Carvalho Camarões Junior, Armando Caetano Gomes, Carlos de Andrade Rezende, Celso Gonçalves Bastos, Constantino José Vieira, Eider Araújo, Elvino Augusto de Miranda, Haroldo Feijó, Hélio de Melo Franco, Jesus Silva Oliveira, João Amancio de Assunção, João Batista de Almeida, João Martins Chaves Filho, João Rodrigues, José Costa, Luiz Rêo Pardo, Matheus Trindade, Nilo José Perpétuo, Paulo Walmar Kunel, Raimundo Braga Sires, Roberto Moraes Rego Reis, Sebastião Pereira Fialho, Veriel Spach e Walter de Almeida

Jardim; e finalmente, podem receber o título de Administrador Rural, os seguintes alunos do curso elementar: Adauto Assunção Araújo, Aldo Luiz Pereira, Célio Silvio da Silva Maeta, Francisco Chaves do Santos, Francisco Henrique Albrecht, Geraldo Lopes da Silva, Helvécio Barbosa, Hermínio Pires Barbosa, Higinio da Silva Raimundo, Hilário Vieira, Homuzino de Carvalho Mendes, Ilídio José Amorim, José Lage, Jairo Barbosa, Joaquim Goulart Campos, Radário Pereira Amorim, Luiz Apolônio da Silva, Aldemar Antônio Cunha, Pedro Paulo Gonçalves, Renato Xavier Pinto e Walter Assunção Araújo.

Em seguida, o Sr. Presidente consultou a Congregação se há alunos que, por sua conduta irregular, se tenha tornado indesejável para o ano de 1945.

Considerando que há alunos que devem ter matrícula condicional, a Congregação resolveu deixar este assunto para ser tratado em reuniões de fevereiro.

O Sr. Presidente lembrou aos Sr. professores sobre o prazo de entrega de relatórios (5 de janeiro), declarando que nesse documento os assuntos devem ser tratados com franqueza, salientando a necessidade e o valor da crítica construtiva.

Lembrou também que o prazo para entrega dos programas para o próximo ano letivo termina em 31 de Dezembro deste ano.

Referiu-se ainda às férias dos Sr.

professores, recomendando aos chefes de Departamentos a necessidade de ser feita uma escala pécua, atendendo ás necessidades dos serviços, respeitadas o prazo regulamento de regresso de Fols, em seja 15 de Fevereiro.

O Sr. Presidente, em seguida, convocou a Congregação para a sessão solene do dia 15, ás 15 horas.

O prof. Manoel Parageau informou que teve entendimentos com os alunos, através do Directorio, relativamente á colaboração destes no "Dia do Calouro", informando ainda que os alunos disseram ter enviado um requerimento á Directoria solicitando o restabelecimento do troféu, dentro de novas normas, motivo pelo qual deixaram de colaborar no novo plano.

A Congregação resolveu, unanimemente, que se aguarde a apresentação dos requerimentos dos alunos, para ser tratado do assunto.

Em seguida, o prof. Geraldo Corrêa, consultou si a Congregação deve se levantar ou permanecer sentada por occasias do juramento dos alunos.

Depois de bem discutido o assunto, a Congregação resolveu por 22 votos que deve se levantar durante o tempo em que os alunos prestarem compromisso.

Finalmente, o prof. Americo Grazmann fez sentir a necessidade de ser aumentado para mais um semestre o curso de agronomia do Início, para maior eficiencia do curso e melhoramento de planos.

Foi o assunto discutido com interesse, ficando resolvido que se examinasse a possibilidade de aumentar o curso, por occasias de ser organizada a lista de curso para 1945.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. Presidente encerrou a sessão, da qual, eu, J. P. Antunes, Secretário, lavrei a presente ata que será aprovada, digo, assinada depois de aprovada.

Gludston A. Dummumf
J. P. Antunes

254 Nos quinze dias do mês de Setembro de mil novecentos e quarenta e quatro, ás quinze horas, realizou-se no Salão Nobre, uma reunião da Congregação Geral, em sessão solene, sob a presidencia do Sr. Dr. José de Melo Soares de Gouveia, Director, secretariada por mim J. P. Antunes, Secretário, com a presença de todos os professores com excepção apenas do prof. José de Alencor.

Compareceram ainda várias autoridades federais, estaduais e municipais, convidados especiais e exmas. famílias.

O Dr. Presidente organizou a mesa com as seguintes autoridades: Dr. Cândido Martins de Oliveira, Juiz de Direito local; Capitão Itiliri Avaral, representante do Comandante da 4ª Região Militar; Dr. Joaquim Fernandes Braga, Chefe do Dep.º de Produções Animal e Pecuária dos Pecuários Agrícolas; José Maria da Costa Pinto, representante do

Prefeito de Vicosã e este representante do Excmo. Sr. Governador Benedito Valadares; Antônio Pereira Barbosa, representante do Sr. Ministro da Fazenda; Padre Alvaro Corrêa Borges, Vigário de Vicosã; José de Melo Franco, representante do pais dos alunos; João Inácia, Presidente da Associação Comercial de Vicosã e (da) representante da Associação Comercial de Belo Horizonte; Dr. Lauro Martins Guerreiro, representante do Instituto do Açúcar e do Alcool; Dr. Antônio Vieira Machado, representante da Escola Superior de Veterinária do Estado de Minas Gerais; Dr. Rui Alves de Araújo, representante do Chefe do Depto. de Produção Vegetal; Prof. Ruy da Conceição Saraiva Brandi, Diretora do Patronato Agrícola Artur Bernardes e o Secretário da Escola.

O Sr. Dr. Lucas Lopes, Secretário da Agricultura e o Prof. Juscelino Demerval da Fonseca, Chefe do Depto. de Ensino Técnico, se fizeram representor pelo Sr. Diretor Dr. Soares de Gouveia.

Depois de executado o Ino Nacional, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e convidou o Capitão representante do Sr. General Comandante da 4ª R.M. para descer a cortina que vela a imagem de Cristo.

Por mim Secretário foi lida a ata da sessão de 14 do corrente, parte referente à presente sessão solene, tendo sido a mesma aprovada.

Em seguida foi feita a chamada geral dos alunos que concluíram curso neste ano, tendo respondido os seguintes: Argen do Carmo Russo, Avelino Mantovani Barbosa, Cipriano Amaro da Silveira Faria, João Buchane, José Marcondes Borges, Leô Pacheco Vieira, Mário Donato Amoroso

Quastacio, Moisés Guimarães Lealho e Prada-
gasio Hugo Verbloet do curso superior; Adal-
berto Torres Ruas, Alcir de Miranda Costa, An-
tônio Andrade do Rego, Argemiro Marques Cor-
valho Camarões Junior, Arnaldo Caetano Go-
mes, Carlos de Andrade Bezende, Celso Gonçal-
ves Bostor, Constantino José Vieira, Eider Bra-
jo, Flávio Augusto de Miranda, Haroldo Tei-
jó, Hélio de Melo Franco, Jesus Silva Olivei-
ra, João Amancio de Assunção, João Batista
de Almeida, João Martins Leitores Filho, João
Rodrigues, José Costa, Luiz Léo Pardo, Nata-
nael Quintas, Nilo José Perpétuo, Paulo
Walmar Himmel, Raimundo Braga Aires,
Roberto Moraes Rego Reis, Sebastião Pereira
Friaço, Veriel Sprach e Walter de Almeida
Jardim, do curso médio, e finalmente,
Adauto Assunção Brajo, Geraldo Fogaça da
Silva, Helvécio Barbosa, Hernani Torres Bor-
bosa, Higino da Silva, Raimundo, Hilário
Vieira, Hornezius de Carvalho Mendes, Joe
Lage, Jairo Barbosa, Joaquim Genearit
Campele, Ladário Pereira Amorim, Luiz
Apolonio da Silva, Aldemar Antonio Cunha,
Pedro Paula Gonçalves, Renato Xavier Pinto
e Walter Assunção Brajo do curso elemen-
tar. Deste curso factaram os alunos: Aldo
Luiz Pereira, Célio Silvio da Silva Malta, Fran-
cisco Chaves dos Santos, Francisco Enrique Al-
brecht e Elidio José Amorim.

Por mim secretario foi feita a decla-
ração de que os alunos acima citados
satisfizeram as exigencias do regulamen-
to da Escola e, por isso, estavam em
condições de Colar o grau de Agrônomo,

receber o titulo de Técnico Agricola e de Administrador Rural, respectivamente.

Foi lido o expediente que constou de radiogramas, telegramas, cartos e officios de diversas autoridades congratulando-se com esta Escola pelo termino do corrente anno letivo e formatura dos alunos.

Após o compromisso legal prestado pelos alunos presentes, do curso elementar, o Dr. Presidente conferiu-lhes, em nome do Governo do Estado, o titulo de Administrador Rural.

Em seguida, os alunos do curso médio, prestaram tambem o compromisso regulamentar e o Dr. Presidente, nas mesmas condições, conferiu-lhes o titulo de Técnico Agricola.

Por sua vez, os alunos do curso superior prestaram o compromisso regulamentar, findo o qual, o Dr. Presidente conferiu-lhes, individualmente, o grau de Agrônomo.

Usou da palavra como orador da turma de Agrônomos, o Dr. Moisés Guimarães Coelho.

O Dr. Presidente convidou os professores homenageados para receberem o quadro de formatura do curso superior e médio.

falou, em seguida, o Dr. Joaquim Fernandes Braga, Paraupeba dos Técnicos Agrícolas.

Finalmente, usou da palavra o Dr. Dr. José de Melo Farias de Figueira, Paraupeba dos Agrônomo.

O Dr. Presidente, declarando encerrada a sessão, convidou o representante

te dos pais dos alunos para velar a imagem de
Cristo, ato este seguido do Ino Inocional.

Durante a sessão foram executados
vários peços musicais por uma orquestra
organizada exclusivamente para esta sessão.

Nada mais havendo na sessão solem-
ne, eu Joantão, Secretário, lavrei a
presente ata que será assinada depois
de aprovada.

Gladstone A. Drummond
Joantão

855

Às nove horas do dia quinze de Fe-
vereiro de mil novecentos e quarenta e cinco,
na sala de aulas de Economia Rural,
desta Escola, realizou-se uma reunião or-
dinária da Congregação Geral, sob a presi-
dência do professor Gladstone de Almeida
Drummond, substituto do Sr. Diretor, secretaria-
da por mim Joantão, Secretário, com
a presença dos Srs. professores Alexis Bro-
seff, Mario N. Machado, Geraldo Corrêa, Alfred
Beck Andersen, Raimundo Lopes de Faria,
Silvio Stalling Brandão, Anibal José Alves Tor-
res, José Candido de Melo Carvalho, José Maria
Pompeu Memória, Alindo de Paula Gonçalves,
Eli Dias Brandão, Edgard Vasconcelos Barros,
Joaquim Matos, Antonio Gonçalves de Oliveira,
Silverio de Lima Viana, Antonio Rezende,
Americo Grossmann, Jorge Leme Junior, Silvio
Carlos Pereira Lima. O prof. Carlos Freitas
Schlottfeldt compareceu às 9^h40.

Partaram os Sr. professores Diogo Alves
de Melo, Otavio de Almeida Drummond
Jurema Soares Pereira, Paulo de Tasso Alvim

Carneiro, Chotaro Shimoya, José Rodolfo Torres, Manoel da Costa Liana, José de Alencar, Heinz Cony Baumotte, Manuicio Ribeiro Gomes e Luciano Guadagnin. Do segundo ao sexto as faltas são justificadas.

Alerta a sessão pelo Sr. Presidente, foram por mim Secretário, lidas as atas das sessões de 14 e 15 de Dezembro de 1944.

Lidas e julgadas cada uma por sua vez, foram ambas aprovadas unanimemente pela Congregação.

O Sr. Presidente, dando início ao trabalho desta sessão, pediu que a Congregação, de acordo com o regulamento, nomeasse as diversas comissões para o corrente ano letivo.

Depois de discutidas cada uma por sua vez, foram eleitos as seguintes comissões: credenciais - professores Carlos S. Schlottfeldt, Antonio Gonçalves de Oliveira e Silio C. Pereira Lima; 2ª época - Arlindo de Paula Gonçalves, Jorge Leue Junior e Joaquim Matoso; admissões ao médio e elementar - Erli Brandão, Silverio Lima e Silvio Brandão; classificações - Geraldo Corrêa e Alexis Torroes e Horário - José Candido M. Carvalho, Raimundo Lopes de Liana, comigo Secretário, membros efetivos.

Em seguida foi discutido o limite de alunos para o primeiro ano dos diversos cursos, sendo aprovado o seguinte: Superior - 30; médio e elementar 45 cada um, mais os repetentes.

O Sr. Presidente subleueteu ao julgamento da Congregação o progra-

mas para o corrente ano letivo.

No decorrer da discussãõ dos programas do medio surgiu a questãõ de aumento de um semestre de Agronomia.

A Congregaçaõ nomeou uma comissãõ constituida dos professores Silvio Brandão, Geraldo Corrêa e Joaquim Matos para estudar a possibilidade do aumento sugerido.

A Congregaçaõ aprovou os programas para 1945.

Em relaçaõ à reforma do ensino secundário na parte que afeta o currículo do curso superior, o Dr. Presidente incumbiu o prof. Alexis Doropoff de apresentar o programa de Geologia e Mineralogia para o curso superior.

O Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregaçaõ o regimento interno para 1945, tendo sido aprovado, unanimemente, o mesmo de 1944.

Referindo-se aos cursos para o 1º semestre de 1945, o Dr. Presidente pediu aos professores sugestões, a fim de poder apresentar a relaçaõ de cursos na proxima reuniaõ.

O Dr. Presidente submeteu à apreciaçaõ da Congregaçaõ o pedido de transferencia dos alunos Antonio Carlos Pedreira e Edgar Bezerra Salustino, aquele da Baía e este de Pernambuco, ambos com dependencia de Higiene Rural e Oficinas Rurais do 1º ano.

A Congregaçaõ aprovou as transfe-

rencias com as dependencias citadas.

Em seguida, o Sr. Presidente annunciou estar esgotado o assunto da ordem do dia.

O prof. José Candido de Melo Carvalho apresentou uma suggestao no sentido de fazer sentir ao Sr. Secretario da Agricultura que ha qualquer coisa errada nesta Escola, no que diz respeito ao corpo docente; fez considerações em torno da situacao actual da Escola.

Outros professores se manifestaram favoraveis á necessidade de uma providencia junto ás autoridades competentes.

Discutido demoradamente o assunto, ficou deliberado que a Congregacao deverá enviar uma comissao a Belo Horizonte, a fim de expor ás autoridades a situacao actual da Escola.

Por quatorze votos, ficou resolvido que a comissao deverá ser constituida de tres professores.

Feita a eleicao, verificou-se que por maioria de votos, a comissao deverá ser constituida dos professores José Candido de Melo Carvalho, Joaquim Matoso e Ezequiel Brandão.

Contra um voto vencido e um em branco, a Congregacao resolveu que a comissao, alem da exposicao verbal, deverá levar por escrito a essencia dos assuntos que serao tratados junto ao governo.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessao, da qual eu Joaõ Ant'ônio, Secretario, lancei

a presente ata que será assinada depois
de aprovada.

aprovado

justoamente

8.3.41

J. Dantão

256

As quinze horas do dia oito de Mar-
ço de mil novecentos e quarenta e cinco,
na sala de aulas de Economia Rural, rea-
lizou-se uma reunião da Congregação
Geral sob a presidência do Sr. Dr. J. M.
Joanes de Gouveia, Director, secretariada
por mim J. Dantão, Secretário, com
a presença dos Sr. professores Diogo A. Melo,
A. Doroceff, Mário R. Machado, Geraldo Cor-
rêa, Manoel da Costa Lima, Alfredo Beck
Andersen, Raimundo R. Faria, Jurema S.
Azeira, Silvio S. Brandão, Aníbal J. A. Tor-
res, Gladstone A. Drummond, José M. Pompeu
Memória, Alindo de Paula Gonçalves, Erli
J. Brandão, Edgard V. Barros, Joaquim Mato-
so, Antonio Gonçalves de Oliveira, José de Alen-
car, Silveiro R. Viana, Carlos S. Schlottfeldt,
Paulo P. Alvim Carneiro, Antonio Rezende,
Maurício Ribeiro Gomes, José Rodolfo Torres,
Jorge Leme Junior, Silvio Carlos Pereira Lima,
Joaquim Campos, Frederico Vanetti e
Alberto Daker.

Faltaram, por motivo justificado,
os professores Otávio A. Drummond, José Can-
dido de Melo Carvalho, Chotaro Shimoya,
Americo Grossmann e Miciano Guada-
guin.

Aberta a sessão, foi lida a ata

da reunião de 15 de fevereiro netimo, sendo a mesma aprovada.

Iniciando o trabalho da ordem do dia foi feito o julgamento dos exames realizados em fevereiro netimo.

Julgados e discutidos, cada um por sua vez, após o relato feito pelas respectivas comissões, foram aprovados por unanimidade de votos, os seguintes exames: de 2ª época, de admissão aos cursos médio e elementar e o Concurso de habilitação ao superior.

Em seguida, o Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação o curso para o primeiro semestre deste ano.

Por unanimidade de votos, foram aprovados o curso, constantes da folha de classificação, ficando a questão de dosagem e horário a ser estudada pela comissão de horário.

O Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação o nome dos candidatos ao corpo docente desta Escola.

Por unanimidade de votos, a Congregação julgou idôneos os seguintes candidatos: Alberto Daker, Joaquim Campos, Aílrio Ribeiro Gomes, Antonio Camargo Costa, José Vieira da Silva Lima, José Ribeiro Filho, Vicente de Paula Machado, Mario Donato Amoroso Anastacio e João Buchan.

A Congregação, consentida a respeito do pedido de transferência do aluno José Rui da Silveira Lima,

José Rozal Sá Barreto Soile e Edgar Osvaldo Lorenz, este de Porto Alegre e aqueles da Bahia, para o 2º ano desta Escola.

A Congregação unanimemente, concedeu a Transferecia com dependencia de Oficinas Rurais e Higiene Rural do 1º ano.

Apresentado pelo professor da cadeira, a Congregação julgou novo programma de Matematica do Superior, approvando-o por unanimidade de votos.

Foi igualmente approvado o programma de industria rurais optativo, do curso medio.

A Congregação approvou ainda a modificação provisoria do programma de Desenho do 1º ano do curso superior, de conformidade com a expozicaõ do professor da cadeira.

O Dr. Presidente submetten á apreciação da Congregação o officio n.º 8, de 3 de Janeiro ultimo, da Superintendencia do Ensino Agricola e Veterinario recomendando á Directoria que não sejam mais concedidos por esta Escola os Titulos de Administrador Rural e que sejam recolhidos os que até agora tenham sido expedidos.

A Congregação concordou com a suggestão do Dr. Presidente, isto é, que a Directoria responda, em officio, que uma vez que a Superintendencia já se dirigiu ao Dr. Secretario da Agricultura sobre o assunto, deve ser agoradada uma solução.

por aquela autoridade, à qual está a Escola subordinada e se rege por uma portaria por ele aprovada.

Em seguida, o Dr. Diretor submeteu ao julgamento da Congregação o ofício de 5 de dezembro ietimo, do Directorio do Estudantes da E.S.A.V. pedindo a Diretoria a volta do "frote".

A Congregação discutiu longamente o Caso e resolveu deixar a solução final para ser dada depois de receber o parecer da comissão anteriormente designada para estudar a possibilidade da criação do "diário calouro".

Foi eleito o professor Anibal José Alves Torres para completar a referida comissão, em substituição ao prof. Moacir Pavageau.

Foi ainda o prof. Anibal Torres designado para substituir o prof. José Candido de Melo Carvalho na comissão de horário.

Finalmente, o Dr. Presidente deu informações à Congregação sobre vários assuntos de interesse da Escola, os quais foram tratados pelo Dr. Diretor junto ao Dr. Secretário da Administração.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu, Jantão, Secretário, lavei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

aprovado
Jantão

No dezesseis dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta e cinco, às quinze horas, realizou-se, na sala de aulas de Economia Rural, uma reunião da Congregação Geral, sob a presidência do Dr. Dr. J. M. Soares de Gouvêa, Diretor, Secretariada por mim J. Antunes, Secretário, com a presença dos Sr. professores Diego A. Melo, A. Dorofeeff, Manoel R. Machado, Geraldo Corrêa, Otávio A. Drummond, Manoel C. Lana, Alfred B. Andersen, Raimundo Fr. Paiva, Juvenal S. Araújo, Amílcar J. A. Torres, Gladstone A. Drummond, José Candido M. Carvalho, José M. P. Memória, Arlindo P. Gonçalves, Edgard V. Barros, Joaquim Matoso, Antonio G. Oliveira, José Aleuor, Silverio Fr. Viana, Carlos S. Schlottfeldt, Paulo T. A. Carneiro, Antonio Rezende, Mauricio Ribeiro Gomes, José Rodolfo Torres, Luciano Guadagnin, Alberto Saker, Joaquim Campos, Vicente P. Machado, Fabio Ribeiro Gomes, Antonio Camargo Costa e Jorge Reme Junior.

Participaram os professores Silvio S. Brandão, Frederico Vacetti, Erli D. Brandão e Silvio C. P. Lima, os três primeiros por motivo justificado.

Aberta a sessão, foi lida a ata da reunião de oito de Março último, sendo a mesma aprovada.

Passando aos trabalhos da ordem do dia, o Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação o exame de segunda chamada do Concurso de Habilitação, sendo o mesmo aprovado unanimemente.

Em seguida, foi feito o estudo

dos alunos, por ordem de curso, sendo registrada a seguinte observação: Turma do elementar - ha elementos indisciplinados, tornando-se toda a turma objeto de atenção e observação por parte dos professores.]

Em seguida foram submetidos ao julgamento da Congregação os exames de admissões para o curso médio e elementar em 1946, sendo aprovados, unanimemente, os de 1945.

Foram apresentados à Congregação dois requerimentos firmados, respectivamente, pelos alunos José Rui da Silveira Lima e Edgard Bezerra Salustino, ambos reexaminados, pedindo cancelamento dos faltos anteriores à sua classificação.

O Sr. Diretor havia os despachado favoravelmente, em vista das razões apresentadas, ad-referendum da Congregação.

Por unanimidade de votos, a Congregação aprovou o despacho do Sr. Diretor.

A comissão incumbida de estudar a possibilidade de ser criado o dia do Calouro, apresentou o seu parecer, o qual, depois de lido foi posto em discussão.]

Depois de devidamente discutido, foi, por unanimidade de votos aprovado o parecer referido.

Ainda por unanimidade de votos a Congregação resolveu que seja afixado no quadro de avisos o parecer acima referido.

] relacionado com o Dia do Calouro.

O Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação o nome do Agromomo José Marcondes Borges, como candidato ao corpo docente, para ser admitido oportunamente.

A Congregação unanimemente julga-o idôneo.

Em seguida, foi lido um ofício do prof. Euli Brandão pedindo à Congregação que lhe conceda o privilegio de uma especialização em Contabilidade e Administração Rural, no Estado Unidos, no ano de 1946.

A Congregação por unanimidade de votos concordou com o pedido.

Finalmente, o Dr. Presidente informou à Congregação que se achava na Escola o Dr. Dinton Belega, Superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário, convocando para amanhã, as 15^h30 uma reunião dos professores para ouvir uma exposição sobre a reforma do ensino superior.

Nota mais havendo a tratar, o Dr. Presidente encerrou a sessão da qual eu J. Antunes, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

aprovado

João Antunes
12 julho 1945
João Antunes

No doze dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e cinco, às quinze horas, na sala de aulas de Economia Rural, realizou-se uma reunião da Congregação Geral, sob a presidência do Dr. Dr. J. M. Soares de Góes, Diretor, secretariada por D.ª Paula, Secretário, com a presença dos seguintes professores: Diogo A. Melo, Mário N. Machado, Geraldo Corrêa, Otávio A. Drummond, Manoel C. Rava, Raimundo L. Faria, Jurema S. Aroeira, Silvio S. Brandão, Aquilino J. A. Torres, Gladstone A. Drummond, José M. P. Memória, Arlindo P. Gonçalves, Eli D. Brandão, Egoard V. Barros, Joaquim Matoso, Antonio G. Oliveira, José Aleucor, Silverio L. Vianna, Carlos S. Schlattfeldt, Maurício Ribeiro Gomes, José Rodolfo Torres, Luciano Guadagnin, Alberto Daker, Vicente P. Machado, Fátio A. Gomes, Antonio C. Costa, Jorge Leme Junior e Chotaro Shimoya.

Faetaram os professores Alexis Dorafef, Alfred B. Andersen, Frederico Vanetti, Antonio Rezende, Paulo de Tasso A. Carneiro, Silvio C. P. Lima e Joaquim Campos, todos por motivo justificado.

Aberta a sessão, foi lida a ata da reunião de 16 de Maio último, sendo a mesma aprovada.

O Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação o ato n.º 223, da Diretoria, em virtude do qual foram designados, ad-refer-

rendum da Congregação, os professores Gladstone A. Drumond, Edgard V. Barros e Vicente P. Machado, para constituírem a comissão de exames no corrente ano.

Por unanimidade de votos, a Congregação aprovou o ato da Diretoria.

Foram, em seguida, submetidos ao julgamento da Congregação os exames do 1º semestre, processados de 5 a 11 do corrente.

A comissão respectiva, por um dos seus membros, informou que os exames se processaram normalmente.

A Congregação aprovou, unanimemente, os referidos exames.

O Sr. Presidente informou que vários alunos deixaram de submeter-se aos exames, em virtude de lhes ser exigida, na forma da lei, a prova de estar em dia com as suas obrigações militares.

Informou ainda que essa exigência foi feita na véspera dos exames, pela Superintendência do Ensino Agrícola, motivo pelo qual acha de justiça que se dê aos alunos prejudicados o direito de se chamarem aos exames e que já se entendeu com o Sr. Secretário da Agricultura e o Superintendente do Ensino Agrícola, sendo ambos concordando.

A Congregação concordou com a medida tomada e resolveu,

unanimemente, que os exames de 2ª chamada e 2ª época se processem no período de três a quinze de Agosto próximo.

Em seguida o Sr. Presidente deu conhecimento à Congregação de que o aluno Expedito Cardoso da Silva, do curso elementar, rasgou a prova mensal de Maio quando o respectivo professor da cadeira (Astronomia), lh'a entregara para examinar o erro e que, segundo a comunicação do professor, o ato não foi praticado por indisciplina.

Nenhuma medida tomou a Congregação, tendo em vista que o referido aluno foi afastado por motivo de 50% de reprovações e que, nestas condições, a sua volta depende de assentimento da Congregação.

Foi apresentada à Congregação uma petição firmada por vários alunos solicitando assentimento para fundação de um jornal nesta Escola.

A Congregação discutiu longamente a petição, especialmente no tópico referente à manifestação política.

A esta actura do trabalho 3h, 36, compareceu o prof. Alexis Tropea.

Finalmente, a Congregação [resolveu contra quatro votos e um com restrição, que se conce-

da a licença pedida, suprimida a
feição política.

O Dr. Presidente consultou ainda
se ha inconveniente em que a im-
pressão do jornal seja feita na Escola.
Nenhuma objeção foi feita.

O Dr. Presidente, referindo-se
aos trabalhos da 17ª Semana dos
fazendeiros, apelou para os Dr. pro-
fessores no sentido de que haja
muita boa vontade e espirito de
colaboração para maior eficiencia
do certame.

A comissão incumbida de es-
tudar a modificação do curso mé-
dio, por intermédio de um dos
seus membros, apresentou o por-
cer sobre a possibilidade de al-
gumas modificações, atendendo à
finalidade do curso.

Após longa discussão, a Con-
gregação resolveu, por unanimi-
dade de voto, aprovar o currículo
apresentado pela comissão, ficando
o curso optativo a critério da
Diretoria, atendidas as possibili-
dades da Escola.

Em seguida o Dr. Presidente
referiu-se à visita que, neste mo-
mento, fazem à Escola o Dr. Dr. Fa-
gundes e mais dois técnicos do Mi-
nisterio da Agricultura, do Serviço
de experimentação.

Transmitiu à Congregação
a impressão causada aos visitantes.

Geraldo Carneiro

tes em relação aos trabalhos experimentais da Escola, muitos dos quais, já realizados na Escola, ainda são objetos de estudo daqueles tecnicos, o que demonstra eficiencia do Departamento de Experimentação, motivo pelo qual o Dr. Presidente se congratulou com os Sr. professores.

O prof. Gladstone Drummond referindo-se ao prejuizo causado ao ensino pela monografia por media, pediu que seja estudada a possibilidade de ser suprimida aquela concessão.

Depois de longa discussão sobre o assunto, ficou resolvido que a comissão incumbida da reforma do Regulamento (Dr. Diretor, o Secretário, Professores Mario Krochado, Geraldo Corréa) acrescida do prof. Gladstone estude o caso para posterior solução.

Finalmente, o prof. Geraldo Corréa convidou os professores para a sessão de abertura dos trabalhos da 17ª Semana do Fozense, a ter lugar no dia 16 às 7h 30.

Nada mais havendo a tratar o Dr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu, Jeanitáum, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Mãnd. Symp. e S., Pelo Presidente

Jeanitáum

Nos dezesseis dias do mês de Setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, às quinze horas, realizou-se na sala de aulas de Economia Rural, uma reunião da Congregação Geral, sob a presidência do Dr. prof. Ariundo de Paula Gonçalves, substituído o Dr. Diretor, secretariada por sr.ª Jantana, Secretário, com a presença dos Dr. professores: Diogo A. Melo, Otavio A. Drummond, Manoel C. Lima, Alfred B. Andersen, Raimundo F. Faria, Juvenal S. Araujo, Amílcar J. A. Pires, José M. P. Moreira, Eli D. Brandão, Edgard V. Barros, Antonio G. Oliveira, Silverio de Lima Vianna, Carlos S. Schlottfeldt, Antonio Rezende, Silio C. P. Lima, Chotaro Shimoya, Mauricio R. Gomes, José R. Pires, Luciano Guadagnin, Alberto Saker, Joaquim Caetano, Vicente P. Machado, Valério R. Gomes, Antonio Camarões Costa, José Marcos Borja e Jorge Heine Junior. Participou o prof. Gladstone Drummond.

Faltaram o sr. prof.^a A. Droufey,
Inacio R. Machado, Geraldo Correa, Sil-
vio S. Brandão, José de Alencar, José
Bilheiro Filho e Paulo de Passos A. Carneiro.

Alerta a sessad, foi lida a ata da reuniao de 12 de julho ultimo, sendo a mesma aprovada.

O Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação os exames de 2ª chamada e de 2ª prova, realizados de 3 a 15 de agosto último, de acordo com a resolução constante.

te da ata anterior.

A comissão, por um de seus membros relatou - o, informando terem sido processados normalmente.

A Congregação, unanimemente, aprovou os exames referidos.

Foi ainda submetido à aprovação da Congregação a regulamentação da sessão solene, tendo sido aprovada unanimemente.

O sr. prof. A. Doroteu e Silvio Brandão chegaram a esta altura dos trabalhos (3,15 e 3,17 respectivamente).

O sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação o nome do prof. Leonides Machado Magalhães, transferido da Escola Superior de Veterinária para esta.

Nenhuma objeção foi apresentada pela Congregação.

O prof. Josi de Azevedo compareceu a esta altura dos trabalhos (3,20).

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu, Joantão, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

aprov.

puto and pinto

31.10.45

Joantão

Nos trinta e um dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, ás quinze horas, realizou-se na sala de aulas de Economia Rural, uma reunião da Congregação geral, sob a presidência do Dr. Director Dr. J. M. Soares de Gouveia, secretariada por mim, J. Antunes, Secretário, com a presença dos sr. professores Diogo A. Melo, Alexis Dorafef, Mario R. Machado, Geraldo Carreira, Otavio A. Drummond, Manoel da Costa Lapa, Alfred Beck Andersen, Raimundo R. Faria, Silvio S. Brandão, Aquilino J. A. Torres, Gladstone A. Drummond, Alindo P. Gonçalves, Edson P. Magalhães, Eli Dias Brandão, Jorge Henri Junior, Edgard Vasconcelos Barros, Antonio G. Oliveira, José de Alencar, Silverio R. Viana, Carlos S. Schlottfeldt, Antonio Rezende, Silvio Carlos P. Lima, Chotaro Shimoya, Mauricio Ribeiro Gomes, José Rodolfo Torres, Luciano Guadagnin, Alberto Dahr, Joaquim Campos, Fabio Ribeiro Gomes, Antonio Camarfo Costa, José Ribeiro Filho e José Marcos Borjes.

Participaram os professores José Maria Pompeu Memória e Vicente de Paula Machado.

Aberta a sessão, foi lida a ata da reunião de dezanove de Setembro ultimo, sendo a mesma aprovada unanimemente.

O prof. Machado Machado justificou a sua falta áquella reunião.

Iniciando os trabalhos da ordem do dia, foi feito o estudo dos alunos, tendo sido votada unicamente a

seguinte observação: a turma do atual E² necessita muita atenção do sr. professores por motivo de fraude nas atividades escolares.

Em seguida a Congregação por unanimidade de votos aprovou a resolução do corpo docente, reunido no dia 10 do corrente, quando deu parecer contrário ao requerimento em que o aluno Waldivio S. Barbosa, pediu, em nome dos alunos do M⁴, uma segunda época especial no mês de Dezembro deste ano.

Foi apresentado um requerimento à Congregação, firmado pelo Sr. José Ribeiro Filho, aluno da Escola Agrícola de Barbacena, pedindo transferência para o primeiro ano desta Escola em 1946, para o curso médio.

A Congregação deferiu o requerimento, contra quatro votos vencidos.

O Sr. Presidente que, digo, informou à Congregação que foram escolhidos para ministrar as turmas do corrente ano os Srs. Dr. Ruyes Lopes, para o curso superior e Prof. Antonio Rezende para o curso médio.

A Congregação unanimemente aprovou as escolhas do aluno.

Foi ainda apresentada à Congregação o inquerito feito por uma comissão relativamente ao aluno Cloris Sales, do curso elementar, acusado de ter furtado dois pneus nesta Escola.

O prof. Gladstone Drummond, que, na ocasião respondia pela Diretoria da

Escola, prestou os esclarecimentos necessários, declarando que o referido aluno confessou a sua falta e que se afastou imediatamente com o propósito de, depois de um ano, voltar à Escola completamente regenerado.

A Congregação unanimemente aprovou a solicitação do caso exposta pelo prof. Gladstone.

Finalmente, o Sr. Diretor manifestou a sua satisfação pelo regresso do prof. Edson P. Magalhães, recentemente chegado dos Estados Unidos onde fez um curso de graduação, obtendo o título de M. S.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu Joantão, Secretário, lavei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Assinatura

Joantão

261

Aos quatorze dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, às nove horas, na sala de aulas de Economia Rural, realizou-se uma reunião da Congregação Geral, sob a presidência do Sr. Dr. J. M. Soares de Sousa, Diretor, secretariada por mim Joantão, Secretário, com a presença dos Srs. professores Diogo A. Melo, Mario N. Machado, Alexis Donzeff, Geraldo Corrêa, Otavio A. Drummond, Alfred

Bech Andersen, Raimundo R. Paiva, Silvio S. Brandão, Amibal A. Torres, Gladstone A. Drumond, José M. P. Moreira, Arlindo P. Gonçalves, Eli Brandão, Edgard Vasconcelos Barros, Antonio Gonçalves de Oliveira, José de Alencar, Silveiro R. Viana, Carlos S. Schlottfeldt, Antonio Rezende, Silvio C. Pereira Lima, Chotaro Shimoya, Mauricio Ribeiro Gomes, José R. Pires, Luciano Guadagnin, Alberto Daker, Joaquim Campo, Vicente P. Machado, Fabio Ribeiro Gomes, Antonio Camargo Costa, José Ribeiro Filho, José Marcondes Borges e Jorge Henriques Paetaram os Sr. profs. Manoel da Costa Lana, Frederico Vanetti, Edson P. Magalhães, Jurema S. Aroeira e Paulo de Paiva Alvim Carneiro, por motivo justificado.

Aberta a sessão, foi lida a ata da reunião de 31 de Outubro ietimo, sendo a mesma aprovada unanimemente.

O Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação o exame de primeira época deste semestre, processado de 7 a 13 do corrente.

A comissão de exames por um dos seus membros, informou que foram processados com regularidade os exames acima referidos.

A Congregação aprovou, por unanimidade de votos, o exame deste semestre.

Em seguida, o Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação o nome dos alunos que concluíram o curso superior, médio e elementar, respectivamente, no corrente ano letivo.

Por unanimidade de votos, a Con-

gregação deu assentimento para colarem o grau de Agrônomo, os alunos Afonso Regueira Simões Corrêa, Alberto Campos Silva, Cornélio Caldas Carvalho, Euripedes Pacheco, Franz Willem Wyley, Joel da Silveira, Máris Pinto Monteiro, Moacir Pompeu Memória e Silvino Melo, do Curso Superior; para receberem o título de Técnico Agrícola os alunos Albertino Domingos Gonçalves, Aival Rodrigues dos Reis Filho, Antônio Aires Favero, Antônio Augusto Staide, Aristides Pinto Paiva, Bruno Osvaldo Franke, Celideur Mendes da Rocha, Celício José Memória, Celso Sebastião Rosa, Ijaide Pinto Koronha, Fortunato Sobrinho Bonajier, Francisco Ferreira de Andrade Neto, Gabriel Júlio de Mato Müller, Izaltino Soares, Joaquim de Brito Nicolson, Karl Konrad Franz Kratschmann, Heróides Afonso Braga, Luiz Kauazzi Silva, Mariano Heitor Cassia, Napoleão Evangelista da Costa Junior, Paulo da Silva Santos, Reri Carneiro de Souza, Roberto Lacerda de Almeida, Valdivino da Silva Barbosa e Valério Dias Lage, do curso médio, e podem receber o título de Administrador Rural os alunos Argimel Alvino Gonçalves, Elsi Vale Filgueiras, Hélio de Almeida, Hélio Ezequiel Barcelos, Hermann Heinrich Gustav Ostmann, Hugo Assunção de Araújo, João Batista de Oliveira, (José Estevão de Freitas), Paulo Romero Calomeni Pinto e Setembrino Lopes de Moraes, do curso elementar.

Em seguida o Sr. Presidente consultou aos presentes se foram esgotados todos os programas.

Pedro os sr. professores responderam afirmativamente, tendo os professores Arlindo de Paula Gonçalves e Jorge Leue Junior informado que os programas de Silvicultura e Pecuária Rural, respectivamente, foram um pouco sacrificados, no 5º, devido ao grande numero de excursões dessa turma.

○ O Sr. Presidente pediu que a Congregação indicasse os nomes dos alunos que, por sua conduta, se tornassem indesejáveis à Escola, não tendo a Congregação indicado qualquer nome.

De acordo com a praxe, o Sr. Presidente pediu que a Congregação indicasse o orador que, em seu nome, falasse por ocasião do jantar que a Escola oferece aos alunos que concluem curso.

Foi unanimemente aclamado com uma salva de palmas o nome do professor Otavio de Almeida Drumond.

○ O Sr. Presidente convocou a Congregação para a sessão ocorrer às 15 horas do dia 15 do corrente, no salão nobre e convidou os professores e alunos a comparecerem para o jantar amanhã, às 7 horas.

○ O Sr. Presidente lembrou os sr. professores o prazo de entrega de relatórios e programas de ensino.

Finalmente, o prof. José de Almeida referiu-se à generalização da fraude em provas e substituições e pediu que a Congregação em sua reunião ordinária, de 15 de fevereiro, estude o caso para serem tomadas as medidas convenientes.

Em tempo: fica sem efeito o nome do aluno José Estevam de Freitas, do curso elementar, incluído por engano nesta ata.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. Presidente encerra a sessão da qual eu, J. Antunes, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

~~J. Antunes~~
J. Antunes

262

Aos quinze dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, às quinze horas, realizou-se no Salão Nobre desta Escola uma sessão solene da Congregação Geral, sob a direcção do Dr. Dr. José de Melo Soares de Gouveia, Director, secretariada por mim, J. Antunes, Secretário, com a presença de todos os Dr. professores com excepção dos profs. Juvenal Arceira, Frederico Vanetti, Paulo de Tarso Alvim Camêlo e Americo Grossmann que se acham ausentes, devidamente autorizados. Partou o Dr. Prof. Manoel da Costa Lima.

Compareceram ainda várias autoridades federais, estaduais, municipais, eclesásticas, convidados especiais, e várias famílias.

○ Dr. Director, assumindo a presidência da sessão, organizou a mesa com as seguintes autoridades: Dr. Candido Martins de Oliveira Junior, Juiz de

Direito de Vicosã, representando o Dr. Interven-
 tor Federal no Estado, Desembargador Nísio
 Batista de Oliveira e representando também
 o Presidente do Tribunal de Apelação do
 Estado - Desembargador Leão Vieira Stalling;
 Dr. Luiz Carvalho Araújo, representando
 o Dr. Ministro da Agricultura e a Escola
 Nacional de Agronomia; Dr. José de Freitas
 Teixeira, representando o Dr. Secretário da
 Agricultura do Estado; Cônego Modesto
 de Paiva, representando o Dr. Arcebispo de
 Mariana; Dr. Carlos Estahy de Alencastro, re-
 presentando o Instituto Nacional de Oleos;
 Dr. José Martins Pacheco, Prefeito de Viçosa;
 Dr. Lucas Lopes, Parauípe dos Agrônomos;
 Prof. Antonio Rezende, Parauípe dos Técnicos
 Agrícolas; Dr. José Miguel Pacheco, Diretor do Co-
 legio de Viçosa; Prof. Edson Patsch Magalhães,
 Prefeito de Ervalia e representando o Diretor
 Geral do Departamento Nacional da Produ-
 ção Animal, comifo, Jantamuz, Secre-
 tário da Escola.

Executado o Hino Nacional, o Dr. Pre-
 sidente convidou o Revmo. Cônego Modesto
 de Paiva para descer a cortina que
 vela a imagem de Cristo.

Em seguida, o Dr. Diretor declarou
 aberta a sessão e convidou para presi-
 di-la o Dr. Dr. Candido Martins de Oli-
 veira que assumiu a presidência e deu
 início ao programa estabelecido.

Por meio Secretário foi verificada
 a presença da maioria dos membros da
 Congregação e feita, em seguida, a
 leitura da ata da sessão de quatorze

do corrente, parte referente à presente sessão solene, sendo a mesma aprovada.

Feita a chamada dos alunos que concluíram curso, foi verificada a presença dos seguintes: Afonso Rigueira Simões, Corrêa, Alberto Campos da Silva, Camélio Caldos Carvalho, Emipedes Pacheco, Franz Willem Wyler, Joel da Silveira, Mário Pinto Monteiro, Moacir Pompeu Memória e Silvino Inelo, do curso superior; Albertino Domingos Gonçalves, Aribal Rodrigues do Reis Filho, Antonio Aires Alvares, Antonio Augusto A. Taide, Aristides Pinto Paiva, Bruno Oswald Franke, Celidemor Mendes da Rocha, Celínio José Memória, Celvis Sebastião Rosa, Ijarde Pinto Noronha, Fortunato Sobrinho Fomazier, Francisco Ferreira de Andrade Neto, Gabriel Julio de Matos Muler, Izaltino Soares, Joaquim de Brito Nicolau, Karl Konrad Franz Kratschmann, Leônidas Afonso Braga, Luiz Vanazzi Silva, Máriano Heitor Cassia, Napoleão Evangelista da Costa Junior, Paulo da Silva Dantos, Reri Carneiro de Souza, Roberto Lacerda de Almeida, Valdivio da Silva Barbosa e Valério Dias Ruge, do curso médio; Arguinel Alvino Gonçalves, Hélio de Almeida, Hélio Escovedo Barcelos, Hermann Heinrich Gustav Astmann, Hugo Assunção de Araújo, Paulo Romero Calomeni Pinto e Setembrino Lopes de Moraes, do curso elementar.

Partaram os alunos Elci Vale Filgueiras e João Batista de Oliveira, do curso elementar.

Por mim Secretário, foi feita a

declarações de que os alunos presentes, acima citados, satisfizeram as exigências regulamentares e, por isso, estavam em condições de Colar o grau de Agrônomo, receber o título de Técnico Agrícola e de Administrador Rural, respectivamente.

Foi, em seguida, lido o expediente que constou de radiogramas, telegramas, ofícios e cartas de diversas autoridades congratulando-se com esta Escola pela formatura dos alunos deste ano.

Após o cumprimento legal, prestado pelos alunos presentes, do curso elementar, o Sr. Diretor da Escola conferiu-lhes, em nome do Governo do Estado, o título de Administrador Rural.

Em seguida, também os alunos do curso médio prestaram o cumprimento de lei e o Sr. Diretor, nos mesmos condições, conferiu-lhes o título de Técnico Agrícola.

Por sua vez, os alunos do curso superior prestaram o cumprimento regulamentar, findo o qual o Sr. Diretor da Escola, em nome do Governo do Estado, conferiu-lhes individualmente, o grau de Agrônomo.

Falou, em seguida, em nome dos novos Agrônomos, o Sr. Silvino Melo.

O Sr. Presidente da sessão convidou os professores homenageados para receberem os quadros de formatura que os alunos dos cursos superior e médio ofereceram à Escola, o que foi feito sob aplausos dos presentes.

O Prof. Antonio Rezende, Parauapeba

dos Picnics Agrícolas, proferiu, em seguida, o seu discurso.

Finalmente, falou o Dr. Lucas Lopes, Parauapebas do Agrônomo.

Poros os Tres discursos foram muito aplaudidos, sendo os oradores saudados por prolongados palmas.

O Dr. Dr. Luiz Carvalho Brailo saudou a Escola e os alunos em nome do Dr. Ministro da Agricultura e da Escola Nacional de Agronomia.

O Dr. Presidente, Dr. Candido Martins de Oliveira Junior, ao encerrar a sessão teve palavras de agradecimento e de felicitações em nome do Dr. Interventor.

Pelo representante do Dr. Secretário da Agricultura foi fechada a cortina que vela a imagem de Cristo, ato este seguido do Hino Nacional.

Durante a sessão foram executados varios peços musicais por uma orquestra organizada para este fim.

Logo mais havendo a tratar, o Dr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu J. Sant'Anna, Secretário, lavei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Assam o Senor
J. Sant'Anna

Nos quinze dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e seis, às nove horas, na sala de aulas de Economia Rural, nesta Escola, reuniu-se a Congregação Geral, em sessão ordinária, sob a presidência do Dr. Dr. J. M. Soares de Gouveia, Diretor, secretariada por mim J. P. Antunes, Secretário, com a presença do Dr. Professores Alexis Dorpeef, Mário N. Machado, Geraldo Corrêa, Otávio Drummond, Manoel C. Lima, Alfred Bech Andersen, Raimundo S. Faria, Silvio S. Brandão, Amílcar J. A. Pires, Gladstone A. Drummond, José M. C. Memória, Alfredo P. Gonçalves, Ezequiel Brandão, Edgard V. Barros, Antonio G. Oliveira, José de Alencar, Silverio R. Vianna, Carlos S. Schlottfeldt, Antonio Rezende, Silvio Carlos P. Lima, Chotaro Shimoya, Mauricio R. Gomes, José Rodolfo Torres, Luciano Gradagim, Alberto Dahr, Joaquim Campos, Vicente P. Machado, Valio R. Gomes, Antonio Camargo Costa, José Morcondes Borges, Jorge Heine Junior e José Ribeiro Filho.

Deixaram de comparecer os professores Diogo A. Melo, Jurema S. Arceira, Frederico Vanetti, Edson P. Magalhães, Paulo de Tasso A. Carneiro e Americo Grossmann que se acham em viagem devidamente autorizados.

Após a sessão foi lida a ata da reunião de 14 de Dezembro de 1944, sendo a mesma aprovada com a seguinte emenda: o prof. Jorge Heine Junior declarou que o programa de Recologia Rural de 88 ficou um pouco sacrificado por motivo de não ter

ter sido dado o número de aulas que propoz e não por motivo de excursões.

Em seguida foi lida a ata da sessão secreta de 15 de Dezembro de 1945, sendo a mesma aprovada unanimemente.

O Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação a resolução tomada pelo corpo docente no dia 24 de Dezembro de 1944, sob a presidência do Dr. Director Substituto de aulas, no sentido de serem abertas as aulas no dia 7 de Março e não dia 1º, por motivo de não serem dias úteis 3, 4, 5 e 6 de Março, no ano de 1946.

A Congregação aprovou por unanimidade de votos a resolução acima.

O Dr. Presidente submeteu ainda ao julgamento da Congregação os atos nº 345 e 349, da Directoria, pelos quais foi nomeada a comissão de credenciais constituída de professores Antonio Gonçalves de Oliveira, Eulídio Brandão e Valério Ribeiro Gomes, para o ano de 1946.

A Congregação unanimemente aprovou os atos em apreço.

O Dr. Presidente pediu a Congregação que designasse as comissões para o corrente, de acordo com o regulamento.

Foram designados as seguintes comissões, por votação: Admissões ao Médio e Elementar profs. Geraldo Corrêa, José Ribeiro Filho e Eulídio Brandão;

Segunda época: prof: Aulindo Gonçalves, Joaquim Campos e Alberto Jaker; Horário: prof: Geraldo Correia e Silvio Brandão e finalmente de Classificação: prof: Manoel Mochado e Gladstone Drummond.

Foi apresentada à Congregação a folha de curso para o 1º semestre deste ano.

Depois de discutida devidamente, a Congregação aprovou o curso e mandou que a dosagem das aulas seja discutida em reunião, na Diretoria, dos professores interessados.

Foram submetidos ao julgamento da Congregação os programas para o corrente ano.

Foram aprovados, unanimemente, os programas apresentados à parte, feita a ressalva quanto ao de desenho do curso superior no sentido de ser todo o mesmo apresentado, a título precário, em vista da falta de programa dessa matéria no curso científico, nos colégios.

havendo surgido uma dúvida quanto ao programa de Química Agrícola, o Dr. Diretor, dito, Presidente nomeou a comissão constituída dos profs. Jorge Reme Junior, Silverio Viana e Alexis Dorofeev, para estudar o caso e dar o seu parecer na próxima reunião da Congregação.

Foi, em seguida, submetido ao julgamento da Congregação o regimento interno para 1946.

No decorrer da discussão, foi levantada dúvida quanto ao item que proíbe o uso do fumo, em vista de não ter sido até agora o mesmo decidido convenientemente por parte de alguns professores.

Foi, finalmente, aprovado o mesmo regimento de 1945, por unanimidade de votos e que se faça um apelo aos sr^{es} professores no sentido de ser cumprido o regimento interno.

Pratou-se, em seguida, do limite de alunos, do 1º ano, dos cursos regulares da Escola, para 1946.

Após a necessária discussão de cada curso por sua vez, ficou aprovado o seguinte: Médio 60; Elementar 45 e Superior 30.

Ficou desde já resolvido, unanimemente, que para 1946, dito, 1947 fique estabelecido o limite de 60 alunos para o 1º ano do curso superior.

Foi submetido à consideração da Congregação o pedido de transferecia dos seguintes candidatos: Paulo Germano da Silveira, Celsoval de Medeiros, Genaro Pinho Salas, José Machado Costa Junior, Hélio Pereira Passos, Eduardo José Mendes del Beloso, Aderbal Cotrim da Silva e Fernando Coni Caldas Santos para esta Escola.

Depois de devidamente discutido o assunto, a Congregação resolveu, unanimemente, que os pedidos de transferecia dos candidatos acima e de

outros que se apresentarem, fossem estudados pelas comissões de credencial e de classificação e por eles resolvidos.

Por alguns dos professores presentes, foram apresentados os nomes dos agrônomos Avelino Inautovani Barbosa, Adjalme Botelho e Gerlert Roqueira Bastos como candidatos ao corpo docente da Escola.

Após discussões do assunto, ficou deliberado, unanimemente, que a indicação dos nomes dos candidatos fosse feita após entendimento entre os Chefes de Departamentos e o Dr. Diretor, em reunião na Diretoria e que a votação dos nomes pela Congregação seja secreta.

Foi levantada a questão da campanha contra a fraude, tendo a Congregação se demorado na discussão do assunto, concordando a Congregação em que a regulamentação em vigor resolve inteiramente o caso, bastando, apenas, que se cumpra o que está estabelecido sobre o assunto.

Finalmente foi proposto por um dos presentes que se promova junto à Secretaria da Agricultura uma modificação do atual regulamento escolar, a fim de se modificar o peso da prova mensal.

Discutido este assunto e também a questão de uma reunião de pontos de vista sobre critério de aviso para faltas, etc, de acordo com uma circular existente, o Dr. Presidente nomeou uma comissão constituída de professo-

res Geraldo Corrêa, José Azevedo e Alexis Dorofeef para redigir não só a portaria em suggestões como as modificações que se fizeram necessarias no projeto do Regulamento, afim de serem ambos submetidos a aprovação do Sr. Secretario da Agricultura.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu J. Antão, Secretario, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Milindo P. Gonçalves
J. Antão

264

No quinze dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e seis, ás quinze horas, na sala de aulas de Economia Rural, nesta Escola, realizou-se uma reunião da Congregação geral, sob a presidencia do Sr. Professor Milindo de Paula Gonçalves, substituto do Sr. Director, secretariada por mim J. Antão, Secretario, com a presença dos Sr. professores Mario N. Machado, A. Dorofeef, Geraldo Corrêa, Otávio Drummond, Manuel C. Lima, Alfred B. Andersen, Raimundo F. Faia, Frederico Vanetti, Aquilal J. N. Torres, Gladstone Drummond, José M. P. Memória, Aulindo, Ligo, Edson P. Magalhães, Eli D. Brantão, Edgard V. Barros, Antonio G. Oliveira, José de Azevedo,

Silvino L. Viana, Carlos S. Schlottfeldt, Antonio Rezende, Silvio C. P. Lima, Chotaro Shimoya, Mauricio R. Gomes, José Rodolfo Peres, Luciano Gradagui, Alberto Daker, Joaquim Campos, Vicente P. Machado, Faleis Ribeiro Gomes, Antonio Camargo Costa, José Ribeiro Filho, José Marcenaro Borja e Jorge Hume Jr. Participaram o sr. professor Diogo A. Melo, que se acha em excursão e o prof. Silvio S. Brandão.

Aberta a sessão foi lida a ata da sessão de 15 de fevereiro último, sendo a mesma aprovada.

Tratando-se do assunto da ordem do dia foi feito o julgamento dos exames de ~~da~~ época processados em Fevereiro.

Em vista de ter a respectiva comissão informado que os exames se processaram normalmente, a Congregação aprovou-os, por unanimidade de votos.

Foram igualmente aprovados os exames de admissão aos cursos médio e elementar, em virtude de terem sido processados normalmente, conforme informou a respectiva comissão.

Foram ainda aprovados os exames de admissão ao curso superior - Concurso de Habilitação - cujos provas obedeceram ao dispositivo da lei federal, conforme informações prestadas

pele Secretario da Escola.

Foram apresentadas à Congregação dois requerimentos firmados pelos srs. Antonio Calarge e Joaquim Batista da Rocha, solicitando matricula no curso medio, sob a alegação de que foram aprovados no exame de admissões e não houve vaga.

Depois de discutido, devidamente, foram ambos indeferidos pela Congregação, contra onze votos vencidos.

Em seguida foi apresentada à Congregação um requerimento firmado pelos alunos Arnaldo Gazzielli e José Farah, sem data, em nome do Sindicato dos Estudantes, enviando um regulamento e pedindo o restabelecimento do "trote".

O assunto foi longamente discutido, sendo lido o regulamento, assim como a resolução anterior, de 17 de Maio de 1945, para orientações dos trabalhos.

Finalmente, a Congregação resolveu, como preliminar, manter a resolução de 17 de Maio de 1945, ficando, deste modo, solucionado o requerimento em ques.

Esta resolução venceu contra seis votos.

A Congregação deliberou também que seja afixado no

quadro a resolução ora mantida.]

Em seguida, o professor Erli D. Brandão leu um trecho da carta do Deputado Federal Paulo da Silva Fernandes, ex-aluno desta Escola, pedindo sugestões para tratar, na Câmara, de assuntos de interesse da agricultura e fazendo-se porta-voz da classe.

O prof. Manoel Machado declarou à Congregação, para efeitos futuros, que não se responsabiliza pela execução do programa de Topografia do 5^o, no presente semestre, em vista de não ter sido respeitado o mesmo número de aulas que vinha sendo adotado de há muito. Expendeu, sobre o caso, várias considerações.

Idêntica declaração fez o prof. José de Alencar com referência à Microbiologia do mesmo Curso, pelo mesmo motivo.

O Dr. Presidente informou à Congregação que a Comissão de Classificação classificou, de referendium da Congregação, o aluno Expedito Cardoso, repetente, pelo fato de ter rasgado a prova de afonomania do elemento, no ano passado, de cujo assunto a Congregação tratou em sessão de 12 de julho de 1945.

Em virtude do esclarecimento prestado pelo prof. Antônio R.

zende, de que não houve má fé, a Congregação manteve a classificação

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu Jantão, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Alindo de Paula
Jantão

265

No seis dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e quarenta e seis, às quinze horas, realizou-se na sala de aulas de Economia Rural, uma reunião da Congregação Geral, sob a presidência do Sr. Prof. Alindo de Paula Gonçalves, substituto do Sr. Director, secretariada por mim Jantão, Secretário, com a presença dos Srs. professores Diogo A. Melo, Manoel R. Machado, Otávio A. Drumond, Manoel C. Lima, Raimundo Sr. de Faria, Frederico Vazetti, Anibal J. A. Torres, Gladstone A. Drumond, José M. P. Memória, Edson P. Magalhães, Erli D. Brandão, Edgard V. Barros, Antonio G. Oliveira, José de Alencar, Carlos S. Schlottfeldt, Silvio C. P. Lima, Chotaro Shimoya, Mauricio A. Gomes, José Rodolfo Torres, Luciano Guadagnin, Alberto Baker, Vicente P. Machado, Valio Ribeiro Gomes, Antonio Camargo Costa, José Ribeiro Filho, José Morcondes Bojs, Jorge Leine Junior, Geraldo Corrêa, Alexis Dorofeef e Silvio S. Brandão. Participaram os Srs. professores Alfredo Beck Andersen, Antonio Bezende e Silverio R. Viana e Joaquim Campos sendo os dois primeiros e o ultimo por motivo justificado.

Aberta a sessão, foi lida a ata da reunião de 15 de Março ultimo, sendo a mo-

uma aprovada.

Foi feito o estudo dos alunos matriculados no corrente ano, não sendo registrada nenhuma observação.

Foi, em seguida, apresentada à Congregação um requerimento firmado pelo aluno Lincoln e Figueira Gonçalves, pedindo fazer os Trabalhos práticos de Solo e Adubo, em separado, por não haver conseguido conciliar o seu horário com o da turma que frequenta essa matéria, nos aulas práticas.

Em virtude de haver precedente sobre o caso, o Sr. Diretor deferiu o requerimento ad-referendum da Congregação.

Por unanimidade de votos, a Congregação ratificou o despacho do Sr. Diretor.

Foi, em seguida, posto em discussão o 2º Concurso de Habilitação realizado de 17 a 23 de Abril, de conformidade com a lei federal.

A Congregação por unanimidade de votos aprovou o Concurso, em vista da informação de haver o mesmo sido processado normalmente.

O Sr. Presidente submeteu à aprovação [da Congregação a resolução do corpo docente, datada de dois de Abril deste ano, na qual foi considerado aprovado o requerimento do "trote", ad-referendum da Congregação.]

A resolução referida foi unanimemente aprovada, tendo o prof. Mario R. Machado feito a seguinte declaração de votos: "Ratificando, como ratifico, o ato do Professor, remido a 2 de Abril de 1946, sobre o caso do "trote", desejo, entretanto, frisar uma pequena

divergencia havida entre a soluçãõ adotada e as resoluções anteriores da Congregaçãõ, isso quanto à realizaçãõ do "trote" propriamente em pequeno periodo diverso daquele que havia sido fixado naquelas resoluções. Fazendo esta declaraçãõ em ata, é meu intuito ressaltar que haja interpretaçãõ tendenciosa, atual ou futura, quanto à atitude da Congregaçãõ relativamente à coerencia, pois estou convencido de que aquela divergencia foi uma condiçãõ imposta pelas circunstancias para harmonizar os interesses em jogo, o que é confirmado pelos esclarecimentos que acabam de ser prestados pelo Sr. Presidente da Congregaçãõ."

[Em seguida, a Congregaçãõ referendou, digo, referendou o ato do corpo docente, reunido às 11.15 de 24 de Abril último, na qual ficou resolvido: 1) matricular condicionalmente o aluno Ricardo de Sosa Enevedo, cuja conduta tem sido inconveniente sob todos os aspectos; ficando tambem deliberado que se desse comunicaçãõ deste fato ao pai do aluno e à embaixada, por intermédio do Itamarati.] 2) que na consulta feita pela Secretaria da Agricultura sobre o pedido de os professores Americo Groszmann e Paulo de Tarso Alvim Canieiro permanecerem por mais um ano nos Estados Unidos, fosse dada a seguinte informaçãõ: "a Congregaçãõ não deseja prejudicar aos professores Erli e Inemoria, embora reconheça vantagem da permanencia dos professores Groszmann e Paulo Alvim."

Esta resoluçãõ que foi aprovada com um voto em branco, foi referendada por unanimidade de votos.

O Sr. Presidente submeteu ainda ao julgamento da Congregação o ato do corpo docente, reunido no dia 4 de maio último, na qual foi concedida matrícula condicional aos alunos Rauls Gottschalk Fausto e Reinaldo Louisa, por terem procedido mal no Hotel Barbosa, nesta cidade, onde se embriagaram e desrespeitaram moças hóspedes daquele hotel, devendo esse fato ser levado ao conhecimento dos pais daquelles alunos.

A Congregação referendou essa resolução unanimemente.

O Sr. Presidente submeteu à aprovação da Congregação os exames, digo, os programas dos exames de admissão ao Médio e Elementar para o ano de 1947.

Depois de longa discussão, a Congregação aprovou, por 15 votos contra 14 os programas de 1946, para vigorarem para os exames de 1947, suprimindo-se os livros aconselhados.

Foi submetido ao estudo da Congregação o requerimento do aluno Ricardo W. Hessel, dirigido ao Sr. Secretário da Agricultura, pedindo prestar, em Agosto próximo, o exame de Fisiologia do 8º, em Agosto, digo, em da época, alegando não ter podido prestar o referido exame nas épocas oportunas.

Foi ainda apresentada um requerimento firmado pelo aluno Paulo Mario del Giudice, dirigido ao Sr. Secretário da Agricultura, pedindo prestar na próxima época de Agosto, exame de Entomologia do 8º que, segundo alega, não pode prestar nas épocas oportunas.

O Sr. Presidente pediu que a Congre-

gocas de a sua opinião, de acordo com o pedido do Sr. Secretário da Agricultura, para que os requerimentos possam subir a despacho.

Depois de longa discussão, de cada requerimento por sua vez, a Congregação resolveu dar parecer favorável ao requerimento do aluno Paulo Inácio del Giudice, tendo em vista que já esteve refrearizando a sua situação militar no período do exame de fevereiro.

Esta resolução venceu contra 4 votos e 1 em branco.

Quanto ao requerimento do aluno Ricardo W. Hessel, a Congregação resolveu dar opinião contra o seu pedido, em vista de ter perdido duas oportunidades.

Esta resolução venceu contra 3 votos.

Foi ainda apresentado à Congregação um requerimento firmado pelo aluno Odovaldo de Assis Moreira, dirigido ao Sr. Secretário da Agricultura, pedindo para prestar em Agosto próximo o exame de 2ª época de Reunias Geraes, que perdeu por facto.

Depois de discutido devidamente o caso, a Congregação deu parecer favorável atendendo ao facto de ter o requerente estado doente em 1945.

Esta resolução venceu contra 3 votos tendo ainda 3 professores votado em branco.

O Sr. Presidente submeteu à apreciação da Congregação o officio n.º 103 de 9 de Maio último, do Centro Academico Leopoldo Coller, de Porto Alegre, pedindo a esta Escola solidariedade e apoio moral e official na campanha em prol do restabele-

cimento do título de Engenheiro Agrônomo.

A Congregação, depois de apreciar devidamente o ofício e o verso, resolveu aprovar uma moção de apoio moral e solidariedade àquele Centro, pelo movimento suscitado para o restabelecimento do título de Engenheiro Agrônomo.

Nesta votação houve 4 votos em branco.

O prof. Gladstone Drummond referiu-se à possibilidade de se fazer um movimento junto a quem de direito para que fosse restabelecido o direito de se candidatar ao curso superior os alunos que concluíram o médio, independente de ter o curso secundário oficial, expendendo vários conceitos sobre o caso.]

Talou ainda, o mesmo professor, sobre a necessidade de ser revisto o currículo do 2º ano do curso superior, 5^º, afim de remover alguns inconvenientes no que diz respeito à dosagem de matérias.

Ficou designada a comissão constituida dos professores José de Almeida, Mário Machado e Gladstone Drummond para rever o currículo do 2º ano do superior.

Em seguida, o prof. Geraldo Corrêa pediu aos professores a lista do curso e apoio para a realização da próxima "Semana do Fazer".

O Sr. Presidente secundou o pedido do prof. Corrêa e pediu a Fols que enviassem, quanto antes, a lista dos produtos a venda por ocasião da "Semana do Fazer".

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu, Jantácuq, Secretário, lavei a presen-

Le ata que será assinada após de aprova-
da.

aprov.

justo e bem

12. Julho 1946

Justo e bem

266

No doze dias do mês de Julho de ano
de mil novecentos e quarenta e seis, às no-
ve horas, na sala de aulas de Economia Ru-
ral, realizou-se uma reunião da Congrega-
ção geral, sob a presidência do Dr. Diretor
Dr. J. M. Soares de Gouvêa, secretariada por
mim Justo e bem, Secretário, com a presen-
ça dos srs. professores Diogo A. Melo, Alexis
Dorofeeff, Manoel R. Machado, Geraldo Corrêa,
Otávio A. Drumont, Manoel C. Rana, Alfred B.
Andersen, Raimundo R. Faria, Frederico Vanetti,
Silvio S. Brandão, Aníbal A. Torres, Raimundo P.
Gonçalves, Edgard V. Barros, Antonio G. Oliveira,
José Aleuçar, Silverio R. Viana, Carlos S. Schlottfeldt,
Antonio Rezende, Chotaro Shimoya, Mauricio R.
Gomes, José R. Torres, Luciano Guadagnin, Al-
berto Saker, Joaquim Campos, Antonio C. Co-
sta, José Ribeiro Filho e José Marcondes Borjes.

Participaram os sr. professores José M. P. Memória,
Erli D. Brandão, Silvio C. P. Lima, Vicente P. Ma-
chado, Fabio Ribeiro Gomes, Gladstone R. Drumond,
* Jorge Leune Junior e Edson P. Magalhães.

Aberta a sessão, foi lida a ata da
reunião de seis de Junho último, sendo a
mesma aprovada.

Iniciando os trabalhos da ordem do
dia, o Dr. Presidente submeteu à aprova-
ção da Congregação o ato n.º 357 da Dire-

toria, pelo qual foram designados o prof. Otávio A. Drumond, Silvio S. Brandão e Silverio R. Viana para constituírem a comissão de exames de 1ª época do corrente ano.

Por unanimidade de votos, a Congregação referendou o ato referido.

Em seguida foram submetidos ao julgamento da Congregação, os exames do 1º semestre deste ano, processados de 4 a 11 do corrente.

A comissão respectiva apresentou o seu parecer, informando terem sido processados normalmente os exames, verificando-se apenas duas irregularidades que serão objetos de resoluções em separado.

A Congregação aprovou os exames processados, por unanimidade de votos.

De conformidade com a comunicação [da comissão de exames e do professor da cadeira, a Congregação tomou conhecimento da irregularidade havida no exame de Solos e Adubos do 8º, cujos prontos foram violados pelo aluno Ribencio Borges Mundim que subiu até à altura da bandeirola da porta para ler as questões escritas no quadro-negro da respectiva sala de aulas.]

Afim de esclarecer o caso, a Congregação resolveu por unanimidade de votos que seja nomeada uma comissão para abrir uma sindicância.

Ficou deliberado que a própria comissão de exames constitua a comissão de sindicância. Esta resolução venceu por 15 votos, contra 7 e 3, respectivamente em contra proposta e 1 voto em branco.

[Ainda pelo mesmo relatório da comissão de exames, a Congregação tomou conhecimento de que o aluno Antonio Pedro Soares] cometeu fraude no exame de Química 5^ª.

Argumentando sobre o caso de fraudes em exames e o rigor, quanto ao prazo de suspensões, da resolução existente votada anteriormente pela Congregação, foi levantada a preliminar de se manterem as resoluções anteriores ou revê-las, atualizando-as.

Longamente discutido o caso, ficou resolvido, por onze, digo, dezesseis votos contra onze que sejam mantidas as resoluções anteriores sobre as penalidades a serem aplicadas no caso de fraude.

[Em seguida, a Congregação reconheceu a fraude do aluno Antonio Pedro Soares e mandou que se lhe aplicasse a penalidade estabelecida, ou seja] durante o semestre imediato.

Esta resolução teve um voto em branco quanto ao limite da penalidade.

Foi feito o estudo de todos os alunos, não tendo sido registrada nenhuma observação.

O prof. José Aleixo informou à Congregação que não terminou o programa de Microbiologia do 5^º no 1^º semestre, fazendo alguns pontos.

O prof. Geraldo Corrêa informou a Congregação que já está pronto o horário das aulas da 18^a semana do fazendeiro, pediu a colaboração dos professores e avisou que a abertura

dos trabalhos terá lugar às 7.^h30 de 15 deste mês na sala Noble.

O Sr. Presidente reforçou o pedido do professor Corrêa e solicitou que os professores dessem o mesmo apoio dos anos anteriores para que a semana do Fazendeiro tenha a mesma eficiência.

Notada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão da qual eu J. Sant'Anna, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Mário dos Neves Machado, pelo presidente

J. Sant'Anna

No dois dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e quarenta e seis, às quinze horas, na sala de aulas de Economia Rural, realizou-se uma reunião da Congregação Geral, sob a presidência do Sr. Prof. Mário dos Neves Machado, Secretário, digo, substituindo o Sr. Diretor, secretariada por mim J. Sant'Anna, Secretário, com a presença dos Sr. Professores Diogo A. Melo, A. Dorofeeff, Geraldo Corrêa, Otávio A. Drummond, Alfred B. Andersen, Raimundo R. Faria, Frederico Vanetti, Silvio Starling Brandão, Aribal J. A. Torres, Gladstone A. Drummond, Jorge Henri Junior, Antonio G. de Oliveira, José de Alencar, Silverio de S. Viana, Carlos S. Schlottfeldt, Chotaro Shimoya, Mauricio R. Gomes, Luciano Guadagnin, Alberto Daker, Joaquim Campos, Vicente P. Machado, Antonio C. Costa, José Ribeiro Fiebo, José Marcondes Borges e Silvio C. P. Lima. Participaram o Sr. profs. Manoel C. Faria, José Maria P. Memória, Alcindo P. Gonçalves,

267

Edson P. Magalhães, Eli Dias Brandão, Edgar V. Barros, Antonio Rezende, x José Roberto Torres e Fabio Ribeiro Gomes.

Aberta a sessão, foi lida a ata da reunião de doze de julho último, sendo a mesma aprovada.

O Dr. Presidente submeteu à apreciação da Congregação os atos do corpo docente aprovados em 31 de julho, ad-referendum da Congregação. Os atos referidos são os seguintes: 1)- transferir para o dia 3 de agosto a classificação do 5º, depois que a Congregação em reunião de 2, solucionar o inquerito a que responde a referida turma. 2)- indeferir o requerimento dos alunos Dalmo C. Giacometti e Fernando P. Andrade, pedindo cancelamento de factas em Matematica 5ª para efeito de exame de 2ª época. 3)- Designar o prof. Frederico Vanetti para substituir o prof. Mario N. Machado na comissão de classificação.

Por unanimidade de votos, a Congregação aprovou os atos acima.

Em seguida, tratou-se do caso do 8º com referencia ao exame de Solos e Alunos, a que se refere a ata anterior.

O assunto foi discutido longamente, após a leitura do parecer da comissão de inquerito que concluiu que se trata de uma tentativa de fraude e cometida coletivamente pela turma.

Levantada a preliminar de se estabelecer se houve ou não fraude, a Congregação deliberou, contra um voto, que não houve fraude.

Após demorada discussão, a Congregação deliberou, contra cinco votos vencidos, lamentar profundamente o caso e que seja aplicada a pena de advertência aos alunos que compareceram para o exame de Solos do 8º (ordem dos promovidos por media) e além da advertência sejam os mesmos matriculados condicionalmente por um semestre.

O Dr. Presidente apresentou à Congregação um requerimento firmado pelo aluno Antonio Pedro Soares, dirigido ao Dr. Secretário da Agricultura, pedindo comutação da pena de seis meses de suspensão que lhe impôs a Congregação por motivo de fraude no exame de Química.

Porto o assunto em discussão, várias opiniões se manifestaram em Fôro do caso, sendo prestados varias informações sobre a parte legal da penalidade.

Por fim, a Congregação resolveu, contra sete votos vencidos, seja informado o Dr. Secretário da Agricultura da falta cometida pelo aluno Antonio Pedro Soares e as leis em que a Congregação se baseou para puni-lo.

Deixou de votar o prof. Silvio Brandão que se retirou às 16.^h 50.

O Dr. Presidente transmitiu à Congregação o pedido do aluno Ricardo Sora Quereda para se matricular no 2º semestre deste ano, comprometendo-se a corrigir-se das acusações que eram feitas.

O Dr. Presidente solicitou que o Secretário prestasse os esclarecimentos necessários sobre o caso.

Por meu Secretario foi a Congregação informada de que em Abril deste ano o referido aluno Quevedo foi matriculado condicionalmente por motivo de conduta irregular como cidadão e como aluno, cujo aproveitamento é fraco; que em maio foi o mesmo afastado da Escola por motivo de reprovação em 50% das matérias em dois meses (Março e Abril), e, finalmente, que a Diretoria informou em off. n.º 60, de 22 de julho retinuo, ao Consul do Paraguai em Belo Horizonte, sobre a conduta irregular do aluno Quevedo e declarando que não é conveniente a continuação do aludido aluno nesta Escola, por motivo de sua conduta. Este officio foi feito em resposta à Consuetas do referido Consul em officio R/C. n.º 7, também de 16 de julho retinuo.

Depois de discutido o caso e das informações acima, a Congregação resolveu, unanimemente, que o aluno Ricardo Sosa Quevedo continue no 2º semestre com matrícula condicional.

O prof. Otavio Drummond se afastou da sala de trabalhos às 17.^h15.

O Dr. Presidente transmitiu ainda à Congregação o pedido do aluno Ricardo W. Hessel no sentido de frequentar aulas práticas de fisiologia 54 isoladamente, por impossibilidade de horário, de conformidade com os precedentes verificados em Jolos e Adulso.

O Dr. Presidente informou ainda

que além do aluno Hessel, ha outros nas mesmas condições, inclusive convocados, que sejam a mesma concessão.

Após a discussões necessaria, a Congregação resolveu, unanimemente, que se conceda autorizações somente quando houver curso especial para alunos convocados na forma estabelecida em lei.

Em seguida, a Congregação resolveu, unanimemente, recomendar que as aulas teóricas às treze horas não sejam considerados possibilidade para acomodar alunos que devam matéria.

O prof. José de Alencor, em seguida, falou sobre a necessidade de a Escola maior, digo, recomendar a ida do Prof. Otavio de Almeida Drummond fazer um estágio na Universidade de Cambridge, Inglaterra, onde estudará a botânica junto ao especialista no assunto.

Recem varias considerações a respeito da importancia do assunto e do prof. Drummond, como sendo o indicado para essa viagem.

Depois de discutido o caso, a Congregação deliberou, por unanimidade de votos, que se encaminhasse ao Sr. Secretario da Agricultura uma recomendação do nome do prof. Otavio Drummond para o estágio em questas durante o periodo necessario, solicitando se p. s. o apoio para o caso que é de interesse do Estado e da Escola.

Finalmente, tratou-se da questao de vagos no corpo docente da Escola,

alguns de cujos Departamentos estão impossibilitados de ministrar curso completo.

Apresentados os nomes dos aforismos Clari-mundo Pereira Campos, Vitor de Andrade Brito e Otto Hira Schaar, nenhuma objeção foi apresentada.

O prof. Costa, transmitiu ao Dr. Presidente a informação recebida do Superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário, sobre a possibilidade da vinda de mais um professor para esta Escola a título de auxílio daquele órgão.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu Jantanna, Secretário, lavei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

^{aprovado}
~~justo e necessário~~
Jantanna

268

Nos trinta dias do mês de Agosto de mil novecentos e quarenta e seis, às quinze horas, na sala de aulas de Economia Rural, realizou-se uma reunião da Congregação Geral, sob a presidência do Dr. Diretor Dr. J. M. Soares de Góes, secretariada por mim Jantanna, Secretário, com a presença dos sr. professores Diogo A. Melo, Alexis Torafieff, Mario R. Machado, Geraldo Corrêa, Manoel C. Lima, Raimundo R. Faria, Frederico Vaueti, Silvio S. Brandão, Aquilino J. A. Torres, Gladstone Drummond, Alindo P. Gonçalves, Edson P. Magalhães, José de Alencar, Silverio de Lima Viana, Carlos S. Schlattfeldt, Antonio Aguiar, Silvio C. Pereira Lima, Chotaro Shimoya, José Rodolfo Peres, Alberto Daker, Vicente P. Machado, Fabio R. Gomes, Antonio Camargo Costa, José Maccondes

Borges e Jorge Heine Junior.

Participaram os sr^s professores Otavio A. Drummond, Alfred B. Andersen, Edgard Vasconcelos Barro, Antonio G. Oliveira, Innocencio R. Gomes, Luciano Guadagnin, Joaquim Campos e José Ribeiro Filho.

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, foi por mim secretario lida a ata da sessão de dois do corrente mês, sendo a mesma aprovada unanimemente.

O Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação o resultado dos exames de 2ª época, processados no início do corrente mês.

A comissão respectiva apresentou o parecer, declarando que os exames se processaram normalmente.

A Congregação, por unanimidade, aprovou os exames em apreço.

O Sr. Presidente submeteu à aprovação da Congregação os atos do corpo docente, de 14 do corrente, aprovados ad-referendum da Congregação. Por esses atos ficou deliberado: a) - que se concedesse uma excursão aos alunos do 5º em Itatiaia, desde que a excursão seja feita pela maior parte da turma e que se percam somente 3 dias de aulas; b) - que se lavrasse um ato censurando quem fez uma caricatura desairosa a pessoa do aluno Rubens, digo, Dalton de Moraes Pernambuco e que foi afixada no quadro dos alunos e que a censura se estenda aos autores dos escritos nas paredes da Escola.

A Congregação, unanimemente, aprovou os atos acima.

O Sr. Presidente submeteu à apre-

ciadas da Congregação os nomes dos Parauins das Turmas que terminam curso este ano, ou sejam Dr. Carlos Luiz, escolhido pelo 88 e Dr. José Rezende Monteiro, escolhido pelo 89.

Nenhuma objeção foi apresentada pela Congregação.

Finalmente, o Dr. Presidente, comunicou à Congregação as providências tomadas em relação a novos professores, informando que não há facilidade de se conseguir professores atualmente; falou na possibilidade da vinda do prof. A. O. Rhod.

Informou ainda sobre as providências tomadas sobre o calçamento da avenida, campo de aviação, usina de álcool, praça de esportes e fazenda do fundão.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu J. Sant'Anna, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Diogo Alves d. Melo — Pelo Presidente.
J. Sant'Anna

269

Nos onze dias do mês de Outubro de mil novecentos e quarenta e seis, às quinze horas, na sala de aulas de Economia Rural, realizou-se uma reunião da Congregação Geral, sob a presidência do Dr. Prof. Diogo Alves de Melo, substituto do Dr. Diretor, secretariada por mim J. Sant'Anna, Secretário, com a presença dos Dr. professores Mario R. Machado, A. Dorafceff, Geraldo Corrêa, Manoel da Costa Lima, Alfred B. Andersen, Raimundo Fr. Saria, Frederico Vanetti, Silvio S. Brandão, Aní-

lial José A. Torres, Gladstone A. Drumond, Arlindo P. Gonçalves, Edson P. Magalhães, Edgard Vasconcelos Barros, Antonio G. Oliveira, José de Alencar, Silverio de Lima Viana, Carlos S. Schlottfeldt, Antonio Rezende, Silio C. P. Lima, Chotaro Shimoya, Mauricio Ribeiro Gomes, José R. Torres, Luciano Guadagnin, Alberto Jaber, Joaquim Campos, Valio Ribeiro Gomes, Antonio Camargo Costa, José Ribeiro Filho, José Marcondes Borges, Jorge Leue Junior, Otto Andersen e Avelino Mautorani Barbosa.

Deixou de comparecer o prof. Vicente Paulo Machado, por estar em viagem.

Aberta a sessão pelo Dr. Presidente, foi por mim Secretario lida a ata da reunião de 30 de Agosto ultimo, sendo a mesma aprovada.

O Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação, a resolução do corpo docente, tomada em 25 de Setembro ultimo, ad-referendum da Congregação, pela qual foi suspenso durante o corrente semestre o aluno Fernando Eduardo de Carvalho, por ter praticado fraude na avaliação de Agronomia do 2º, em 19 do corrente, conforme comunicação feita por escrito e verbalmente pelo professor da cadeira.

Por unanimidade de votos, a Congregação aprovou a resolução acima, aliás com um voto em branco.

Em seguida foi feito o estudo dos nomes dos alunos, tendo sido observado apenas que os alunos repetentes do 8º não estão frequentando as matérias em que foram classificados com dispensa nos respectivos exames, devendo os mesmos ser chamados a atencas pela Diretoria.

O Sr. Presidente consuetou a Congregação como deveria ser apurada a media semestral dos, digo, de Física do 8º, cuja Turma ficou até agora sem aula em virtude da viagem do prof. Memoria.

Referiu-se tambem a Agronomia, digo, Horticultura do 8º, cujos alunos ficaram nas mesmas condições por falta de professor.

A Congregação resolveu, contra dois votos vencidos, que a media semestral do 8º seja apurada apenas de 2 meses e do 8º de três meses, em vista de ter havido, nesta ultima turma, a prova de Agosto.

Foi apresentada á Congregação uma petição dos alunos do 8º pedindo para que os alunos recebam, em sessão solene, individualmente, os certificados de conclusão de curso e tambem exames de 2ª epoca em Setembro.

Por unanimidade de votos, a Congregação resolveu que seja indeferido o pedido e que se lamente a critica feita a regulamentação da sessão solene; que seja justificado o indeferimento, alegando, entre outros argumentos que a Escola não faz distincção entre os alunos dos diferentes cursos mas ha diferença de titulo; que a resposta fique a cargo do Secretario da Escola.

O prof. Pötsch se retirou ás 16.^h 5.

O Sr. Prof. Diogo, Presidente da Congregação, referiu-se ao incidente havido no ultima jogo de foot-ball, em que o aluno Silvio Jours de Melo Filho afrediu a um visitante.

Em vista de ter o mesmo se peniten-

ciado da falta e se retratado, conforme informou o Sr. Presidente, foi o caso considerado encerrado.

O prof. A. Dorofeef se retirou às 16.^h 10. Finalmente, o prof. G. Corrêa falou sobre a reforma do ensino e a recente lei orgânica do ensino agrícola.

Ficou resolvido que o Sr. Diretor e o Secretário estudem a reforma e dêem o seu parecer à Congregação.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu J. Sant'Anna, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Diogo Alves d. Melo - Presidente
J. Sant'Anna, Secretário

Nos vinte e cinco dias do mês de novembro de ano de mil novecentos e quarenta e seis, às quinze horas, realizou-se, na sala de aulas de Matemática, uma reunião da Congregação geral, sob a presidência do Sr. Prof. Diogo Alves de Melo, Substituto do Sr. Diretor, secretariada por mim J. Sant'Anna, Secretário, com a presença dos Sr. professores Mario R. Mochado, Alexis Dorofeef, Geraldo Corrêa, Manoel da Costa Lima, Alfred Beck Andersen, Raimundo Figueira de Faria, Frederico Vanetti, Silvio S. Brandão, Euvaldo J. Alves Torres, Arlindo de Paula Gonçalves, Edson Patsch Magalhães, Antonio Gonçalves de Oliveira, José de Alencar, Silverio de Lima Viana, Carlos S. Schlottfeldt, Antonio Rezende, Silvio Carlos Pereira Lima, Maurício Ribeiro Gomes, José Rodolfo Torres, Luciano Guadagnin, Alberto Dabr, Joaquim Campos, Vicente de Paula

Machado, Fabio Ribeiro Gomes, Antonio Camargo Costa, José Ribeiro Filho, José Marcondes Borges, Jorge Lima Junior, Otto Andersen, Joaquim Matos e Aselino Inautovani Barbosa. Faltaram os professores Gladstone de Almeida Drummond, Edgar Vasconcelos Barros e Chotaro Shimoya, sendo o primeiro por motivo justificado.

Aleuta a sessão pelo Sr. Presidente, foi por mim Secretario lida a ata da reunião de 11 de Outubro ultimo, sendo a mesma aprovada.

[Iniciando os trabalhos da ordem do dia, o Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação, a communicação do prof. de zoologia, relativamente ao aluno Luiz Carlos de Almeida Castro, cuja Sabatina de zoologia, processada em 19 do corrente, foi anulada pelo referido professor sob alegação de fraude.

Foi lida uma justificação, sem data, apresentada pelo referido aluno, relativamente ao caso.

O prof. da cadeira, José Marcondes Borges, prestou ainda esclarecimentos a respeito.

Foi longamente discutido o caso, enunciado sob diversos aspectos, sendo apresentados varios propostos.

Ficou estabelecido que se votasse, preliminarmente, se houve ou não fraude.

Feita a votação, foi apurado o seguinte resultado: Treze votos afirmando a fraude, treze negando e cinco em branco.

Em vista do empate verificado, o Sr. Presidente deu o seu voto de desempate negando a fraude.

Finalmente, a Congregação resolveu,

centra sete votos em branco, que, além da nota zero na referida solatima, fosse o aluno Luiz Carlos de Almeida e Silva matriculado condicionalmente no próximo ano.

Em seguida, foi apresentada um requerimento firmado pelo aluno Joaquim Batista Rocha, do curso elementar, pedindo dispensa do exame de admissão no próximo ano, por já tê-lo feito este ano e não haver vaga.

A Congregação resolveu que, à vista da informação, seja adiado o despacho do requerimento.

O Dr. Presidente, em seguida, deu a palavra ao Secretário da Escola para apresentar o trabalho de que foi incumbido, em comissões com o Dr. Diretor, na netima reunião.

É em Secretário, expuz à Congregação em que consiste a lei organica do ensino agricola, resumindo no quadro tudo quanto possa caracterizar a reforma e as modificações a que está sujeita a nossa Escola para adaptar-se àquela lei.

A Congregação discutiu longamente o assunto e resolveu, como ponto de partida, pedir instruções, em radiograma, ao Dr. Secretário da Agricultura.

Finalmente, ainda sobre a referida reforma, a Congregação resolveu nomear uma comissão para se entender com o Dr. Diretor, em nome da Congregação, apresentando sugestões relativas às possíveis modificações dos atuais cursos medio e elementar.

Ficou essa comissão constituída dos Sr. prof. Divo Melo, José Aleuçar, Geraldo Corrêa, Joaquim Matoso, comigo Secretário.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. Presi-

deute encerrou a sessão, da qual eu, Jantão, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

afonso

neto auno pau

13 de 1916

Jantão

271

Nos treze dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis, às quinze horas, realizou-se, na sala de aulas de Economia Rural, uma reunião da Congregação desta Escola, sob a presidência do Dr. Diretor Dr. J. M. Soares de Góes, Secretariada por mim Jantão, Secretário, com a presença do Sr. professor Sérgio A. Melo, Alexis Dorofeeff, Geraldo Corrêa, Manoel da Costa Lima, Alfred Beck Andersen, Raimundo Lopes de Faria, Frederico Vanetti, Silvio Stirling Brandão, Atilio J. A. Torres, Atilio P. Gonçalves, Edson Potech Magalhães, Edgard Vasconcelos Barro, Antonio Gonçalves de Oliveira, José de Alencar, Silverio R. Viana, Carlos S. Schlottfeldt, Antonio Rezende, Silvio Carlos P. Lima, Chotaro Shimoya, Mauricio Ribeiro Gomes, José Rodolfo Torres, Luciano Guadagnin, Alberto Saker, Joaquim Campo, Fabio Ribeiro Gomes, Antonio Camargo Costa, José Ribeiro Filho, José Marcondes Borges, Otto Andersen, Avelino Mantovani Barbosa e Juvenia Soar Arceia. Participaram os Sr. profs. Manoel dos Reis Machado, Gladstone A. Drummond, Vicente de Paulo Machado, Jorge Reme Junior e Joaquim Matoso.

Aberta a sessão pelo Dr. Presidente, foi por mim Secretário lida a ata da

remiadas de 25 de novembro netimo, sendo a mesma aprovada unanimemente.

Iniciando os trabalhos da ordem do dia, o Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação o resultado dos exames semestrais do 2º semestre deste ano, processados de 7 a 13 do corrente.

A comissão superintendente dos exames apresentou o respectivo parecer, informando que os exames foram processados normalmente.

À vista do parecer da comissão respectiva, a Congregação resolveu aprovar os referidos exames, por unanimidade de votos.

Em seguida, o Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação os nomes dos alunos que, no corrente ano letivo, concluem, respectivamente, o curso superior, médio e elementar.

Por unanimidade de votos, a Congregação deu o seu assentimento para que possam colar o grau de Engenheiro Agrônomo, os alunos Alberto Perera de Figueiredo, Antônio Dias Lopes, Augusto Pinto Farias, Anelino Costalonga, Edilberto Arota, Everardo Barbosa de Castro, Glauco Olinger, Haroldo Alves de Araújo, José da Silva Wolf, Jorge Gerhard Faria Santos, Raci Magalhães Castro Amorim, Lincoln de Almeida Gonçalves, Virmen Rossell, Orodorados de Assis Moreira, Paulo Inacio del Giudice, Ricardo José Guazelli, Ricardo Wilibaldo Hessel, Vitor Dias Guimarães, Wellington Fajardo Barbosa e Zeno Xavier de Oliveira, do curso superior de Agricultura; para receberem o título

de Pecuário Agrícola, os alunos Adelar Faria
Cesimbra Filho, Aldo Luz Pereira, Antonio Amado
Bezerra Cansauad Filho, Aureliano Riccio Xavier,
Celestino dos Santos Sousa, Celso Coelho Soares,
Celso Silveira da Silva Maeta, Claudiano Por-
celos Ribeiro, Clandio Augusto Gonçalves de
Miranda, Cloris Wollega Lima, Ferdinando
Bertea Mendes, Fernando Duarte Cavares, Fran-
cisco Chaves dos Santos, Geraldo Rios da Silva,
Helvécio Barbosa, Hernani Paulo Figueira Cor-
deiro, Hilario Vieira, Itrio Correia Barbosa,
José Ferreira Cruz, José Aileamar de Jesus e
Souza, José Rodrigues Machado de Araújo, Julio
Cesar Santiviago Zarala, Marcelo Garcia da
Costa, Mourao Neves de Oliveira, Munilo Para-
res de Melo, Nilo Galvão, Orlando de Andrade,
Otavio Correia da Costa, Paulo de Oliveira Ci-
priani, Sebastião Ribeiro Campos e Sydney
Lewis Hauer, do curso Médio; e para re-
ceberem o título de Administrador Rural
os alunos Antonio Moreira Barros Filho, Bo-
nifácio Marcio Silva, Camilo Cruzino Costa, Cas-
sio Roberto Correia da Cunha, Diogenes Ce-
cilio da Silva, Edson Chaves dos Santos, Sil-
ton Bartolomen, Horst Garlipp, Ivon de Fran-
co Jung-Pay, Joaquim Batista da Rocha, Jo-
ge Augusto de Faria e Willy Reuter Lima,
do curso elementar.

Em seguida o Sr. Presidente se con-
gratula com a Congregação pela presença
do prof. Jurema Soares Azeira, que acaba
de regressar dos Estados Unidos, onde fez
um curso de especialização com proveito.

O Sr. Presidente consuetou a Congre-
gação se ha alunos que, por sua conduta,

se tenha tornado indesejável em 1947.

Nenhum nome foi apresentado pela Congregação.

O Dr. Presidente deu conhecimento à Congregação do radiograma nº. 4268, de 7 de corrente, do Chefe do Departamento de Ensino Técnico, comunicando que, por motivo de não estar ainda em execução a lei orgânica do ensino agrícola, os cursos médio e elementar desta Escola continuam com a atual organização.

Em vista desse radiograma, a comissão incumbida pela Congregação para estudar o assunto, deu por finda a sua missão.

Foi apresentado à Congregação um requerimento firmado pelo aluno Joaquim Batista da Rocha pedindo dispensa do exame de admissão ao médio, por já tê-lo prestado em 1946.

A Congregação indeferiu, contra dois votos, o requerimento.

Foi ainda apresentado à Congregação um requerimento firmado pelo aluno Camilo de Helis Fonseca Klein, pedindo cancelamento das faltas de Física do 8º, alegando que o curso não teve a sua marcha normal quanto ao tempo.

Foi o requerimento deferido, contra um voto.

O Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação o plano de excursões da turma que passou para o 1º ano.

De acordo com o plano apresentado, a

viagem se estenderá ao Rio Grande do Sul, Uruguai e Argentina, ficando, porém, na dependência de recursos a serem fornecidos pela Secretaria da Agricultura.

A Congregação aprovou o plano, por unanimidade de votos, sugerindo que deve ser pedida uma verba maior para o professor que acompanhará o aluno.

O Dr. Presidente, finalmente, pediu à Congregação que elegeisse o seu representante como orador no jantar que a Escola oferece aos alunos que se formam.

Por unanimidade de votos, a Congregação elegeu o prof. Edson Patsch Magalhães.

O Dr. Presidente convocou a Congregação para a sessão solene amanhã às 15 horas.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu, J. Sant'Anna, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Diogo Flores d. Melo

J. Sant'Anna

272 Nos quinze dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e seis, às quinze horas, realizou-se no Salão Nobre desta Escola, uma sessão solene da Congregação geral, sob a direção do Dr. Dr. J. M. Soares de Gouveia, Diretor, Secretariada por mim J. Sant'Anna, Secretário, com a presença de todos os professores, com exceção dos profs. Gledstone Drummond, Joaquim Matoso, Paulo P. A. Car-

neiro, José M. P. Memória e Erli Brandão que deixaram de comparecer por motivo justificado.

Compareceram ainda, além do Dr. Ministro da Agricultura, Dr. Daniel de Carvalho, várias autoridades federais, estaduais, municipais, eclesiásticas, convidadas especiais e várias famílias.

O Dr. Diretor assumindo a presidência convidou para constituirem a mesa as seguintes autoridades: o Dr. Ministro Daniel de Carvalho, Dr. Candido Martins de Oliveira Junior, Juiz de Direito local e representando o Dr. Dr. Carlos Luz, Paraupeba dos Engenheiros Agrônomos, Dr. Raimundo Alves Peres, Prefeito de Vicoso, representando o Dr. Secretário da Educação e Prefeito de Belo Horizonte, Dr. Itagiba Barçante, Superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário, Dr. Waldemar Reyth, Diretor do C. N. E. P. A., Dr. John B. Griffing, ex-Diretor desta Escola, Dr. Alvaro Barcellos Taguades, Diretor do Serviço de Experimentação do Ministério da Agricultura, Dr. Juarez de Souza Carmo, representando o deputado Arthur da Silva Bernardes, fundador da Escola e homenageado dos alunos, Pe Alvaro Corrêa Borges, vigário de Vicoso, Professora Ana da Conceição Saraiva Brandi, Diretora da Escola Agrícola "Arthur Bernardes", Dr. José Rezende Monteiro, Paraupeba dos Técnicos Agrícolas, Dr. Lincoln Barbosa de Castro como representante dos pais dos alunos, comigo Pantáunq, Secretário.

Excentado o Hino Nacional, o Dr. Diretor convidou para descer a cortina que vela a imagem de Cristo, o Dr. Dr. Waldemar Reyth Diretor do C. N. E. P. A.

Em seguida, o Dr. Diretor declarou abri-

ta a sessão e convidou para presidi-la o Sr. Ministro Daniel de Carvalho, que assumiu a presidência sob aplausos dos presentes e a quem o Sr. Director se referiu com palavras elogiosas, salientando a honra conferida a esta Escola.

Por meu Secretário foi constatada a presença da maioria dos membros da Congregação e feita, em seguida, a leitura da ata da sessão de 19 de corrente, parte referente à presente sessão solene, sendo a mesma aprovada.

Feita a chamada geral dos alunos que concluíram curso no corrente ano, foi verificada a presença dos seguintes: Alberto Pereira de Figueiredo, Antonio Dias Lopes, Augusto Pinto Lamas, Avelino Costalonga, Edillberto Prota, Ezerardo Barbosa de Castro, Glaucio Blinger, Haroldo Alves de Araújo, José da Silva Wolf, Jorge Gerhardt Faria Santos, Laei Magalhães de Castro Amorim, Lincoln Queiroz Gonçalves, Hirumen Roswell, Orodoraldo de Assis Moreira, Paulo Inacio del Giudice, Ricardo José Guazelli, Ricardo Willibaldo Hessel, Vitor Sérgio Guimarães, Wellington Pajardo Barbosa, Zeno Xavier de Oliveira, do Curso Superior; Adelmor Faria Coimbra Filho, Aldo Luiz Pereira, Antonio Arnaldo Bezerra Canavieiras Filho, Aureliano Piccio Xavier, Celestino Santos Sena, Celso Coelho Soares, Celso Filipe da Silva Malta, Claudiano Barcellos Ribeiro, Claudio Augusto Gonçalves de Miranda, Cloris Kolbga Lima, Ferdinando Bertia Mendes, Fernando Pavaes Duarte, Francisco Chaves dos Santos, Geraldo Lopes da Silva, Helvecio Barbosa, Hermani Paulo Figueira Cordeiro,

Hilário Vieira, Iria Corêa Borlora, José Pereira Cruz, José Rileamar de Jesus e Souza, José Rodrigues Mocho de Araújo, Julio Cesar Santiniago Zarda, Marcelo Garcia da Costa, Maurício Neves de Oliveira, Munilo Tavares de Melo, Nilo Galvão, Orlando de Rueda, Otávio Corrêa da Costa, Paulo de Oliveira Cipriani, Sebastião Ribeiro Campos e Sidnei Lemos Hauser, do Curso Médio e Antonio Moreira Barros Filho, Cassio Roberto Corrêa da Cunha, Diogenes Cecilio da Silva, Gilton Bortolomeu, Host Garlipp e Loen de Araújo Jung-Tay, do Curso Elementar. Pactaram o seguintes alunos do curso elementar: Boanerges Marcio da Silva, Camilo Cruzino Costa, Edson Chaves do Santos, Joaquim Batista da Rocha, Jorge Augusto de Faria e Willy Renter Lima.

Por mim Secretário, foi feita a declaração de que, os alunos presentes, acima citados, satisfizeram as exigências regulamentares e, por isso, estavam em condições de colarem o grau de Engenheiro Agrônomo, receberam o título de Técnico Agrícola e Administrador Rural, respectivamente.

Em seguida, foi lido o expediente que constou de radiogramas, Telegramas, ofícios e cartas de diversas autoridades congratulando-se e felicitando a Escola pela formatura dos Turmas deste ano.

Após o cumprimento legal prestado pelos alunos presentes, do curso elementar, o Sr. Presidente conferiu-lhes, em nome do Governo do Estado, o título de Administrador Rural.

Também os alunos do curso médio, prestaram o cumprimento legal, tendo

o Sr. Presidente conferido-lhes, nas mesmas condições, o título de Técnico Agrícola.

Por sua vez, os alunos do curso superior prestaram o compromisso legal, findo o qual, o Sr. Presidente, ainda em nome do Governo do Estado, conferiu-lhes, individualmente, o grau de Engenheiro Agrônomo.

Em nome dos alunos, falou o Sr. Antonio Dias Lopes.

O Sr. Presidente convidou os professores homenageados para receberem os quadros de formatura que os alunos dos cursos superior e médio ofereceram à Escola, o que foi feito sob aplausos dos presentes.

O Sr. José Regente Monteiro, Paraupeba dos Técnicos Agrícolas, proferiu o seu discurso.

Finalmente, usou da palavra o Sr. Candido Martins de Oliveira Junior, representando o Sr. Carlos Luz, Paraupeba dos Engenheiros Agrônomo, sendo aplaudido vibrantemente o seu discurso de improviso.

No encerramento da sessão, o Sr. Ministro Daniel de Carvalho proferiu um discurso de saudação aos alunos que concluíram curso; referiu-se com palavras cheias de confiança sobre os trabalhos que esta Escola vem realizando desde a sua fundação, aludindo-se à pessoa do fundador Dr. Arthur da Silva Bernardes que sempre teve especial carinho com esta Instituição e a cujo espírito e idealismo se deve o êxito que vem tendo até agora.

O Sr. Presidente convidou o Dr. Itagiba Barçante, Superintendente do E.A.P. para velar a imagem de Cristo.

Durante a sessão, foram executadas varias peças musicais por uma orquestra organizada para este fim.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu J. Antão, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Diogo Alves de Melo - Presidente
J. Antão

No quinze dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e sete, ás nove horas, na sala de aulas de Economia Rural, nesta Escola, realizou-se uma reunião ordinária da Congregação Geral, sob a presidência do Sr. Prof. Diogo Alves de Melo, Director substituto, secretariada por mim J. Antão, Secretário, com a presença dos Sr. professores Dr. Mario das Neves Machado, Alexis Dorofeeff, Alfred Beck Andersen, Raimundo Lopes de Faria, Jurema Soares Azeiteira, Frederico Vanetti, Silvio Stalling Brandão, Amílcar J. A. Torres, Alindo P. Gonçalves, Edson Pötsch Magalhães, Edgard de Vasconcelos Barros, Antonio Gonçalves de Oliveira, José de Azevedo, Silverio de Lima Viana, Carlos Socias Schlottfeldt, Antonio Rezende, Silvio Carlos P. Lima, Chotaro Shimoya, Mauricio Ribeiro Gomes, Luciano Guadagnin, Joaquim Carraro, Valio Ribeiro Gomes, Antonio Camargo Costa, José Ribeiro Filho, José Marcondes Borges, Otto Andersen, Avelino Mantorani Barbosa, Jorge Henri Junior e Joaquim Matoso.

Participaram os professores Otavio A. Drummond, Geraldo Correia, Manoel da Costa Lima,

Gladstone A. Drummond, José M. Pompeu Moreira, Eraldo D. Brandão, Paulo de Tarso Alvim Carneiro, Américo Groszmann, José Rodolfo Torres, Alberto Dabry e Vicente P. Machado, por motivo justificado.

Aleuta a sessão pelo Sr. Presidente, foi por mim Secretário lida as atas das sessões de treze e quinze de dezembro de 1946, as quais, depois de julgadas, cada uma por sua vez, foram aprovadas.

O Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação a resolução do corpo docente, datada de 4 de janeiro, ad-referendum da Congregação. Nessa resolução, que tem por finalidade dar parecer sobre um requerimento do aluno Antonio Carlos Pedreira, pedindo ao Sr. Secretário da Agricultura, em nome do aluno do 4º ano, adiamento dos exames de 2ª época, foi deliberado que se desse opinião contrária, em vista dos dispositivos regulamentares e do prejuízo que traz para os programas e horários. A resolução do corpo docente teve dois votos contra e um em branco.

A Congregação, por unanimidade de votos, aprovou a resolução acima.

O Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação os programas de ensino para o ano letivo de 1947, sendo os mesmos aprovados unanimemente.

Foi, igualmente, aprovado, por unanimidade de votos, o regi-

Gerardo Carneiro

mento interno para 1947.

Tratando-se do limite de alunos para o primeiro ano do curso medio e para o curso elementar, ficou resolvido que em 1947 o 1º ano do medio terá 60 alunos e elementar, 45.

Na votação do curso medio houve dois votos contra e para o elementar 5 votos contra.

Em seguida, o Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação, o ato n.º 374, de 14 do corrente, pelo qual o Dr. Diretor nomeou diversas comissões para atividades escolares, ad-referendum da Congregação.

Por unanimidade de votos foi aprovado o referido ato.

Foi apresentada uma petição do Prof. Carlos Socies Schlottfeldt solicitando sua indicação para uma viagem aos Estados Unidos para estudos e aperfeiçoamento, no ano de 1948.

Por unanimidade de votos, a Congregação deferiu o pedido do prof. Schlottfeldt.

O Dr. Presidente apresentou à Congregação os nomes dos professores José de Alencar e Silvio Staeling Brandão como candidatos a viagem de estudos aos Estados Unidos, no corrente ano de 1946.

Foi unanimemente aprovada a proposta do Dr. Presidente.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. Presidente encerrou a sessão da qual eu, Pantáunus, Secretário, lavrei a presente ata que se pá assinada depois de aprovada.

Diogo Silva de Melo Presidente
Pantáunus

274 Nos cinco dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e sete, ás quinze horas, na sala de aulas de Economia Rural, realizou-se uma reunião da Congregação Geral, sob a presidência do Sr. Prof. Diogo Alves de Melo, substituto do Sr. Director, secretariada por mim Joaquim, Secretario, com a presença dos Sr. professores Mario M. Machado, Alexis Droffeff, Raimundo Lopes de Faria, Alfred B. Andersen, Jurema S. Araujo, Frederico Vanetti, Silvio S. Brandão, Anibal J. A. Torres, Arelindo P. Gonçalves, Edson P. Magalhães, Antonio Gonçalves de Oliveira, José de Alencar, Silveiro Lima Vianna, Carlos S. Schlottfeldt, Antonio Rezende, Silvio Carlos P. Lima, Chotaro Shimoya, Mauricio Ribeiro Gomes, José Rodolfo Peres, Luciano Guadagnin, Alberto Sobr, Joaquim Campos, Fabio Ribeiro Gomes, Antonio Camargo Costa, José Ribeiro Filho, José Marcondes Borges, Otto Andersen, Arelino Mantovani Barbosa, Joaquim Matoso e Jorge Reme Junior.

Faltaram os professores Geraldo Correa, Manoel C. Lima, Edgard V. Barros, Vicente P. Machado, por motivo justificado.

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, foi por mim Secretario lida a ata da sessão de quinze de fevereiro ultimo, sendo a mesma aprovada.

O Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação os exames de segunda epocha processados na segunda quinzena de fevereiro.

A comissão respectiva, por intermedio do Prof. Luciano Guadagnin, apresentou o seu parecer informando

que os exames se processaram normalmente.

Por unanimidade de votos, foram aprovados os exames de 2ª época.

Foram, em seguida, submetidos ao julgamento da Congregação os exames de admissão ao médio e elementar.

Por intermédio do Prof. Edson Potrich Magalhães, foi a Congregação informada de que os exames se realizaram normalmente.

A Congregação aprovou-os unanimemente.

O Sr. Presidente submeteu à apreciação da Congregação uma petição do Prof. Geraldo Corrêa, dirigida ao Sr. Secretário da Agricultura, solicitando permissão para fazer uma viagem de estudos na República Argentina e que lhe sejam concedidos os mesmos favores que aos seus colegas que fazem essa viagem aos Estados Unidos.

Por unanimidade de votos a Congregação julgou de vantagem para a Escola a viagem do Prof. Corrêa à Argentina, com objetivos de estudos e dá o seu aplauso, deixando que a questão de verbas seja resolvida pela Secretaria da Agricultura, por ser assunto de sua alçada.

Foi, em seguida, apresentada uma petição do Prof. Joaquim Matoso pedindo à Congregação a indicação do seu nome para uma viagem de estudos aos Estados Unidos no período de 1948-1949.

A Congregação deu o seu unânime apoio ao pedido do Prof. Matoso, cuja viagem julgou de interesse para a Escola. Nada mais havendo a tratar, o Sr.

Presidente encerra a sessão, da qual eu J. Sant'Anna, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Diogo Alves de Melo - Presidente
J. Sant'Anna

275

Nos treze dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e sete, às quinze horas, na sala de aulas de Economia Rural, realizou-se uma reunião da Congregação Geral, sob a presidência do Sr. Prof. Diogo Alves de Melo, substituto do Sr. Diretor, secretariada por mim J. Sant'Anna, Secretário, com a presença dos Sr. Professores Alexis D. Poffeff, Mario R. Machado, Alfred Beck Andersen, Raimundo Soares de Faria, Frederico Kaneti, Jurema Soares Araujo, Silvio Stalling Brandão, Aribaldo J. Alves Torres, Aribaldo de Paula Gonçalves, Edson Pötsch Magalhães, José de Alencar, Silveiro de Lima Vianna, Carlos S. Schlottfeldt, Antonio Rezende, Silvio Carlos P. Lima, Chotaro Shimaya, Francisco Ribeiro Gomes, José Rodolfo Torres, Luciano Guadagnini, Alberto Daker, Joaquim Campos, Vicente P. Machado, Valio Ribeiro Gomes, Antonio Camargo Costa, José Ribeiro Filho, José Marcondes Borges, Otto Andersen, Avelino Mantovani Barbosa, Joaquim Matos e Jorge Kerue Junior.

Actaram, além dos professores que se acham em viagem de estudos no estrangeiro, os professores Manoel da Costa Lima, Antonio Gonçalves de Oliveira e Edgard Vasconcelos Barros, por motivos justificáveis.

Aberta a sessão pelo Dr. Presidente, foi por mim Secretário lida a ata da sessão de 5 (cinco) do corrente mês, a qual foi aprovada.

Iniciando os trabalhos desta sessão, o Dr. Presidente referiu-se ao decreto que aprovou, no corrente mês, o novo regulamento desta Escola e declarou que a finalidade desta reunião de hoje era tomar algunos medidos com relação às reformas introduzidas pelo referido regulamento.

Referiu-se, em seguida, ao curso médio e pediu que a Congregação adotasse o regimento a que se refere o artigo 7º do novo regulamento.

Depois de iniciada a discussão sobre o assunto, foi proposta uma preliminar: ou adotar o regimen actual com pequenos modificações ou fazer um regimen novo para o curso médio.

Foi aprovada, por unanimidade de votos, que se adote o mesmo regimen com pequenas modificações, para o corrente ano.

Foi aprovada, contra seis votos, que se faça feita apenas a seguinte modificação: as salatinas serão dadas sem aviso previo e terá a duração maxima de vinte minutos.

Em seguida, o Dr. Presidente referiu-se ao curso elementar, sobre o qual o novo regulamento nada diz e que deverá funcionar somente no corrente ano, pedindo que a Congregação se manifeste sobre o mesmo.

Foi aprovada, por unanimidade de votos, a seguinte resolução: o curso ele-

mentar deverá funcionar, no corrente ano, com o mesmo regimen do antigo regulamento, devendo, porém, as salativas ser dadas sem aviso previo e ter a duração maxima de vinte minutos.

Ainda com referencia ao curso elementar, a Congregação resolveu, contra treze votos, que seja feita uma exposiçãõ ao Sr. Secretario da Agricultura, no sentido de baixar instrucções sobre o funcionamento do curso elementar, tendo em vista que o novo regulamento não traz nenhuma referencia ao referido curso, cujos alunos foram matriculados na vigencia do antigo regulamento, posteriormente revogado.

O Sr. Presidente referiu-se, em seguida, à necessidade de serem baixados pela Congregação, normos que facilitem a adaptacão do antigo ao novo regimen, com referencia aos exames de segunda epoca em Agosto para os alunos do curso superior que devem matèrios de um semestre.

Foi longamente discutido o assumto, surgindo propoções sobre o mesmo.

Ficou resolvido que ficasse o assumto em estudo para a proxima reunião, afim de ser solucionado com clareza.

O Sr. Presidente informou que a Congregação compete elaborar o seu proprio regimen interno na forma estabelecida pela alinea i do artigo 98.º do regulamento em vigor.

A Congregação resolveu, contra sete

votos, que uma comissão constituída dos professores Edson Pötsch Magalhães, Joaquim Matoso e Edgard Vasconcelos Barros elabore o projeto do regimento da Congregação para ser aprovado oportunamente.

Em seguida o Dr. Presidente apresentou à Congregação o pedido de transferencia para o 2º ano desta Escola, vindos da Escola de Agronomia do Ceará, dos alunos Vicente Benjamin de Albuquerque e Gilberto Varella de Albuquerque.

Informou que as transferencias, pelo novo regulamento, são da alçada do Conselho Departamental e como este ainda não foi organizado, entregara o caso à Congregação.

Por unanimidade de votos, a Congregação resolveu conceder a transferencia pedida.

O Dr. Presidente referiu-se ao consumo de papel almoço para provas e salubridades, solicitando dos professores parcimônia no gasto do papel, em vista do seu alto preço e dificuldade de aquisição.

O prof. Inácio Mochado lembrou a necessidade de ser iniciado o estudo da reforma do curso médio, em vista da lei orgânica do ensino agrícola.

O Dr. Presidente lembrou a necessidade de se adotar o Club Ceres para os fins do § 3º do artº 8º do novo regulamento.

Em vista de ter a Congregação dúvidas sobre se o Club Ceres como está organizado, possa satisfazer as altas finalidades do Seminário, ficou deliberado que o assunto fica em estudo para ser

Resolvido na proxima reuniao.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerreu a sessao, da qual eu J. Sant'Anna, Secretario, lavrei a presente ata que sera assinada depois de aprovada.

Assinados.

Hilda Val de Castro - Gelo Secretario

276

Nos dez dias do mes de Maio de mil novecentos e quarenta e sete, ás onze horas e vinte minutos, na sala de aulas de Economia Rural, realizou-se uma reuniao da Congregacao Geral, sob a presidencia do Sr. Director Dr. Antonio Scandino S. Jose, secretariada por mim Hilda Val de Castro, Secretaria Substituta, com a presenca dos Srs. Professores Diogo Alves de Melo, Alexis Darofoef, Mario das Neves Machado, Geraldo Barrea, Manoel Costa Lana, Alfred Beck Anderson Raimundo Lopes de Faria, Jurema Soares Moreira, Frederico Sanetti, Silvio Starling Brandao, Anibal Jose Alves Corres, Alindo de Paula Gonçalves, Edson Gotsch Magalhães, Edgard Vasconcelos Barros, Antonio Gonçalves de Oliveira, Jose de Alencar, Silverio de Lima Diana, Carlos Socias Schlottfeldt, Antonio Rezende, Chotaro Shimoya, Mauricio Ribeiro Gomes, Jose Rodolfo Corres, Luciano Guadagnini, Alberto Daker, Joaquim Campos, Vicente Paulo Machado, Fabio Ribeiro Gomes, Antonio Camargos Costa, Jose Ribeiro Filho, Jose Marcoendes Borges, Otto Andersen, Abelino Mantovani Barbosa, Joaquim Matoso e Jorge Leme Junior.

Faltaram os professores Otavio Almeida Drummond, Jose Maria Campen Memoria, Gladstone de Almeida Drummond, Paulo de Carso Alvim

Banciro, Americo Freszenam e Ely Dias Brandão, por motivo justificado.

Oberta a sessão pelo Sr. Presidente, foi por mim, Secretaria Substituta, lida a ata da sessão de treze de março ultimo, sendo a mesma aprovada.

Declarou o Sr. Presidente que havia convocado a reunião da Congregação, afim de tratar de dois casos de faltas que ele considerava graves e que, pelo Regulamento, não era de sua alçada resolver.

Em seguida historiou o caso dos alunos Ney Costa Nogueira e João Soares Eixeira, os quais no dia oito do corrente mês, às dezete horas da tarde estavam embriagados no Bar de Gustavo e embriagados vieram até a Escola, penetrando no Internato, embora sabendo ser isto proibido a alunos externos e semi-internos.

O aluno Ney Costa Nogueira, além de se embriagar, ainda injuriou com palavras a irmã do Sr. Gustavo, ao Professor Mantovani e na Escola, além de provocar varios disturbios, agrediu um colega.

Suas faltas foram consideradas graves e após discussão ampla e minuciosa do caso, por proposta do Professor Diogo, a Congregação, unanimemente, aprovou a pena de suspensão do aluno Ney Costa Nogueira até o fim do ano letivo de 1947, ficando, porém, o mesmo com direito de ingressar no M.1, isento do exame de admissão.

Quanto ao aluno João Soares Eixeira, embora estivesse apenas embriagado em companhia do seu colega Ney C. Nogueira, foi considerado, co.

mo incorrido tambem em falta grave, em virtude da sua reincidencia no abuso de bebidas alcoholicas; acrescendo mesmo ter de se comprometido com o Prof. Alindo, quando Director, a nunca mais recair nesta falta.

Foram feitas duas propostas: uma do Prof. Diogo e outra do Prof. Vasconcelos, esta vencedora por 22 votos contra 11 e um em branco, suspendendo o aluno Joao Soares Teixeira para o resto deste semestre.

Solicitou o Prof. Vasconcelos que na proxima reuniao se resolvesse o caso de cassação, suspensao de alunos, de um modo definitivo.

Opinou o Sr. Presidente que fossem mimeografiadas as resoluções das Congregações e distribuidas a todos os professores.

Ainda o Prof. Vasconcelos sugeriu que se fizesse uma minuta dos assumtos a serem tratados na Congregação, para ser apresentada, de vespera, aos professores.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessao, da qual eu Hilda Val de Castro, Secretaria substituta, lavrei a presente ata que sera assinada depois de aprovada.

Secundino P. F.
Secretario

277

No vinte e um dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta e sete, ás quinze horas, realizou-se, na sala de aulas de Economia Rural, uma reuniao da Congregação, sob a presidencia do Sr. Director Dr. Antonio Secundino

de A. José, secretariada por mim Joantânio,
Secretário, com a presença dos sr. Professores
Riego Alves de Melo, Alexis Dorafueff, Alfred
B. Andersen, Raimundo R. Faria, Jurema S.
Aroeira, Frederico Vanetti, Silvio S. Brandão,
Aquilino J. A. Torres, Arlindo P. Gonçalves,
Edson P. Magalhães, Edgard V. Barros, Anto-
nio Gonçalves de Oliveira, Silverio L. Viana,
Carlos S. Schlottfeldt, Antonio Rezende, Cho-
taro Shimoya, Alberto Daker, Vicente P. Ma-
chado, Valio R. Gomes, Antonio C. Costa, Otto An-
dersen, Avelino M. Barbosa, Joaquim Matro e
Jorge Leine Junior.

Partaram os sr. Profs. Manoel N. Machado,
Geraldo Corrêa, José Alencor, Mauricio R. Go-
mes, José Rodolfo Torres, Joaquim Campos,
Manuel da Costa Lima, José Ribeiro Filho,
José Marcondes Borges, Americo Grossmann, Pau-
lo de Passo A. Carneiro, José Maria P. Memória
e Euli Brandão. Com exceção dos tres pri-
meiros, todos os demais por motivo justifi-
cado.

Alerta a sessão pelo sr. Presidente,
foi por mim Secretário lida a ata da
sessão de 10 do corrente, a qual foi apro-
vada com a seguinte emenda: a pala-
vra "incorrido", a que se refere a propos-
ta relativa ao aluno João Soares Peixeira
deve ser substituída pela palavra "incuso".

Ainda com referencia à ata da
reunião de 10, foi, por mim dos presentes,
levantada dúvida quanto à presença
da S.ª Hilda Val de Castro, como secre-
tária naquela sessão, à vista do que
dispõe o artigo 101 do regulamento

em vigor.

Discutido o assunto, a Congregação resolveu, por unanimidade de votos, ratificar a ata da reunião de dez do corrente e que fosse dada a seguinte interpretação aos artigos 101 do regulamento: nas reuniões da Congregação, somente um dos seus membros poderá substituir o Secretário nos seus faltas e impedimentos.

Passando aos assuntos da ordem do dia, foi feito o julgamento dos trabalhos escolares dos alunos, não se registrando nenhuma observação quanto aos alunos.

O Sr. Presidente, entretanto, referiu-se ao atraso com que muitos dos Sr. Professores entregam a sua caderneta, pondo em relevo o inconveniente, quer para o registro dos notas em dia, quer para o julgamento dos trabalhos dos alunos.

Foi levantada a questão da nota substitutiva para o aluno que faltar à sabatina.

Para uniformidade de critério, a Congregação resolveu, por unanimidade de votos, que as notas substitutivas, correspondentes às faltas justificadas em sabatinas, sejam dados em arguição oral, em aula prática ou teórica, sem aviso prévio.

O Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação o projeto de normas que visam normalizar a situação dos alunos matriculados com dependência de matéria, de modo a enquadrá-los nos dispositivos das leis em vigor.

Discutido longamente o assunto, a Congregação, resolveu, por unanimidade de votos, [que, a partir do início do ano letivo de 1948, as promoções com dependência de matéria obedecerão as seguintes normas: 1)- O aluno só poderá ser matriculado no ano subsequente, e exclusivamente neste, quando deve apenas uma disciplina do ano imediatamente anterior, sendo então obrigado a frequentar regularmente a matéria de que depende, condicionando-se, todavia, à possibilidade de horários. 2)- O aluno matriculado dependente de uma disciplina do ano anterior, terá a validade de todos os exames feitos no ano em curso condicionada à aprovação na matéria da qual é dependente.

Em seguida, o Sr. Presidente submeteu à apreciação da Congregação vários requerimentos de alunos do curso superior, pedindo soluções, em face do novo regulamento, em vista da dependência de matérias de semestre, conforme o antigo regime.

Preliminarmente, a Congregação resolveu, unanimemente, criar no mês de Agosto do corrente ano, uma segunda época especial, com o fim de regularizar a situação dos alunos em questão.

Foi, então, estudada a situação de cada um dos seguintes alunos, conforme requerimento apresentado: Eduardo José Mendes del Peloso, Dalmo Cataui Giacometti, Lourival Pacheco, Luiz Neguchi, Severino José Catela, Paulo Afonso Boldi, Fernando Procopio Scailateli, Ernani Gonzaga Hartung, Raul Herman

Pera Junio, José Nagem Assad, Cesar Caceres Aguilera, Walter Henrique Turtado, Manoel da Silva Araújo e Liene de Jesus Teixeira.

Embora não apresentassem requerimentos, o Sr. Presidente submeteu também a estudo da Congregação, o caso do aluno Fernando Paula Pessoa de Andrade, Gilberto Paula de Albuquerque e Vicente Benjamin de Albuquerque.

Porto o assunto em discussão, foram examinados, individualmente, todos os casos apresentados.

Por unanimidade de votos, a Congregação deferiu os requerimentos acima, de conformidade com a informação escrita, do Sr. Presidente, acerca de cada requerimento.

Resolveu ainda, unanimemente, que os casos análogos aos apresentados hoje, sejam resolvidos de modo semelhante, a título precário e apenas no corrente ano, de modo que, do início do ano letivo de 1948, em diante, todos os casos devam ser enquadrados nas normas estabelecidas pela resolução da Congregação, de hoje, com referência à matrícula com dependência de matrícula.

Craton-se, a seguir, do Regimento Interno da Congregação.

O Sr. Prof. Edson P. Magalhães, em nome da comissão que o elaborou, apresentou o projeto do referido regimento interno, prestando ainda informações sobre o mesmo.

A Congregação resolveu, unanimemente, que seja uma cópia do projeto distribuída entre os seus membros e em outra reunião se estude o assunto.

O Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação uma comunicação do Prof. Carlos S. Schlottfeldt, relativa à fraude praticada pelos alunos Antonio Cabalzar, José Alencor Mariinho Gomes, José Rispode Guimarães, Wallace Jorge Leite e Wilson Vitareli, na sala-tina de Entomologia no dia 17 de Abril último.

Os dois primeiros comunicaram-se durante a sala-tina e os três últimos escreveram na carteira assuntos relacionados com a matéria.

O assunto foi muito discutido, tendo o Prof. Schlottfeldt prestado esclarecimentos a respeito.

Antes de resolver o presente caso, a Congregação resolveu, por unanimidade de votos, que seja revogada a resolução anterior com relação às penalidades por fraude, de que tratou a sua resolução de 12 de Junho de 1946.

Resolveu, ainda unanimemente, que o aluno do curso médio ou elementar apanhado em fraude ou tentativa de fraude, quer em sala-tina quer em qualquer prova escrita, oral e prática, terá nota zero, devendo ser-lhe aplicado a penalidade de suspensão mínima de duas semanas, a critério da Congregação.

Voltaando à discussão o caso do

alunos acima, foram apresentados propostos de penalidades diferentes para os dois grupos.

Foi levantada a preliminar de se estabelecer se os factos de todos são iguais ou se ha differença.

Ficou resolvido, contra nove votos reu-
cidos, que os factos são iguais.

Em seguida foram postos em vota-
ção as propostos relativas á suspensão
dos aludidos alunos.

[A Congregação resolveu, contra dez
votos, que os alunos Antonio Cabalzar, Jo-
sé Aleonor Mariinho Gomes, José Tripode Gui-
marães, Wallace Jorge Leite e Wilson Vitoreli
sejam suspensos por quinze dias, a partir
] do dia 23 do corrente.

O Sr. Presidente deu conhecimento
à Congregação do radio n.º 953 do Supe-
rintendente do Ensino Técnico, communican-
do que o Sr. Secretario da Agricultura
aprovou a deliberação da Congregação
relativamente ao funcionamento do
curso elementar, no corrente ano.

O Sr. Presidente informou a Con-
gregação de que os alunos dos cursos mé-
dio e Elementar pedem, por intermedio do
Presidente do Directorio dos Estudantes, uma
segunda epocha no mês de Agosto.

Ficou resolvido que este assumto
seja estudado em outra reunião.

[O Sr. Presidente deu conhecimento
à Congregação do officio n.º 912, de 14 es-
te mês, pelo qual o Sr. Superintendente
do D.E.T. communicou ter o Sr. Secretario
da Agricultura aprovado a vinda

de um técnico norte-americano de reconhecida competência para ministrar, nesta Escola, um curso especial de didática, pelo período de um ano.

O Sr. Presidente informou que irá tomar, a respeito, as necessárias providências.

Em seguida, o Sr. Presidente fez as seguintes recomendações aos Sr. Professores:

1) - Aproveitamento do tempo regulamentar das aulas - 2 horas para as práticas e 50 minutos para as teóricas - nem mais e nem menos; uniformidade de procedimento, neste particular. 2) A biblioteca deve ser mais frequentada pelos professores. 3) - Cooperações de todos para reforma e atualização dos circulares para a "Semana dos Fuzendeiros". 4) Desenvolvimento da parte social para uma vida mais agradável.

O Sr. Presidente comunicou que o Sr. Governador aprovou a ida aos Estados Unidos dos Prof. Silvio S. Brandão e José de Alencar.

O Prof. Amílcar J. A. Torres referiu-se à omissão de fisiologia no novo regulamento.

A Congregação resolveu que este assunto fosse estudado na próxima reunião.

O Sr. Presidente submeteu à apreciação da Congregação o programa de Solos e Adulbos e Geologia e Mineralogia, com modificações, as quais já foram aprovadas pelo Conselho Departamental.

Por unanimidade de votos, a Congregação aprovou as modificações feitas no referido programa.

O Prof. Joaquim Matos pediu que

na próxima reunião da Congregação seja tra-
tada a situação do Club Ceres, a fim de que
possa preencher as suas finalidades.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. Presi-
dente encerrou a sessão, da qual eu Jantão,
Secretário, lavrei a presente ata que será as-
sinada depois de aprovada.

Diogo Alves d. Melo - Presidente.

Jantão

278

As onze horas e quinze minutos do dia
vinte e oito de Maio de mil novecentos e
quarenta e sete, na sala de aulas de Econo-
mia Rural, realizou-se uma reunião extra-
ordinária da Congregação, convocada em
caráter de urgência, sob a presidência
do Dr. Director Dr. Antonio Secundino de Sá
José, secretariada por mim Jantão,
Secretário, com a presença dos Dr. Professo-
res Diogo Alves de Melo, Alexis Dorofeeff, Ge-
raldo Corrêa, Mário das Neves Machado,
Manoel da Costa Lima; Alfred Beck An-
dersen, Raimundo Lopes de Lima, Jurema S.
Azeira, Frederico Lanetti; Silvio S. Brandão,
Amílcar J. Alves Torres, Arlindo de Paula Fon-
calves, Edson P. Magalhães, Edgard Vasconcelos
Barros, Antonio Gonçalves de Oliveira, José de
Alencar, Silverio de Lima Lima, Carlos Soria
Schlottfeldt, Antonio Rezende, Chotaro Shi-
moya, Mauricio Ribeiro Gomes, José Rodolfo
Torres, Luciano Guadagnin, Alberto Daker,
Joaquim Campos, Vicente Paula Machado,
Valio Ribeiro Gomes, Antonio Camargo Co-

to, José Ribeiro Filho, José Marcondes Borges, Otto Andersen, Avelino Mantovani Barboza, Joaquim Matoso e Jorge Leune Junior.

Deixaram de comparecer por motivo justificado os professores Paulo de Paiva Alvim Carneiro, José Maria Pompeu Memória, Americo Grozmann, Erli Brandão e Gladstone de Almeida Drummond.

Abriu-se a sessão, o Sr. Presidente informou que convocou esta reunião em caráter urgente, afim de que a Congregação tome conhecimento de um conflito havido, hontem, no Bar Alaska, entre alguns alunos desta Escola e elementos da cidade.

Proseguindo, o Sr. Presidente informou que, no referido conflito, saíram feridos dois alunos desta Escola e que hontem mesmo tomou as providencias exigidas no momento, junto á autoridade policial, acompanhado pelo Dr. Edgard Vasconcelos Barros.

Informou que o Delegado de Policia Major José Ribeiro da Silva, revelou-se inefficiente nas providencias que devia tomar.

O Sr. Presidente deu conhecimento á Congregação dos termos de um officio que vai dirigir ao Chefe de Policia, solicitando-lhe um delegado enérgico e de atuação firme, como se torna necessario nesta cidade.

Manifestou o desejo da Diretoria no sentido de se repurarem as responsabilidades e que sejam punidos os culpados.

T. 1.º 1.º 1.º 1.º

1.º 1.º 1.º 1.º

Informou a Congregação que o conflito de hontem teve origem num incidente ocorrido no cinema ante-hontem.

Disse que a Diretoria recebeu denuncia de que o aluno Wpanderley Simplicio Lopes sacou faca contra o seu colega Dalton de Moraes Pernambuco, informando que, sobre esse fato, mandou abrir inquerito por uma comissão constituída de Professores Manoel dos Reis Machado, Joaquim Matos e Edgard de Vasconcelos Barros.

Informou ainda que o Diretorio do Estudantes se reuniu hontem e resolveu tomar as seguintes providencias: eliminar do seu meio o aluno Wpanderley Simplicio Lopes; pedir a vinda do Delegado Regional de Uelá à Picosa; promover uma manifestação de desagrado à familia do Dr. Archibaldo Costa; fazer uma publicação sobre o acontecimento e pedir o patrulhamento da cidade por Tropas do Exercito.

Depois, finalmente, de historiar o caso, o Dr. Presidente referiu-se ao inconveniente das medidas tomadas pelo Diretorio, com excepção da vinda do Delegado Regional, com quem, aliás, já teve entendimento pelo telefone.

Pediu toda especie de auxilio e sugestões aos professores, de modo a evitar qualquer situação que, à vista da exaltação de animos, possa precipitar em acontecimentos de piores consequencias.

Apelou para que haja auxilio dos professores de modo a ser mantida a disciplina e pediu que os Ar. professores dessem muita assistencia aos alunos, visando

de sempre o espirito de harmonia.

Referindo-se ainda ao inquerito aberto, o Sr. Presidente passou a palavra ao professor Edgard Vasconcelos Barros e este, em nome da respectiva comissao, leu os depoimentos dos alunos ouvidos no inquerito, chegando a conclusao de que o aluno Wauderley Simplicio Lopes nao chegou a sacar sua faca contra Dalton de Moraes Pernambuco, apesar de ameaçar fazê-lo.

Depois de discutir o caso do aluno Wauderley, em todos os seus aspectos, a Congregacao resolveu por unanimidade de votos que o aluno Wauderley Simplicio Lopes seja admoestado em nome da Congregacao, pelo uso de arma proibida.

Relativamente aos acontecimentos de que resultou o ferimento de alunos, ficou resolvido aguardar-se o resultado do inquerito policial.

O Sr. Presidente insistiu no seu apelo de maior espirito de cooperacao por parte dos Sr. Professores.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessao, da qual eu, J. Antunes, Secretario, lavrei a presente ata que sera assinada depois de aprovada.

Diogo Alves L. Melo - Presidente.

J. Antunes

Noz dez dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e quarenta e sete, ás quinze horas, na sala de aulas de Economia Rural, realizou-se uma reunião extraordinária da Congregação, convocada em caráter de urgência, sob a presidência do Sr. Prof. Diogo Alves de Melo, substituto do Sr. Director, Secretariada por mim *João Antonio*, Secretário, com a presença dos Sr. Profs. Alexis Dorofeeff, Mario das Neves Mochado, Geraldo Corrêa, Manoel da Costa Lima, Alfred Beck Andersen, Raimundo Lyges de Faria, Jurema Soares Azeira, Frederico Vanetti, Silvio S. Brandão, Amílcar J. Alves Torres, Arlindo de Paula Gonçalves, Edson Pötsch Magalhães, Edgard Vasconcellos Barros, Antonio Gonçalves de Oliveira, José de Alencar, Silveiro de Lima Vianna, Antonio Rezende, Chotaro Shimoya, Mauricio Ribeiro Gomes, José Rodolfo Torres, Luciano Guadagnin, Alberto Daker, Joaquim Campos, Vicente Paula Mochado, Fabio Ribeiro Gomes, Antonio Camargos Costa, José Ribeiro Fieho, José Morcendes Borges, Otto Andersen, Avelino Mantovani Barbosa, Joaquim Matos e Jorge Leme Junior.

Faltaram por motivo justificado o Prof. Carlos S. Schlottfeldt, Paulo de Tarso Alvim Carneiro, José Maria Pompeu Memória, Ruyeres Grozmann, Gladstone A. Drummond e Erli Dias Brandão.

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, foram por mim Secretário lidas, cada uma por sua vez, as atas das reuniões de 21 e 28 de Maio ultimo.

Foram ambas julgadas e aprovadas unanimemente, cada uma por sua vez.

O Prof. Mario Neves Mochado declarou que não assistiu ao inicio dos trabalhos da sessão de 28 de Maio por estar na comissão de inquerito designada pelo Sr. Director.

O Sr. Presidente informou aos presentes que a finalidade desta reunião é para julgar uma petição feita pelos alunos do curso superior dirigida à Congregação.

A referida petição, fundamentada no disposto do artigo 108 do regulamento em vigor, solicita da Congregação seja reconsiderado o ato do Conselho Departamental, de 7 do corrente, no qual ficou estabelecido que as provas parciais do corrente mês de Junho se processem de 21 a 30 e que as aulas funcionem até o dia 20 do corrente.

O Sr. Presidente prestou à Congregação informações referentes ao caso, dizendo que recebeu a petição dos alunos e submeteu-a à apreciação do Conselho Departamental afim de ser convenientemente informada.

Foi lida a petição dos alunos e bem assim a informação do Conselho Departamental que acha que deve ser mantida a sua resolução a qual foi tomada atendendo ao disposto na alínea H do artigo 104 do regulamento vigente.

Antes de pôr a petição em discussão, o Sr. Presidente disse ter dúvidas sobre se os membros do Conselho Departamental deviam ou não tomar parte, digo, votar, visto tratar-se do julgamento de um caso por eles julgado no Conselho.

Em virtude da divergência de opiniões sobre essa preliminar, houve discussões prolongadas, devida aos diferentes aspectos sob os quais foi encarada.

A Congregação resolveu que fosse o caso em apreço por ela julgado. Essa re-

soluções venceu por doze votos, contra quatro em outra proposta e dezesseis em branco.

Posta em discussão a petição dos alunos, foi pedida a preliminar de se julgar se a suspensão das aulas no período destinado às provas parciais é ou não um caso omissivo no regulamento vigente.

A Congregação resolveu, contra doze votos vencidos e três em branco que se trata de um caso omissivo no regulamento da Escola.

Antes ainda de entrar em julgamento a petição dos alunos, a Congregação resolveu por doze votos contra onze e três, respectivamente, em outras propostas e seis em branco que as aulas sejam suspensas na segunda quinzena de Junho e Novembro e os horários das provas sejam organizados pelo Conselho Departamental.

Em seguida entrou em discussão, para julgamento, a petição dos alunos.

Finalmente, a Congregação resolveu por dezoito votos, contra quatro em outra proposta e dez em branco, dar o seguinte despacho: deferido quanto à parte referente ao encerramento das aulas, ficando o horário das provas a cargo do Conselho Departamental.

O Prof. Edgard Vasconcelos Barros requereu e o Sr. Presidente deferiu que contasse da ata que votou em branco nesta última votação.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão da qual eu, J. Antunes, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Geraldo Carneiro

Alexandino F.
Jantão

No vinte e sete dias do mês de Junho 180
do ano de mil novecentos e quarenta e sete, às
quinze horas, na sala de aulas de Economia Ru-
ral, realizou-se uma reunião da Congregação,
sob a presidência do Sr. Diretor Dr. Antonio
Secundino de S. José, secretariada por mim
Jantão, Secretário, com a presença do Sr.
Professores Diego Alves de Melo, Alexis Dorafex,
Mário das Neves Machado, Geraldo Corrêa, Manoel
da Costa Lima, Alfred Beck Andersen, Raimundo
Lopes de Faria, Jurema Soares Azeira, Frederico
Vanetti, Silvio Starling Brandão, Nivaldo José
Alves Torres, Alindo de Paula Gonçalves, Edson
Potsch Magalhães, Edgard Vasconcelos Barros, An-
tonio Gonçalves de Oliveira, Silverio de Lima
Viana, Carlos Socias Schlottfeldt, Antonio Rezende,
Chotaro Shimoya, José Rodolfo Torres, Luciano
Guadagnin, Alberto Daker, Joaquim Campos,
Vicente de Paulo Machado, Valério Ribeiro Gomes,
Oto Andersen, José Marcondes Borges, Joaquim
Matoso, Avelino Mantovani Barbosa, José Ribeiro
Fielho e Jorge Leune Junior.

Participaram os professores Gladstone de
Almeida Drummond, Paulo de Paiva Alvim Car-
neiro, José Maria Pompeu Memória, Eraldo Dias
Brandão, Americo Grozmann, Otavio de Al-
meida Drummond, José de Alencar, Maurício
Ribeiro Gomes e Antonio Camargo Costa,
por motivo justificado.

Deputada a sessão pelo Sr. Presidente, foi
por mim Secretário lida a ata da reunião de

dez do corrente mês, a qual foi aprovada unanimemente.

O Prof. Inácio das Neves Machado requereu e o Dr. Presidente deferiu que constasse da presente ata ter o referido professor votado em branco na votação da última resolução constante da ata de dez do corrente, hoje aprovada.

Iniciando os trabalhos da ordem do dia, o Dr. Presidente submeteu à discussão o projeto do regimento interno da Congregação.

Discutido e votado artigo por artigo, a Congregação aprovou os sete primeiros artigos, conforme anotações no projeto, deixando para outra reunião a continuação desse trabalho, apim de votar a ordem do dia de hoje.

O Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação, uma petição do Presidente do Sindicato dos Estudantes pedindo uma segunda época em Agosto para os cursos médio e elementar.

Prestou esclarecimentos a respeito dessa petição e submeteu-a à discussão.

Depois de convenientemente discutido o assunto, a Congregação resolveu contra cinco votos vencidos e um em branco, que seja indeferido o pedido.

Em seguida, o Dr. Presidente submeteu à apreciação da Congregação uma petição do Departamento de Veterinária com referência à supressão, no novo regulamento, de fisiologia quer na cadeira de Anatomia quer no currículo.

Depois de discutido o caso, a Congregação resolveu, por unanimidade de votos,

Geraldo Carneiro

que a Diretoria promova, por intermédio de quem de direito, a inclusão de Fisiologia na cadeia de Anatomia dos animais domésticos, ou seja, na citada cadeia.

Proteu-se, em seguida, da situação do [Clube Ceres para que possa ser considerado reunias equivalente ao seminário, de conformidade com o § 3º do artigo citados do regulamento em vigor.

Depois de discutido convenientemente, a Congregação resolveu, contra um voto vencido, que o atual Club Ceres seja considerado uma atividade escolar, a partir do 2º semestre deste ano, para os efeitos regulamentares.

Em seguida, o Dr. Presidente referiu-se ao período de exames dos cursos médio e elementar, no corrente semestre, tendo em vista o período dos trabalhos da 19ª Semana do Fazendeiro.

Depois de discutido o caso, a Congregação resolveu que os exames dos cursos médio e elementar, neste semestre, se processem de três a dez de julho, fazendo-se as necessárias comunicações ao Dr. Secretário da Agricultura.

Esta resolução teve unanimidade de votos, havendo, apenas, um voto com restrição, isto é, contrário apenas ao dever de fazer a comunicação ao Dr. Secretário da Agricultura.

O Dr. Presidente, em seguida, submeteu ao julgamento da Congregação uma comunicação do Prof. Alexis Dvorofef com relação à fraude praticada pelo aluno

Alberto William Fraisse, na prova parcial de Mineralogia, realizada em 23 do corrente.

Depois de discutido o assunto, a Congregação resolveu, por unanimidade de votos, suspender o referido aluno por duas semanas, a partir de primeiro de Agosto próximo.

Foi ainda tratado do caso de fraude praticada pelo aluno Aloisio Bittencourt de Figueiredo, do curso elementar, na prova mensal de Doenças e Pragas, processada no dia 31 de Maio último.

Depois de esclarecida convenientemente, a Congregação resolveu, contra um voto vencido, suspender o referido aluno por duas semanas, a partir de 1º de Agosto próximo.

O Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação o programa de admissões ao curso médio para o ano de 1948.

Por unanimidade de votos, a Congregação aprovou o mesmo este ano.

O Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação um requerimento do aluno Jorge Buile Camora pedindo, em grau de recurso, que a Congregação justifique seus factos em doctena nos dias 11 e 12 de Março deste ano e que a Diretoria não justifique por motivo de ter sido o pedido feito fora do prazo legal.

Por unanimidade de votos, a Congregação indeferiu o pedido.

Finalmente, o Dr. Presidente, referindo-se à 19ª semana do Fazendeiro, pediu a todos os presentes a melhor boa vontade e o espirito de luta para que

os trabalhos da semana do Fazendeiro sejam mais brilhantes e eficientes.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu Pantão, Secretário, laorei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Raimundo L. F.
Pantão

No onze dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e quarenta e sete, às treze horas e trinta minutos, na sala de aulas de Economia Rural, realizou-se uma reunião da Congregação, sob a presidência do Sr. Diretor Dr. Antonio Secundino de S. José, secretariada por mim Pantão, Secretário, com a presença dos Professores Diogo Alas de Melo, Alexis Dorofey, Mario R. Machado, Alfred Bech Andersen, Raimundo Lopes de Faria, Jurema Soares Arceia, Frederico Vanetti, Silvio Stalling Brandão, Avelal José Alves Torres, Arlindo de Paula Gonçalves, Edson Pötsch Magalhães, Edgard Vasconcelos Barro, Antonio Gonçalves de Oliveira, Silverio de Fima Viana, Carlos Socios Schlottfeldt, Antonio Rezende, Chotaro Shimoya, José Rodolfo Torres, Luciano Guadagnin, Alberto Daker, Joaquim Campos, Vicente Paula Machado, Antonio Camargo Costa, Otto Andersen, José Marcondes Borges, Joaquim Matos, Avelino Mautorani Barbosa, José Ribeiro Filho e Jorge Lima Junior.

Participaram os professores Geraldo Corrêa, Mauricio Ribeiro Gomes, Valio Ribeiro Gomes, por motivo justificado os professores

José Aleuca, Otávio de Almeida Drumond, Gladstone de Almeida Drumond, José Maria Pompeu Memória, José Aleuca Carneiro Viana, Erel Dias Brandão e Americo Grossmann.

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, foi por mim Secretário lida a ata da sessão de 27 de junho ultimo, sendo a mesma aprovada.

O Prof. Edgard Vasconcelos Bairro compareceu depois da leitura da ata.

A Congregação resolveu, unanimemente, que fosse registrado em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do Prof. Manoel da Costa Lima.

Passando aos trabalhos da ordem do dia, o Sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação os exames semestrais dos cursos Médio, Elementar e um do Curso superior, processados de três a dez do corrente.

A comissão respectiva, por intermédio do Prof. Mário N. Machado, leu o parecer sobre os trabalhos, informando que os exames se processaram normalmente; disse que alguns exames foram processados isoladamente, isto é, alguns alunos prestaram exames em local diferente e em hora diferente em virtude de autorizações do Sr. Diretor e por motivos vários.

Depois de discutido o parecer da comissão, a Congregação resolveu, contra um voto vencido e quatro em branco que fossem aprovados os exames acima referidos.

O Sr. Presidente submeteu à apreciação da Congregação, para o devido julgamento, os trabalhos dos alunos, não tendo sido registrada nenhuma observação.

Em seguida, o Sr. Presidente submeteu ao estudo da Congregação o projeto do regimento interno, a partir do artigo citados, visto já estarem aprovados até o sétimo artigo.

A esta altura dos trabalhos, duas horas e quarenta minutos, compareceu o Sr. Professor Geraldo Corrêa.

O Sr. Prof. Manoel Ribeiro Gomes chegou às três horas.

Depois de discutir artigo por artigo, a Congregação aprovou o projeto do regimento interno da Congregação até o artigo vinte, conforme anotações no projeto.

O Sr. Presidente referiu-se, a seguir, ao desdobramento de denominações de diversas cadeiras constantes do novo regulamento, afim de sofrerem um reajustamento.

Por unanimidade de votos a Congregação resolveu que uma comissão constituída de dois professores e o Diretor recebia as sugestões referentes não só as modificações de cadeiras como de outros pontos do regulamento, afim de propor as modificações julgadas necessárias; que o trabalho da comissão esteja feito até quinze de Outubro do corrente ano; finalmente, que essa comissão, além do Sr. Diretor, seja integrada pelos professores Mario M. Machado e Alexis Dorozoff.

O Sr. Presidente referiu-se ainda

ao caso de um aluno que perdesse reu-
nias gerais e que não pode ser promovido,
em face do § 3º do artigo 33 do regulamento,
sem haver meio de pagar a matéria.

Nada ficou resolvido, a respeito, ten-
do em vista a votação anterior, com rela-
ção à comissão.

O Dr. Presidente reprim-se, finalmen-
te, à 19ª Sessão de Fagundes, pedindo
a cooperação de todos para maior efi-
ciência dos trabalhos.

Disse que a Diretoria concederia uma
semana de descanso e que os professores
se apresentem para os trabalhos no dia
28.

Não havendo mais assunto profana-
do, o Prof. Geraldo Costa pediu a palavra
e falou sobre a situação do pessoal da
Escola em face das disposições transitó-
rias constantes do projeto da constituição
mineira, salientando a necessidade de se
tomar uma medida no sentido de au-
porar a Instituição e assegurar os di-
reitos dos seus servidores.

A Congregação iniciou a discus-
são do assunto e resolveu, contra quatro
votos vencidos e um em branco, que fes-
sem suspensos os trabalhos hoje e reinici-
ados amanhã - dia doze - às onze horas
para tratar exclusivamente desse assunto.

Às 18 horas e quinze minutos, o Dr. Pre-
sidente suspendeu a sessão.

Às onze horas do dia doze, no mesmo
local de costume, o Dr. Presidente reabriu
a sessão, verificando-se a ausência

dos professores Raimundo Lages de Faria e Antonio Lymcalves de Oliveira, compondo o prof. Valio Ribeiro Gomes.

O Sr. Presidente pôz em discussão o assunto referente à situação do pessoal cuja discussão foi interrompida na sessão de ontem.

Discutindo o assunto, a Congregação resolveu, contra um voto vencido e dois em branco que uma comissão constituida de tres professores redija um memorial dirigido ao Sr. Governador e Sr. Secretario da Agricultura, sobre a situação da Escola, focalizando, alguns pontos abaixo enumerados.

Por 3 votos vencidos, digo, em brancos e onze vencidos, a Congregação deliberou que a Comissão redija, com ampla liberdade o memorial, ficando as indicações da proposta como sugestões.

Resolveu, ainda, com dois votos em brancos, que o memorial, depois de redigido, seja submetido à consideração da Congregação.

A Congregação aprovou a indicação da comissão constituida do Presidente da Congregação, professores Joaquim Mattoso, Edgard Vasconcelos Barros e Arnaldo José Alves Torres.

Contra dez votos vencidos e dois em brancos, a Congregação resolveu que a comissão acima promova uma reunião do corpo docente para se entender com o Sr. Secretario da Agricultura, caso este compareça à 19ª semana do Fazerdiuro.

A Congregação resolveu, com três votos em branco que a mesma comissão vá a Belo Horizonte a fim de fazer entrega do memorial ao Dr. Governador e ao Sr. Secretário da Agricultura, discutindo com ele a matéria do mesmo.

Foi também resolvido, contra seis votos vencidos e dois em branco, que o Dr. Presidente, em nome da Congregação, oficiasse ao Dr. Secretário sugerindo a conveniência de desligar a Escola da Superintendência do Ensino Técnico, ficando a mesma directamente subordinada ao Dr. Secretário da Agricultura.

O Prof. Edgard Vasconcelos Barros requereu e o Dr. Presidente explicou que constasse o seu voto contra essa ictima resolução.

Finalmente, a Congregação resolveu, unanimemente, que o Dr. Presidente, em nome da Congregação, envie esforços para que visite a Escola, tal e do quanto possível, uma caravana de deputados a Assembléa Mineira.

Nada mais havendo a tratar, o Dr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu, Presidente, Secretário, lavei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Alcunhado. J.
Pantano

No primeiro dia de Setembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete, às quinze horas, na sala de aulas de Economia Rural, realizou-se uma reunião ordinária da Congregação, sob a presidência do Dr. Diretor Prof. Antonio Secundino de S. José, secretariada por mim Joaquim Secretário, com a presença dos Dr. professores Diogo Alves de Melo, Alexis Dorff, Mario de Neves Machado, Geraldo Corrêa, Alfred Beck Andersen, Raimundo R. Paiva, Jurema S. Araújo, Frederico Vanetti, Aquilal J. Alves Tunes, Edson Pötsch Magalhães, Edgard Vasconcelos Barros, Antonio G. Oliveira, Silveiro R. Vianna, Carlos S. Schlottfeldt, Antonio Rezende, Chotaro Shimoya, Mauricio Ribeiro Gomes, José Rodolfo Torres, Luciano Guadagnin, Alberto Daker, Joaquim Campos, Vicente S. Machado, Valio Ribeiro Gomes, Antonio Camargo Costa, Otto Andersen, José Marcondes Borges, Joaquim Matoso, Arclino M. Barbosa, José Ribeiro Filho, Jorge Reine Junior, Arlindo de Paula Gonçalves e Otavio de Almeida.

Faltaram os professores Gladstone de Almeida Armond, José Maria Pompeu Moreira, Silvio Stalling Brandão, José de Alencar, Eli Dias Brandão, Americo Grossmann e Paulo de Passos Alvim Carneiro, por motivo justificado.

Aberta a sessão pelo Dr. Presidente, foi por mim Secretário lida a ata da reunião de onze de Junho ultimo, sendo a mesma aprovada.

Passando aos trabalhos da ordem do dia, o Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação, os exames de segun-

da época realizados nos primeiros dias do mês de Agosto ultimos.

Ciente de que os exames se processaram normalmente, a Congregação resolveu, unanimemente, aprova-los.

Passando ao julgamento dos trabalhos dos alunos, foram feitas as seguintes observações:
2º ano (84) o professor de Topografia informou que os alunos entregaram a sabatina em branco.

1º ano - (52) - ha muitos factos em zoologia.

M4 - prof. de Horticultura informou que devido à ausencia dos alunos por muito tempo (excursões) deu apenas uma nota (prova mensal) no mês de Agosto. Elementos - muitos factos às aulas.

Em seguida o sr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação uma queixa que o Prof. de educação fisica Mario Deleu apresentou contra o aluno Dalton de Moraes Pernambuco pela qual se verifica que este aluno desacatou aquele professor, desatendendo uma ordem sua a qual, por fim, obedeceu com gesto de zombaria.

A Congregação discutiu demoradamente o caso, levando em conta os antecedentes do citado aluno e resolveu, contra treis votos vencidos, que o aluno Dalton Moraes Pernambuco fosse suspenso até o fim do presente semestre e que ao voltar tenha matricula condicional.

Contra treze votos vencidos e um em branco, a Congregação resolveu que, tendo em vista o estado de saúde dos seus pais, fosse feita a communicação ao irmão mais velho do aluno Pernambuco.

A Congregação prosseguiu no estudo do projeto do seu regimento interno, discutindo e votando artigo por artigo, a partir do artigo 22, visto estarem aprovados os anteriores.

Foi, finalmente, aprovado todo o regimento interno da Congregação que, para todos os efeitos, entra em vigor nesta data.

Consultada a Congregação e com assentimento desta, o Dr. Presidente submeteu à sua apreciação uma petição do prof. Alberto Dakr pedindo a aprovação do seu nome para uma viagem de estudo nos Estados Unidos da América do Norte no período de meados de 1949 a 1950.

Por unanimidade de votos a Congregação deferiu a petição do prof. Dakr e este, antes da discussão do caso, se afastou da sala.

O Dr. Presidente, em nome da comissão incumbida de receber sugestões sobre as modificações do regulamento, pediu que as sugestões sejam apresentadas até 30 do corrente mês de Setembro.

O prof. Joaquim Matoso pediu que todos os interessados apresentassem sugestões para elaborar o regimento do curso médio, para cuja reforma o Conselho Departamental designou uma comissão da qual faz parte.

O Dr. Presidente, em seguida, deu conhecimento à Congregação do resultado de sua viagem à Bel Horizonte.

Disse, em linhas gerais, que do seu entendimento com o Secretário da Agricultura, teve conhecimento de que há boa

para com a Escola e que a reorganização desta faz parte do plano de recuperação econômica.

[Disse ainda que é pensamento do Secretário levar o curso médio para o Florestal e trazer para aqui o curso de veterinária, transformando esta Escola em um núcleo de ensino superior; que o Sr. Secretário prometeu defender o orçamento da Escola junto ao Congresso e conseguir o aumento de 20% (gratificações de ensino) para os professores.

Finalmente, falou o Sr. Presidente, sobre o plano que pretende, por sua vez, apresentar ao Sr. Secretário da Agricultura, pedindo, enfim, sugestões aos Sr. professores.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu, J. Pantano, Secretário, lavei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Secundino J. F.
Pantano

273

Nos trinta dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete, às quinze horas, na sala de aulas de Economia Rural, realizou-se uma reunião ordinária da Congregação, sob a presidência do Prof. Antonio Secundino de A. José, Diretor, Secretariada por mim, J. Pantano, Secretário, com a presença dos Sr. Profs. Diogo Alves de Melo, Alexis Dorafel, Manoel N. Machado, Otavio de Alencar

da Drummond, Alfred Beck Andersen, Jurema S. Araujo, Frederico Vanetti, Arlindo de Paula Gonçalves, Aquilal J. A. Tanes, Edson P. Dragachos, Edgard Vasconcelos Barro, Joaquim Inatoto, Autonio Gonçalves de Oliveira, Silverio de Lima Viana, Carlos S. Schlottfeldt, Antonio Regende, Chotaro Shimoya, Mauricio Ribeiro Gomes, José Rodolfo Peres, Luciano Guadagnin, Alberto Soter, Joaquim Campos, Vicente P. Machado, Valio Ribeiro Gomes, Antonio Camargo Costa, José Ribeiro Filho, José Marcondes Borges, Avelino Inautovani Barbosa e Jorge Leeme Junior.

Faltaram os professores Geraldo Corêa, Raimundo R. Faria, Otto Andersen, Silvio S. Brandão, José Maria P. Memória, José de Alencar, Paulo de Faria A. Carneiro, Americo Groszmann, Erli D. Brandão e Gladstone A. Drummond. Com exceção do primeiro, os demais faltaram por motivo justificado.

Aberta a sessão pelo Dr. Presidente, foi por mim Secretário lida a ata da sessão de primeiro do corrente mês, sendo a mesma aprovada.

Passando aos trabalhos da ordem do dia, [o Dr. Presidente, apelou para que os Dr. Professores façam entrega de suas cadernetas de aula dentro do prazo, a fim de que a Secretaria possa expedir o boletim em dia e sem falta de notas.]

Submeteu, em seguida, o nome dos [alunos para julgamento dos seus trabalhos, na forma regulamentar.]

O Prof. Otavio Drummond reclamou que os alunos do 2º ano do Superior lhe entregaram a prova em branco.]

[Foi ainda citado o nome do aluno Ricardo Sosa Quevedo como estando se tornando nocivo à sua turma.

O Dr. Presidente pediu atenções dos professores para o aluno Quevedo de modo que ele receba as influências benéficas dos educadores, como se torna necessário.

Foi ainda citado o nome do aluno Karl Wolfram Hoch por ter praticado fraude na prova mensal de Fitopatologia, no dia 25 do corrente.

Sole proposta aprovada unanimemente, foi o aluno Hoch suspenso por duas semanas, isto é, de 1º a 14 de Outubro próximo, além de receber a nota zero naquela matéria.

Foi ainda aprovado, por unanimidade de votos, que as comunicações de suspensões, além, de penalidades aplicadas aos alunos, aos seus pais fiquem, de hoje em diante, a critério da Diretoria que poderá ou não fazer as comunicações.

[Em seguida, o Dr. Presidente submeteu ao julgamento da Congregação um memorial assinado pelos alunos do segundo ano do curso médio, encaminhado pelo líder da turma, pedindo para receberem, individualmente, o certificado de Técnico agrícola, em sessões solene.

Antes de pôr o assunto em discussão, o Dr. Presidente prestou esclarecimentos sobre o caso, informando os entendimentos tidos entre o líder e o Diretor.

Porto o memorial em discussão, o prof. Edgard Vasconcelos Barros prestou

informações a respeito, dizendo ter sido procurado pelos alunos para esse fim.

O assunto foi discutido longa e detalhadamente e encarado sob os seus diferentes aspectos.

Após a discussão foi proposta a votação secreta, tendo, porém, a Congregação aprovada, contra quatro votos vencidos, que se fizesse a votação aberta.

A Congregação votou, em seguida, as propostas apresentadas, sobre o memorial, verificando-se que ficou resolvido por dezesseis votos, contra sete vencidos e três em branco, que fosse indeferido o pedido [] dos alunos.

O Prof. Edgard Vasconcelos Barros requereu e o Dr. Presidente deferiu, que constasse de ata a seguinte declaração de voto: "que votou a favor dos alunos porque considera um direito legítimo dos alunos."

O Prof. Joaquim Matoso, Também requereu e o Dr. Presidente deferiu, que constasse da ata a seguinte declaração: "que votou contra porque considera que, diante dos precedentes do caso, houve coação dos alunos."

Também o Prof. Manoel Machado requereu e o Dr. Presidente deferiu que conste da presente ata a seguinte declaração: "que votou a favor coerentemente com o ponto de vista expandido nos pedidos anteriores, porque considera um direito legítimo pleiteado no memorial."

Em seguida, o Dr. Presidente pediu que a Congregação dissesse as razões do indeferimento, afim de comunicar aos alu-

nos, conforme pedido feito.

Feitas as rotações das razões de indeferimento, verificou-se o seguinte resultado:

1º)- A Congregação indeferiu o pedido porque não achou nenhum elemento novo para modificar uma praxe existente desde a fundação da Escola. (Aprovado contra nove votos em branco.)

2º)- A atitude dos alunos do Médio 4, resolvendo não comparecer às solenidades de Término de curso, conforme declaração feita pelo líder ao Sr. Diretor, antes da apresentação do memorial, foi recebida pela Congregação como ameaça de coação. (Aprovado contra três votos vencidos e sete em branco.)

3º) que, além dos razões acima, sejam acrescentados dos apresentados no ano anterior ou sejam, que a Congregação confirme o princípio de que a Escola nunca fez e não fará distinção entre os seus alunos dos diferentes cursos. Há, apenas, diferença no título, diferença esta reconhecida quer nos estudos, quer na vida prática, faz sensível do curso superior para o médio, como do médio para o elementar, ressalvados as devidas proporções. (Aprovado contra um voto vencido e cinco em branco.)

Foi deferido pelo Sr. Presidente um requerimento verbal do Prof. Edgard Vornceles Barros pedindo constar de ata a seguinte declaração de voto: "que as razões do ano passado não surgiram no momento da discussão e só apareceram depois de indeferido o pedido."

Idêntico pedido foi feito pelo Prof. Alexis Dornseef, deferido pelo Sr. Presidente, no sentido de constar a seguinte declaração de voto: "que votei a favor da proposta Pötsch porque considerei que se não proferidos explicitamente as razões do ano passado, elas existiam implicitamente em todas as minhas declarações."

Em seguida, o Sr. Presidente submeteu à aprovação da Congregação a regulamentação da sessão sobre para o corrente ano.

Discutida, convenientemente, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos.

Finalmente o Sr. Presidente recomendou o cumprimento do horário dos aulas Teóricos, enaltecendo o seu aspecto educativo.

Falou ainda sobre a duração dos aulas tanto Teóricos como práticos, de acordo com as exigências regulamentares.

Enfaticamente a necessidade de uma ação conjunta dos Sr. professores para a questão da hora certa.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, da qual eu, Jean Antônio, Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Kenneth J.
Jean Antônio

No sete dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete, às quinze horas, na sala de aulas de Economia Rural, realizou-se uma reunião ordinária da Congre- 274

gação, sob a Presidência do Sr. Director Prof. Antonio Secundino de A. José, secretariada por mim. Secretário, com a presença dos Sr. professores Diogo A. Melo, Alexis Dorofeeff, Mario N. Machado, Otavio A. Drummond, Alfred B. Andersen, Raimundo R. Baria, Jurema S. Arceira, Frederico Vanetti, Anibal J. A. Torres, Aulindo P. Gonçalves, Edson P. Magalhães, Edgard V. Barros, Joaquim Matoso, Antonio Gonçalves Oliveira, Silveiro Lima Viana, Carlos S. Schlottfeldt, Antonio Rezende, Chotaro Shimoya, Americo Grossmann, Mauricio Ribeiro Gomes, José Rodolfo Torres, Alberto Baker, Joaquim Campos, Valio Ribeiro Gomes, Antonio Camargo Costa, José Ribeiro Filho, José Marcendes Borges, Otto Andersen, Avelino Mantovani Barbosa e Jorge Leine Junior.

Faltaram os Sr. profs. Geraldo Corrêa, Luciano Guadagnin, Vicente Paulo Machado, Paulo de Passos A. Carneiro, Eli D. Brandão, Silvio S. Brandão, José Aleucar, José Maria P. Memoria e Gladstone de Almeida Drummond, todos por motivo justificado.

Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, foi por mim Secretário lida a ata da reunião de 30 de Setembro ultimo, sendo a mesma aprovada.

Passando aos trabalhos da ordem do dia, foi feito o estudo dos trabalhos dos alunos, sendo registrada apenas a seguinte observação: no curso M², a tendencia a cola está aumentando, havendo dificuldade na fiscalização devido ao grande numero de alunos.

Em seguida, foi citado o nome do aluno José Rodolfo Moreira Bastos, por ter praticado fraude na avaliação de zoologia, M², no dia 15 de Outubro ultimo.

O prof. da cadeira prestou esclarecimentos a respeito.

Depois de discutido o caso, a Congregação resolveu, contra doze votos vencidos e um em branco, que o aluno José Rauldolfo Moreira Bastos seja [suspenso por duas semanas e que o Dr. Diretor e os professores façam um trabalho educativo de combate à cola.]

Em seguida, foi apresentado o caso [da aluna Lieni Teixeira de Jesus, em poder de quem foram encontradas pequenas tiras de papel, na prova mensal de Biologia referente ao mês de Outubro letivo.]

O prof. da cadeira informou que não constatou fraude e nem tentativa, apenas apreendeu os papéis.

Depois de bem discutido o caso, a Congregação resolveu, contra seis votos vencidos e cinco em branco, que não houve fraude nem tentativa.]

Ainda com referencia a casos de disciplina, o Dr. Presidente referiu-se aos nomes dos alunos Paulo Romero Calomeni Pinto, Gabriel José Pinto e Alberto Jorge Junqueira Branco, os quais, de volta de zona suspeita, arrombaram o portão de uma casa e furtaram um leito e galinhas, tendo ainda guardado o leito dentro do internato com prejuízo para a higiene e disciplina do apartamento.]

Foram prestados esclarecimentos pelo prof. Joaquim Inácio que respondia, então, pela Diretoria da Escola.

Também o Secretário informou à Congregação que recebeu a queixa do Dr. Antonezi Bhering sobre o furto de que foi

ritima pelos citados alunos.

Depois de bem discutido o caso, a Congrega-
ção resolveu, contra quatorze votos vencidos, que
os referidos alunos sejam afastados imedia-
tamente do internato e intimados a inden-
izar ao Dr. Antoneli Bhering, dentro do prazo
de oito dias, sob pena de ser o caso levado
] à policia.

t O Dr. Presidente, a seguir, deu conheci-
mento à Congregação, de um recurso dos
alunos do M⁴, pedindo reconsideração da
resolução anterior, de modo a permitir-
lhes receberem, individualmente, o certifi-
] cado em sessão solene.

O Dr. Presidente informou que, em Belo
Horizonte, o Dr. Secretário da Agricultura re-
cebera pedido identico, do pai de um dos
alunos, por intermédio do Secretário da Edu-
cação, mas deixara o caso entregue à
Congregação que podia deliberar como jul-
gasse conveniente.

Entregando o caso à Congregação, es-
ta o discutiu longamente.

No decurso da discussão foram apre-
sentadas duas propostas: a primeira,
de indeferimento do recurso, atendeu-
do a que não ha ainda elementos novos
e a segunda que seja deferido o re-
curso, devendo a Congregação, em segui-
da, estabelecer a diferença entre o me-
dio e o superior na solenidade.

[Depois de discutidas as propostas,
foi feita a votação, apurando-se o se-
guinte resultado: pelo deferimento
quatorze votos; pelo indeferimento dez

votos e em branco seis votos.

Em virtude do disposto no artigo 22º do regimento interno da Congregação que exige dois terços de votos para ser modificada uma resolução firmada pela Congregação, a votação acima ficou prejudicada, isto é, não modifica a resolução anterior, por não ter alcançado os dois terços exigidos.

O prof. Mauro Machado requereu que seja a casa consuetada se deve ou não votar novamente, atendendo ao fato de ser a primeira vez que se aplica aquele dispositivo do regimento e que muitos dos professores que votaram em branco, terem, digo, não se lembraram do referido artigo.

O prof. Edgard Vasconcelos requereu que seja feita nova votação, em vista da prática adotada nas câmaras legislativas do país.

Às dez e oito horas e vinte e cinco minutos o sr. Presidente suspendeu a sessão e marcou a continuação dos trabalhos para às duas horas do dia oito.

Reaberto os trabalhos, à hora marcada, com a presença do prof. Luciano Guadagnin e os demais professores que compareceram à primeira reunião, verificou-se que deixaram de comparecer os profs. Diogo A. de Melo, Aclindo de Paula Gonçalves, Alberto Daker.

O sr. Presidente referiu-se aos últimos pontos tratados na reunião de ontem e entregou o assunto em discussão.

A Congregação resolveu por vinte e cinco votos, contra treze reuicidos, que sejam

rotados em novo escrutínio, as resoluções que exijam dois terços de votos.

A Congregação deliberou, em seguida, por vinte e quatro votos e quatro em branco, que as votações, no caso acima, sejam feitas em três escrutínios sucessivos e sempre por dois terços de votos.

Em vista das resoluções acima, que ficaram como adendum ao regimento interno da Congregação, o Dr. Presidente submeteu a novas votações o recurso dos alunos do 1º M^º, sendo apurados os seguintes resultados: segundo escrutínio - dezessete votos pelo indeferimento, dez pelo deferimento e um em branco; terceiro escrutínio - dezessete votos pelo indeferimento, dez pelo deferimento e um em branco.

Em vista dessas votações foi indeferido o recurso dos alunos.

O Dr. Presidente consultou a Congregação se desejava estudar o regimento do curso médio, cujo assunto consta do termo de convocação.

A Congregação deliberou deixar para outra reunião.

O Dr. Presidente informou à Congregação que os alunos do 4º ano do curso superior escolheram para seu parainfante o Prof. Diogo Alves de Melo e os do 2º ano do curso médio escolheram o Prof. Acival José Alves Torres.

A Congregação aprovou os dois nomes acima com uma salva de palmas.

O Dr. Presidente deu conhecimento à Congregação das providências que

Tomeu, em Belo Horizonte, em relação ao pedido que recebeu dos professores no sentido de receberem vencimentos à altura de suas funções e responsabilidades, assim como a organização do respectivo quadro de acordo com as normas do novo regulamento.

O Dr. Presidente leu o ofício com o qual encaminhara ao Secretário da Agricultura o pedido dos alunos, digo, dos professores.

O Dr. Presidente referiu-se, em seguida, à necessidade de se criar na Escola o curso de especialização, informando que há departamentos preparados para esse fim e professores em condições de ministrar tais cursos, indicando uma comissão constituída dos profs. Otavio Drummond, Américo Grozmann e Edson Pötsch Magalhães, para elaborar o plano.

Por unanimidade de votos, a Congregação aprovou a ideia e a comissão.

O Prof. Mário Machado requereu que o Dr. Presidente resolvesse, por questão de ordem, a incluída no fim do artigo 30º do regulamento interno da Congregação do seguinte: "salvo se, pela natureza do assunto, algum membro da Congregação requerer a prerrogativa para efeito de resolução imediata". Alegou o requerente que foi autor da emenda e que esta foi, em tempo oportuno, aprovada, não tendo sido anotada por um lapso.

O Dr. Presidente, depois que vários professores confirmaram a alegação, deferiu o requerimento, ficando, portanto, o artigo 30º do regulamento interno da Congregação, acrescido, no fim, da emenda acima transcrita.

[Traqueada a palavra, o Prof. Carlo Schlottfeldt referiu-se às várias publicações e entrevistas recentes em jornais, sobre cousos que desmoralizam a nossa Escola, encarecendo a necessidade de uma reacção e um formal desmentido às afirmativas infundadas, como as proferidas pelo deputado José Maria de Albuquerque no "Diário" de Belo Horizonte, com relações ao ensino nesta Escola.

Foi sugerido, com assentimento geral, que se faça uma publicação no mesmo jornal, sobre o que ha de real, assim como seja o autor da entrevista repellido à altura, de modo a conhecer melhor a nossa Escola.

Nada mais havendo a tratar, o dr. Presidente encerreu a sessão, da qual eu Secretário, lavrei a presente ata que será assinada depois de aprovada.

Secundário J.
Pantano

